SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.173 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1912 • •

Jornal independente, politico, literario e noticioso

DOIS DEDOS DE PROSA

Noite; nas florestas que circumdam o Rio de Janeiro perpassam luzes que não são doces nem pequeninas como as dos vagalumes... Os passaros encolhem-se de terror nos ninhos; os reptis enfiam-se espavoridamente pelas tocas a dentro; as arvores encurvam os seus galhos como interrogações:

—Que será?... que será?!

E as luzes, carregadas por mãos de homens, vão e vêm, rentes á terra, lambendo-a com o seu calor, tacteando-a com a sua claridade tremula, querendo adivinhal-a, penetral-a, até arrancar-lhe do seio o segredo mortal a ella confiado pelo crime de um outro homem...

Se as luzes param, cravam-se logo no chão unhas agudas de aço, unhas ferozes que magoam as fibrilhas das plantas adormecidas ou as raizes placidas das grandes arvores bemditas que, na suprema angustia da sua força impotente, se quedam augustas e silenciosas na escuridão.

O que ellas terão presenciado, as arvores impassiveis que cingem com o seu anel de esmeraldas esta cidade turbulenta, cortezã, luxuosa e luxuriosa, peccadora impenitente e ambiciosa terrivel! Quantos dramas asquerosos estarão temporariamente ou para sempre escondidos no seio virginal e clemente do seu solo, ainda inexplorado pelos golpes da enxada rude e a semeadura fertil!

Ah! o Rio de Janeiro tem bem onde occultar os seus delictos e os seus pavores, tendo-a cercal-o a floresta e o mar...

Mas o mar tem o costume de Shylock, de não restituir o que recebe, e a alma tragica de Macbeth, que é luz na superficie e trêdo embuste no fundo. O que lhe encravarem pesadamente nas areias, chumbado pela necessidade de um olvido eterno, lá ficará para sempre, eternamente escondido. Só o que lhe é atirado á superficie rapidamente, sem cautelosa precaução, é depois recambiado ás praias, já despojado comtudo dos seus dons mais preciosos...

A floresta não. A floresta é o refugio dos que ainda esperam. Desambiciosa, honesta, não devora thesouros que lhe confiem e que ella guarda intactos até a hora em que os vão buscar para o redemoinho da vida a que se destinam. Como julgariamos nós a humanidade se pudessemos entender a voz das arvores?

Creio que esta pergunta já tem sido formulada por varios poetas e philosophos, concluindo, tanto uns como outros, que tal julgamento seria feito através de uma piedade infinita e cheia de amargura...

E' talvez pelo instincto dessa piedade soberana que os desvairados, os afflictos, correm a esconder aos pés das arvores magnanimas os fructos acres do seu pecca[d]o...

Como este dinheiro do Thesouro, enterrado e desenterrado agora das mattas do Andarahy e do Sumaré, quantos outros crimes estarão occultos sob as lapas frias ou as terras moles das serras e grotas que nos circumdam?

Quando, alta noite, o piscar esmeraldino dos vagalumes pontuar de estrelinhas a escuridão dos bosques, e os genios da solidão, balouçando-se nas redoiças dos cipós, virem chegar os ladrões —curvados para o chão, dedos aguçados como os dos ancinhos; bocas cerradas, para que a propria voz não os traia irrompendo-lhes do peito; e ajoelhando-se na terra sagrada se puzerem a cavar, se puzerem a cavar, para nella esconderem joias ou dinheiro,e sairem depois desconfiados, olhando para trás, no manifesto terror de que as proprias arvores impassiveis possam ir no seu encalço para os denunciar; quando tal acontece, porque não hão de esses doces genios invisiveis ter voz para chamar a si os ladrões e aconselhal-os, e convencel-os a retroceder com os seus roubos para submissamente os restituirem aos donos?

Que pena que a alma insinuante e grandiosa da floresta só saiba falar aos poetas e dizer-lhes o que deveria dizer principalmente aos desgraçados transviados do bom caminho!...

Se as lindas arvores do Andarahy e do Sumaré tivessem esclarecido o cerebro doido desse infeliz rapaz, agora preso na Detenção, com aquellas maximas que andam por ahi traduzidas em prosa e verso, e com que ellas ensinam que as alminhas humildes da gente pobre, de pés descalços e espirito rustico, são mais venturosas e mais perfeitas do que as dos homens insatisfeitos das cidades de luxo; se as arvores lhe tivessem feito sentir, através da serenidade da sua philosophia, que a felicidade neste mundo só existe num logar:—o fundo das consciencias puras; e que a maior gloria desta vida caberá á pessoa que na sua ultima hora declare aos outros e a si proprio—que nada tem de que se arrepender—quantas torturas, quantas vergonhas e desesperos lhe teriam essas doces arvores poupado! Desgraçadamente, porém, as arvores só falam aos que têm no peito poesia em vez de ambição; do que se poderá concluir:—que as arvores só falam a quem as faz falar.

Pois lastimemos todos que a sacra Biblia Verde da floresta seja incomprehensivel exactamente aos olhos dos que mais precisariam entendel-a...

Porque é innegavel que, para acalmar esta sêde furiosa de dinheiro e de gozos materiaes, que abraza as entranhas da sociedade moderna, fazendo dos fracos criminosos, seria preciso que ella se puzesse a amar com fé sincera idéaes de bondade e de singeleza.

Mas onde existirão forças capazes de os inspirar, nesta hora de tumulto, em que a propria igreja, creada para os simples,preconiza o luxo pela boca prestigiosa de um dos seus sacerdotes, como ha bem poucos dias nos affirmava um telegramma de Buenos Aires?...

Mais symptomatico, mais triste do que o roubo dos mil e quatrocentos contos, é para mim o caso desta pobre menina de Catumby, diariamente espancada pelos seus tutores. O outro é um crime sensacional, impessoal, de momento; este é um crime executado lentamente, longamente, sobre um entesinho fraco, pobre, e pelas proprias pessoas que lhe deveriam servir de pais! Sómente este caso já não abala a curiosidade publica, acostumada a vêr escorregar pelo escoadouro dos noticiarios outros factos identicos. E é exactamente nisso que vejo uma grande causa de tristeza...

Se as informações fornecidas aos jornaes são fieis á verdade, essa infeliz criança, obrigada a viver entre dois carrascos, que, não contentes de a torturarem dentro dos tristes muros da sua residencia, ainda a vexavam, em plena rua, dando-lhe pancada, se todas essas accusações são verdadeiras, por que prisma, Senhor, poderia essa desditosa menina ver a vida?

Pobre de quem morre deixando um filho pequenino...

Julia Lopes de Almeida.

FEBRE DISSIPADORA

Esta discussão sobre o *deficit* está pondo em talas o governo. Em má hora o Sr. Hermes da Fonseca se declarou disposto a empregar esforços mais energicos para obter o equilibrio orçamentario. S. Ex. nunca suppoz que os seus amigos da Camara, com autoridade em questões financeiras, fossem tomar muito a serio essas declarações e, afinando com os seus temores, que não passavam de artificios para impressionar a boa fé da Nação, expuzessem o estado delicado do Thesouro e reclamassem, de envolta com os vaticinios mais dolorosos, uma implacavel reducção nas despezas publicas. A tactica do governo era lamentar-se do perdularismo do Congresso, simulando contrariedade em executar dispendiosas e adiaveis autorizações orçamentarias. O Sr. Hermes, que mandou á fava a Constituição quando resolveu assaltar os governos de Pernambuco e da Bahia, apparenta um zelo fervoroso pela lei, quando se trata de cumprir determinações que importem em verdadeiros esbanjamentos. O Congresso manda... O marechal não lhe vai fazer a affronta de examinar a opportunidade das ordens que instituem serviços novos, que modificam repartições, que permittem contratos na cauda dos orçamentos, votados, como se sabe, ás pressas, numa permuta immoral de tolerancia, num conluio contra o Thesouro.

Trata-se de augmentar o parasitismo burocratico? Vai-se assumir para os cofres da União uma grande responsabilidade? Que importa tudo isso, se se collocam afilhados, se se proporciona aos agentes de negocios, disfarçados em hermistas rubros, uma commissão que lhes augmente o bem estar? Ahi está, como exemplo frisante deste tartufismo do Sr. J. J. Seabra, que, de uma intransigencia feroz na defesa da moralidade administrativa, procedeu á revisão dos contratos das rêdes bahiana e cearense. Aggravando com uma impudencia espantosa os encargos do governo, pela somma de favores varios com que pagou a accommodação dos que estavam fortes no seu direito ás vontades do ministerio e pelo desaso com que ordenou certas combinações, fecundas em beneficios para a algibeira de alguns dos seus mais espertos aduladores.

A passagem do Sr. Seabra pela pasta da viação foi verdadeiramente devastadora. A influencia que elle exercia no espirito do Sr. Hermes compromtteu-o irremediavelmente, obrigando-o a endossar actos que valem por inepcias, na melhor das hypotheses, mas se afiguram a muita gente uma serie de negociatas sem o menor resquicio de pudor. O escandalo das Docas da Bahia, que serviu para compensar os sustentaculos da usurpação da Bahia, fica na sombra ante esta innominavel duplicata dos emprestimos para a rêde cearense, que parece denunciar o desvio da importancia levantada pelo primeiro para a cobertura de despezas clamorosamente illegaes. O Sr. Seabra tirou ao Sr. Hermes as disposições pre-governamentaes para a economia dos dinheiros publicos. Não ha exemplo de um tão febril abuso de nomeações e de gastos de toda a especie como o que se verifica nestes dezenove mezes da presidencia que se propunha a restabelecer o regimen dos saldos, para preparar a conversão do meio circulante, pondo cobro a uma politica de abandalhadas dissipações... O Sr. Hermes não quer parar. Não lhe faltam, de resto, espertalhões que o convençam, com algarismos mal expostos e absolutamente incomprehendidos, da falsidade dos riscos revelados agourentamente por alguns representantes da Nação.

Na mensagem deste anno sentiu-se bem o desejo de dar ao paiz uma impressão de desafogo, de segurança financeira, evitando-se a inserção de dados que patenteassem a carga das responsabilidades já assumidas pelo Thesouro. Notava-se, pelas linhas do trecho relativo á situação do erario publico, um sopro de animação, que, infelizmente, os factos logo depois se encarregaram de inutilizar. O governo esperava, parece, que os seus amigos da Camara lhe imitassem a estrategia cautelosa, omittindo esclarecimentos capazes de provocar apprehensões perturbadoras. E, como, ao envez do que elle almejava, se fez uma analyse minuciosa das causas do nosso desequilibrio financeiro, mostrando o perigo destas prodigalidades sem freio, o marechal entende conveniente que alguns dos seus partidarios mais extremados proclamem o exagero dessas previsões, para, creando um ambiente de tranquilidade, obter da maioria a votação dos amplissimos creditos necessarios á marcha do seu governo.

Na bancada da Bahia destacou-se hontem um dos seabreiros, protestando contra os pessimistas que reclamam do Congresso, para evitar o vexame de uma nova moratoria, paragem no tropel esbanjador. Para esse, como para outros maioraes do hermismo, não ha razões para semelhantes sustos. Outras nações devem muito mais do que a nossa e não se arreceiam de complicações futuras. O illustre Sr. Felisbello Freire, que é quem desenvolve com erudição os themas enunciados apressadamente pelo *leader*, sustenta igualmente a sem razão desse alarma. A maioria tem licença, assim, para não se importar com as conclusões dos pareceres e proceder como se, em vez de opprimidos por um peso deficitario enorme, vivessemos na mais folgada das situações. Já aqui se escreveu que foi precisamente o Sr. marechal Hermes quem, na mensagem de 1911, declarou ser impossivel prolongar-se esse estado de coisas, sendo dever imperioso dos poderes da Nação restabelecer o equilibrio orçamentario, *mesmo á custa dos maiores sacrificios*. D'ahi por diante as despezas subiram consideravelmente e, ha pouco, decretou-se, para fazer frente a encargos inadiaveis, uma emissão de 105.000 contos em apolices. O *deficit* previsto para o corrente exercicio ha de ser igual ou maior do que aquelle por que se encerrou o exercicio findo... E' nestas condições que o marechal, visando rebater as asserções sobre o estado financeiro do Thesouro, sem se lembrar de que, ha pouco mais de um anno, se sentiu obrigado a pedir ao Congresso que refreiasse as despezas, pois que o seu excesso affectava já naturalmente o credito publico e de modo algum podia perdurar este regimen de *deficit*.

A' anarchia politica deve fatalmente succeder o descalabro das finanças. Sem isto não ficaria completa a obra desta presidencia nefasta.

O tempo.

Hontem ainda fez calor, embora a temperatura não tivesse attingido á maxima da vespera.

Pela manhã, o céo estava de uma belleza que, positivamente, não promettia a mudança de tempo que todos esperavam.

A' tarde, porém, o céo ficou todo encoberto; as esperanças renasceram, mas, até meia noite, a chuva não caiu.

A maxima e minima de hontem foram respectivamente de 25.0 e 19.7.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da marinha:

Exonerando o capitão de fragata Augusto Heleno Pereira do cargo de immediato do couraçado *Minas Geraes* e nomeando o official de igual patente Horacio Coelho Lopes para o logar vago;

Promovendo a 2º tenente o guarda-marinha Ernesto de Araujo, contando a antiguidade de 30 de dezembro ultimo e sendo collocado entre os officiaes de igual patente Alfredo Salomé da Silva e Wilson Nege, visto ter sido absolvido pelo Supremo Tribunal, no conselho de guerra a que respondeu.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar hontem no embarque do senador Lauro Sodré pelo chefe da casa militar, coronel Luiz Barbedo.

Na missa mandada rezar no 7º dia do fallecimento do capitão de corveta San Juan o Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo capitão José Felix.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da guerra, marinha, agricultura, viação e justiça.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os senadores Luiz Vianna, Urbano Santos, Oliveira Valladão, Walfredo Leal, Pires Ferreira e Pinheiro Machado e os deputados Baptista de Mello, Fonseca Hermes, Alfredo de Carvalho, Moreira da Rocha, Octavio Rocha, Mauricio de Lacerda, Rocha Cavalcanti, Raul Fernandes e Cunha e Vasconcellos.

O Sr. presidente da Republica mandou hontem visitar, por um dos seus ajudantes de ordens, o senador Antonio Azeredo, que se acha enfermo.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o senador Pinheiro Machado, tendo assistido a essa conferencia os Srs. ministros da justiça e da agricultura.

E' possivel que o Sr. presidente da Republica vá a Campos, no Estado do Rio, inaugurar, ainda esta semana, a estação radio-telegraphica do cabo de S. Thomé.

O Sr. Carlos Maximiliano respondeu hontem ao discurso do Sr. Ferreira Braga criticando a reforma do ensino.

S. Ex. defendeu o Sr. ministro da justiça e disse que a reforma foi feita por autorização expressa do Congresso.

O Sr. Ferreira Braga requereu á Camara que, sobre a reforma do ensino, fosse ouvida a commissão de constituição e justiça, para dizer de sua constitucionalidade e, caso a julgue de accordo com a Constituição, por qual das tres *leis organicas*, publicadas no *Diario Official*, se deve reger o ensino.

O Sr. Felisbello Freire, que, por motivo de molestia, ha mezes não tem tomado parte nas discussões da Camara, surgiu hontem, na tribuna, condemnando a grita que se tem levantado a proposito do *deficit* de 211 mil contos, posto em relevo pelo Sr. Antonio Carlos, em seu notavel parecer sobre a receita, cujos algarismos alarmaram os proprios centros financeiros da Europa.

Os fundamentos em que se apoiou o illustre representante de Sergipe foram os *deficits* por S. Ex. lembrados na historia financeira do antigo regimen. Cultor illustrado dessa especie de assumptos, o Sr. Felisbello Freire conseguiu attenuar as culpas do regimen republicano, pelo que foi ardentemente felicitado e apoiado pelos elementos novos da Camara, que não viam com bons olhos o alarma vibrado contra os gastos impensados que tem caracterizado o governo do marechal Hermes.

Uma coisa, porém, é dizer que a Republica adopta as praxes nefastas da monarchia e outra coisa vem a ser a demonstração real, precisa, documentada, de que o *deficit* actual não attinge ás alarmantes proporções que têm sido patrioticamente apontadas pelos Srs. Antonio Carlos, Serzedello Correia e Homero Baptista.

Este ponto da discussão é o mais importante e a elle apenas alludia hontem o Sr. Felisbello Freire. E' na continuação do seu discurso, que ficou para hoje, que S. Ex., ao que parece, vai dizer sobre as cifras exactas do *deficit* actual, cujas proporções acredita não serem de causar espanto.

Releva considerar igualmente que, para desfazer a impressão que o paiz e o proprio estrangeiro experimentam sobre a gravidade da situação de nossas finanças, não basta dizer como disse o representante sergipano, máo grado sua incontestavel autoridade, que a percentagem dos *deficits*, em relação á receita, era muito maior na monarchia do que na Republica.

Seria interessante e seria necessario que S. Ex. analysasse o *deficit* actual, em face do fabuloso crescimento que têm tido os nossos compromissos financeiros, o enorme dispendio com a amortização e os juros da divida interna e externa, finalmente, a somma espantosa dos impostos que pesam sobre o contribuinte, de modo a tornar-se cada vez mais difficil appellar para essa depauperada fonte, como, de resto, ficou bem patente no periodo do governo Campos Salles.

Ora, o governo actual está em uma situação que é o expoente de todas essas graves responsabilidades a pesarem sobre a Nação. Dividas interna e externa accrescidas, a capacidade tributaria da Nação esgotada, a moeda desvalorizada, o credito publico seriamente abalado, o paiz anarchizado em sua vida politica, os Estados oneradissimos, por sua vez, com os compromissos de dividas que excedem as suas forças productoras e pelas quaes responde a União.

Temos a maior satisfação em ver que toma parte no debate um espirito como o Sr. Felisbello Freire, que conheceu as responsabilidades do governo na pasta da fazenda e que sempre chega a tempo de falar em nome da Republica, procurando desaffrontal-a de uma humilhante comparação com o regimen decaido.

Ousamos, porém, pedir a S. Ex. que analyse o *deficit* actual em face de todas aquellas responsabilidades que pesam sobre o governo do marechal Hermes, já pelos proprios erros que tem praticado, já pela somma dos erros commettidos pelos seus antecessores na monarchia e na Republica, porque é em nome desse conjunto de males que os orgãos da opinião esclarecida, no Congresso e na imprensa, têm julgado o *deficit* do momento.

O projecto apresentado pelo Sr. Sá Freire á deliberação do Senado, regulando as condições em que os Estados e os municipios podem contrair emprestimos externos, continúa a merecer o cuidadoso estudo por parte dos membros da Camara alta.

Justificado e dado á publicidade, teve o projecto os mais calorosos applausos, quer no seio do Congresso, quer da imprensa, que lhe fez benevolo acolhimento.

Houve, entretanto, uma ponderação que contrariava a medida proposta, inquinando-a do vicio de inconstitucionalidade.

Encarado o projecto sob esse aspecto, cuidaram logo os membros da commissão de constituição e diplomacia de remover aquelle embaraço, buscando na nossa já tão esquecida Constituição o remedio indispensavel para cohibir os abusos do appello ao credito externo.

Hontem, finalmente, foi assignado o parecer elaborado pela commissão, parecer que mereceu a assignatura de todos os seus membros. Nelle, que é longo, vem apreciado o projecto sob dois aspectos: o da sua constitucionalidade e o da sua conveniencia.

Quanto á primeira parte, pensa a commissão que a medida proposta viola as idéas cardeaes do regimen federativo, additadas pela Constituição em seu art. 1º. E assim se exprime: "O laço federativo diz respeito só á soberania nacional. Em assumpto de caracter politico a União não póde intervir nos Estados, fóra dos casos mencionados no art. 6º."

Quanto ao segundo ponto, isto é, o da conveniencia do projecto, a commissão se estendeu amplamente, adduzindo considerações recriminadoras da febre de emprestimos, estado morbido que se vai apoderando da maioria dos que assumem o bastão do governo dos Estados e municipios.

Termina, então, a commissão, ministrando como remedio á inconstitucionalidade apresentada ao projecto, o seguinte substitutivo:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. A União não se responsabiliza por dividas contraidas pelos Estados ou pelos municipios, no paiz ou no estrangeiro, salvo tendo sido ellas autorizadas pelo Congresso Nacional.

Art. 2º. Os titulos representativos de taes dividas não podem ser submettidos á cotação nas bolsas do paiz sem que tenham sido autorizadas pelo poder legislativo federal.

Art. 3º. Se credores estrangeiros quizerem exercer pressão sobre os Estados ou sobre os municipios, a pretexto de cobrança de divida, a União intervirá para manter a integridade do territorio nacional e a fórma republicana federativa.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario."

Não sabemos o que terá pensado o Sr. Jeronymo Monteiro das accusações pessoaes levantadas contra si, no Senado da Republica, pelo Sr. Moniz Freire; é possivel mesmo que o ex-governador do Espirito Santo as tenha considerado tão inocuas que não lhes valha a pena, absolutamente, responder. O que é facto é que S. Ex. não se preoccupou ainda de rebatel-as e no animo popular o que está de pé, pelo menos como interrogação constrangedora, é o que disse o senador pelo Espirito Santo.

Não somos suspeitos ao Sr. Jeronymo Monteiro. Destas columnas saiu, não sómente o applauso á sua administração, como o apoio ao seu governo na hora turva em que o Sr. Mario Hermes, secundado pela opposição espiritosantense, pretendia fazer a substituição do operoso administrador pelo Dr. Getulio dos Santos, confiante nos suffragios opportunos da companhia de caçadores destacada em Victoria. Por isso mesmo, sentimo-nos á vontade para externar a estranheza que causa a toda gente, no mesmo instante em que o Sr. Jeronymo Monteiro está para empossar-se em um alto cargo publico, a ausencia de uma réplica a accusações que ferem um homem politico no que elle tem de mais melindroso.

Acreditamos piamente que taes increpações não sejam, no fundo, senão o reflexo de animosidades partidarias, que se traduziram em referencias aggressivas á gestão do ex-presidente de Estado, e das quaes, de boa fé e de bom direito, se fez echo o illustre e arrependido propugnador da candidatura marechalicia; mas os homens publicos não se defendem nem resguardam pela simples invulnerabilidade da sua honra, a juizo dos seus amigos; elles têm de fazer uma defesa tanto mais ampla e explicita quanto ella não é a de um individuo, mas a da actividade official que este exerceu e de que elle tem de exercer ainda. E, no caso do Sr. Moniz Freire, as increpações dirigidas por este são tanto mais passiveis de contradita, quanto ellas se personalizaram em factos concretos, em allegações determinadas, que muito mais facilmente se combatem do que invectivas vagas, sem pontos de referencia precisa.

Seria para desejar que o Sr. Jeronymo Monteiro desfizesse, sem delonga, que não tem outro effeito senão aggravar um máo estar moral, essa penosa impressão.

S. Ex. poderia fazel-o immediatamente, por honra do seu nome e por amor do proprio governo, que pensa distinguil-o com a designação de tão importante commissão, como é a dos correios.

Esta é a boa, lisa e proveitosa doutrina.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, compareceu hontem á sua secretaria, onde foi cumprimentado pelos directores geraes, chefes de serviço e funccionarios da secretaria, pelo seu restabelecimento.

S. Ex., tendo despachado o expediente, retirou-se para sua residencia pouco depois das 3 horas da tarde.

O Sr. ministro da justiça autorizou o director geral de Saude Publica a mandar fazer, mediante concurrencia publica, os reparos e melhoramentos de que carece a lancha *Fernandes Pinheiro*, do serviço daquella repartição, podendo despender, para esse fim, até a quantia de réis 7:000$000.

Attendendo a um pedido do prefeito do Alto Juruá, o Sr. ministro da justiça solicitou providencias ao seu collega da viação, no sentido de serem pagos os vencimentos do pessoal das estações radio-telegraphicas, inauguradas no territorio do Acre.

Tendo desapparecido de bordo do paquete *Brazil*, de viagem do Pará para esta capital, o passageiro João Roiz Braga, o Sr. ministro da justiça transmittiu o respectivo termo de desapparecimento ao juiz da 1ª pretoria civel.

Foi remettida ao ministerio do exterior, para ser encaminhada a seu destino, a rogatoria expedida pelo juiz da 1ª vara de orphãos desta capital ás justiças de Portugal, a requerimento de Eloy Valentim de Aguiar, para entrega de uma menor.

O Sr. ministro da marinha recebeu hontem do embaixador americano o seguinte telegramma:

"Felicitações pela organização tão completa da Escola Naval, contribuindo para educação moral e intellectual dos futuros defensores da Patria, e mil agradecimentos pela gentilissima recepção—*Morgan*."

A junta de alistamento e sorteio militar do 25º municipio, constituida pelo capitão honorario Adolpho de Barros Albuquerque Sarmento e do tenente Guilherme Pereira de Brito Capote, acha-se prompta para começar o serviço de alistamento do corrente anno, conforme officiou a referida junta ao inspector da 9ª região militar.

O director do Hospital Central do Exercito propoz para servir como agente do sanatorio militar de Lavrinhas o 2º tenente Fernando Lopes da Costa.

Attinge hoje á idade para a reforma compulsoria o capitão da arma de cavallaria André Leon de Padua Fleury.

O 52º batalhão de caçadores, sob o commando do coronel Francisco Flarys, será amanhã, ás 8 horas da manhã, no campo de S. Christovão, submettido a exame de companhia.

A esse exame assistirão todas as autoridades superiores do exercito.

O 2º tenente do 3º regimento de cavallaria Joaquim Ferreira de Mello, ajudante de ordens do commandante da Escola de Estado-Maior, pediu melhor collocação para o seu nome no almanach do ministerio da guerra, de accordo com o decreto de 10 de fevereiro de 1910.

Pediu promoção ao posto immediato, em resarcimento de preterição, o 2º tenente Leoncio Leal, do 2º regimento de cavallaria.

A divisão de saude propoz para servirem: na 3ª região militar, o tenente-coronel Dr. Alexandre da Silva Mourão, e na 11ª região, o 1º tenente Dr. Pedro Henrique Pereira Reis.

A divisão de artilheria propoz a classificação do 1º tenente José Guimarães Jobim no 1º regimento dessa arma.

O major graduado reformado do exercito Francisco Ferreira Soares pediu a annullação do decreto que o reformou.

Ao Dr. João dos Santos Marques Junior, auxiliar do Collegio Militar desta capital, vão ser pagos, de ora em diante, os vencimentos de 1º tenente medico do exercito.

O aspirante a official Rayamundo Villaronga Fontenelle, da 2ª companhia isolada e addido á 1ª região militar, foi nomeado instructor do tiro n. 10, em Manáos.

Em outra local reproduzimos as declarações do Sr. ministro da viação feitas a um dos nossos collegas, e com ellas só temos de folgar, se é que a gente póde folgar pelo facto de ser um ministro — e o ministro da viação — quem confirma essa grande miseria administrativa, que é a patota dos dois emprestimos que fomos os primeiros a denunciar.

O Sr. Barbosa Gonçalves ignora que haja uma disposição legal permittindo uma patifaria de tal gravidade. Nem nós sabemos que haja uma lei, qualquer que ella seja, que possa legitimar tão grande immoralidade.

Em todo o caso, o Sr. Seabra, quando foi chamado para ministro, aliás sem saber mesmo para qual das pastas (Seabra só fazia questão de ser ministro), não entendendo nada de viação, que constitue uma especialidade technica, quiz de qualquer fórma impor-se á confiança do Sr. marechal Hermes, pelo que pediu uma autorização ao Congresso, que lhe foi dada em cauda de orçamento, para rever os contratos feitos pelo seu antecessor.

De como o bombardeador da Bahia se desempenhou dessa autorização ahi estão os resultados praticos, denunciando a um tempo a sua incompetencia e perfidia: procurou marcar a reputação de um dos mais dignos estadistas que a Republica tem produzido e taes burrices fez na revisão, que acabaram em prejuizos colossaes para o Thesouro e em bandalheiras do estofo da de que nos vimos ha dias occupando.

Todavia é preciso que a patifaria não fique nas exclamações de espanto do Sr. Barbosa Gonçalves.

Lembre-se S. Ex. de que já emprestou a responsabilidade do seu obscuro mas honrado nome a uma patota bem cabelluda, que encheu as algibeiras de alguns negocistas, que se intitulavam amigos e defensores do governo.

Resgate S. Ex. em parte o seu grande erro, chamando a contas, impiedosamente, os salteadores dos cofres publicos, que metteram mãos criminosas nos dinheiros da Nação.

E' preciso, uma vez por todas, que o governo descubra os ladrões e lhes applique o merecido castigo.

A desfaçatez desse acto, que tanto nos envergonha e avilta aos nossos proprios olhos, exige uma exemplar punição.

O Sr. ministro da fazenda tambem já não póde continuar no seu commodo mutismo, escondendo sob a fumaça dos seus oculos negros a impressão que não deixou certamente de receber com a divulgação da patota.

Nem S. Ex. póde mais ficar indifferente, á vista do que diz um seu collega, que lhe attribue, se não a responsabilidade, pelo menos a syndicancia do crime e a descoberta dos criminosos.

O Sr. Francisco Salles tem que chamar a contas o seu ex-collega e hoje alliado Seabra.

Bem sabemos quanto vai custar ao Sr. Salles chamar o governador da Bahia a esclarecer a escamoteação dos 36.000 contos desapparecidos na voragem dos negocios equivocos e das transacções illicitas.

Entre ambos ha um pacto politico. Reconhecemos o direito que tem o Sr. Salles de angariar o concurso do Sr. Seabra para a realização de sua suprema aspiração politica.

Mas, depois do descobrimento desse acto inaudito — a que chegou a honestidade feroz da aza negra do actual governo — é o caso de aconselhar ao Sr. Salles que antes só do que mal acompanhado...

O DEFICIT

Depois de tres longos mezes de ausencia da Camara, onde brilha com a sua illustração e talento, appareceu hontem lá, já completamente restabelecido da enfermidade que o afastou das lides parlamentares, o Sr. Felisbello Freire.

S. Ex. inscreveu-se, logo que chegou ao recinto, para falar sobre a situação financeira do paiz.

O discurso do representante de Sergipe foi longo e delle damos apenas um resumo.

Começou dizendo que a corrente de opiniões que se está formando sobre as nossas finanças tomou por ponto de partida o parecer do Sr. Antonio Carlos sobre o orçamento da fazenda. De certo, o Sr. Antonio Carlos, que se julgou na obrigação de dizer á Camara e ao paiz qual a situação exacta das nossas finanças, nenhuma culpa tem na formação da corrente de opinião advogada pela eloquencia e sabedoria do illustre Sr. Serzedello Correia.

Primeiro ponto a discutir: o *deficit* de 217 mil contos, apontado no orçamento da fazenda, justifica as apprehensões do Sr. Serzedello Correia? Não, por certo.

Todo o mundo se apavora do *deficit*; todos acham o *deficit* pernicioso; todos os parlamentares, todos os ministros, todos os estadistas, quando falam em *deficit*, falam em perigo financeiro da Nação; mas o *deficit* é o regimen normal de todos os governos e de todos os orçamentos.

No Brazil o *deficit* é o regimen normal e o saldo o da excepção, pois em oitenta annos de governo 18 exercicios liquidaram-se com saldo e 62 com *deficit*. Não temos tido propriamente *deficit*, porque, no bom sentido da palavra, o verdadeiro *deficit* é aquelle que se compõe de despezas mortas, não representando senão a perda secca e irreparavel, ou aquelle que, crescendo de anno para anno, traz uma bancarota ou uma revolução.

Foi o *deficit* de Luiz XIV que derrubou, em 1789, a monarchia franceza; foi o *deficit* que produziu a crise americana de 1842.

O criterio historico brazileiro nos obriga a sustentar o seguinte:

E' máo o *deficit* e ninguem o quer, mas não é de um prejuizo tão grande, como se afigura ao Sr. Serzedello.

Na monarchia, em 67 annos, houve um saldo de 486 contos, quer dizer 11 o|o da receita.

Na Republica, em 13 annos, houve um saldo annual de 19.034:000$, isto é, 88 o|o da receita.

Por que o alarma de agora?

Quando Belisario de Souza, Lafayette, Cotegipe e outras notabilidades financeiras não tiveram panico nenhum em face desses *deficits*, como é que nós vamos nos apavorar na Republica, quando na Republica se decuplicou a expansão economica do paiz?

O Sr. Felisbello terminou promettendo continuar na sessão de hoje o seu discurso.

Terminadas as considerações expendidas pelo illustrado representante de Sergipe, pediu a palavra o Sr. Antonio Carlos, relator do orçamento da fazenda e um dos que mais têm chamado a attenção do paiz para a situação financeira da Nação.

S. Ex. mais uma vez explicou a situação da commissão de finanças, quando aconselhou a Camara a praticar o pensamento do actual governo, exposto nas diversas mensagens que tem enviado á Camara.

Em sua mensagem inaugural o marechal Hermes affirmava que o *deficit* de 1908 e de 1909 occorrera sem embargo dos emprestimos contraidos e alludia ás importantes sommas que o legislador havia destinado á constituição de fundos especiaes, de garantia e de resgate do papel moeda, cujos depositos sagrados foram atirados á voragem.

Na segunda mensagem o marechal pedia uma medida tendente á moderação das despezas e na proposta de orçamento deste anno elle renovou a affirmação. Assim, o caminho que a commissão de finanças se traçou não é mais do que a demonstração cabal de sua solidariedade com a orientação do governo.

Por occasião da discussão do orçamento do interior, o Sr. Serzedello Correia pronunciou um longo discurso, que é uma verdadeira monographia sobre finanças.

S. Ex. fez o historico da nossa vida financeira durante o regimen republicano e terminou mostrando qual a situação economica e financeira do Brazil actualmente.

O Sr. Serzedello, que foi ouvido com toda a attenção por grande numero de deputados, foi, ao finalizar o seu discurso, muito felicitado e cumprimentado.

O Sr. ministro da fazenda approvou os planos de peculios apresentados pela sociedade anonyma A Familia.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos: de réis 21:024$720, a diversos, de transporte de materiaes; de 7:059$250, a Guinle & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil; de 9:195$, a M. S. Lino, de concertos feitos na lancha Lucilia; de 3:908$680, a Bertholdo Warhneldt, de fornecimentos por conta do ministerio da justiça; de 812$500, ao bacharel José Joaquim Saraiva Junior, de gratificação, e de 436$020, a Lamartine Moreira, de divida de exercicio findo.

AS CAIXAS ECONOMICAS

O emprego do saldo dos seus depositos

O Sr. Cassiano do Nascimento justificou hontem, na tribuna do Senado, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1°. Os favores que podem ser concedidos ás associações que se propuzerem a construir casas para habitações de proletarios, nos termos do decreto n. 2.407, de 18 de janeiro de 1911, continuam em vigor, menos o que é estabelecido na letra A do artigo 1°, que fica substituido pela concessão da taxa minima de 8 o|o *ad valorem*, sobre os materiaes importados para o mesmo fim, sem similares na producção nacional.

Art. 2°. Para os dois primeiros nucleos de predios que forem construidos e servirem de modelo para outras construcções do mesmo genero, poderá o governo empregar até 20.000:000$ dos saldos das caixas economicas, que terão como garantia especial esses predios e sua renda.

Art. 3°. Fica o governo autorizado a realizar as operações de credito ou a abrir os creditos necessarios até aquella somma, para a execução da presente lei.

Art. 4°. Revogam-se as disposições em contrario."

O illustre representante do Rio Grande do Sul, justificando esse projecto, disse que a apresentação delle visava despertar a attenção do Senado para um assumpto que considera da maxima importancia e opportunidade, podendo, além disso, contribuir para que a corporação de que faz parte saia da modorra em que encontra, até que venha á discussão o projecto do Codigo Civil ou tenha ella que se occupar dos orçamentos, que vão tendo regular andamento na outra casa do Congresso.

A simples leitura do projecto, disse o orador, deve ter demonstrado que dois problemas preoccupam o espirito do seu autor: a sorte do proletario brazileiro e a estagnação em que ficam os fundos particulares depositados em caixas economicas.

Não é socialista, mesmo porque está convencido de que no Brazil não ha miseria, como acontece nos grandes centros europeus. Entretanto, não é licito negar que, entre nós, já se começa a sentir um mal estar, que attinge justamente á classe proletaria, principalmente nas cidades mais populosas, como aqui na capital, mal estar esse que consiste principalmente na falta de habitações apropriadas para os operarios.

Por assim entender e baseado em exemplos do passado, formulou o projecto que agora submette á apreciação de seus pares.

Depois de explicar detalhadamente os intuitos do projecto e a maneira de conseguir os recursos necessarios para a sua execução, o orador termina dizendo que se julgará feliz se, com esse movimento, puder contribuir para a solução de tão momentoso assumpto. Espera que o Senado supprirá, com suas luzes, a deficiencia dessa sua succinta exposição, reservando-se o direito de tratar mais detalhadamente do assumpto em outra opportunidade, desde que o seu projecto seja submettido á discussão no Senado, defendendo então os intuitos que o levaram a apresental-o.

A dois dignos sacerdotes, pertencentes ao clero, do Estado da Parahyba do Norte, pagaram os Srs. Nazareth & C., o bilhete n. 66.095, premiado com 20:000$, na extracção realizada no dia 26 de julho proximo passado, e vendido no Recife, pelo agente Sr. coronel Joaquim Pereira da Silva.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem os seguintes telegrammas:

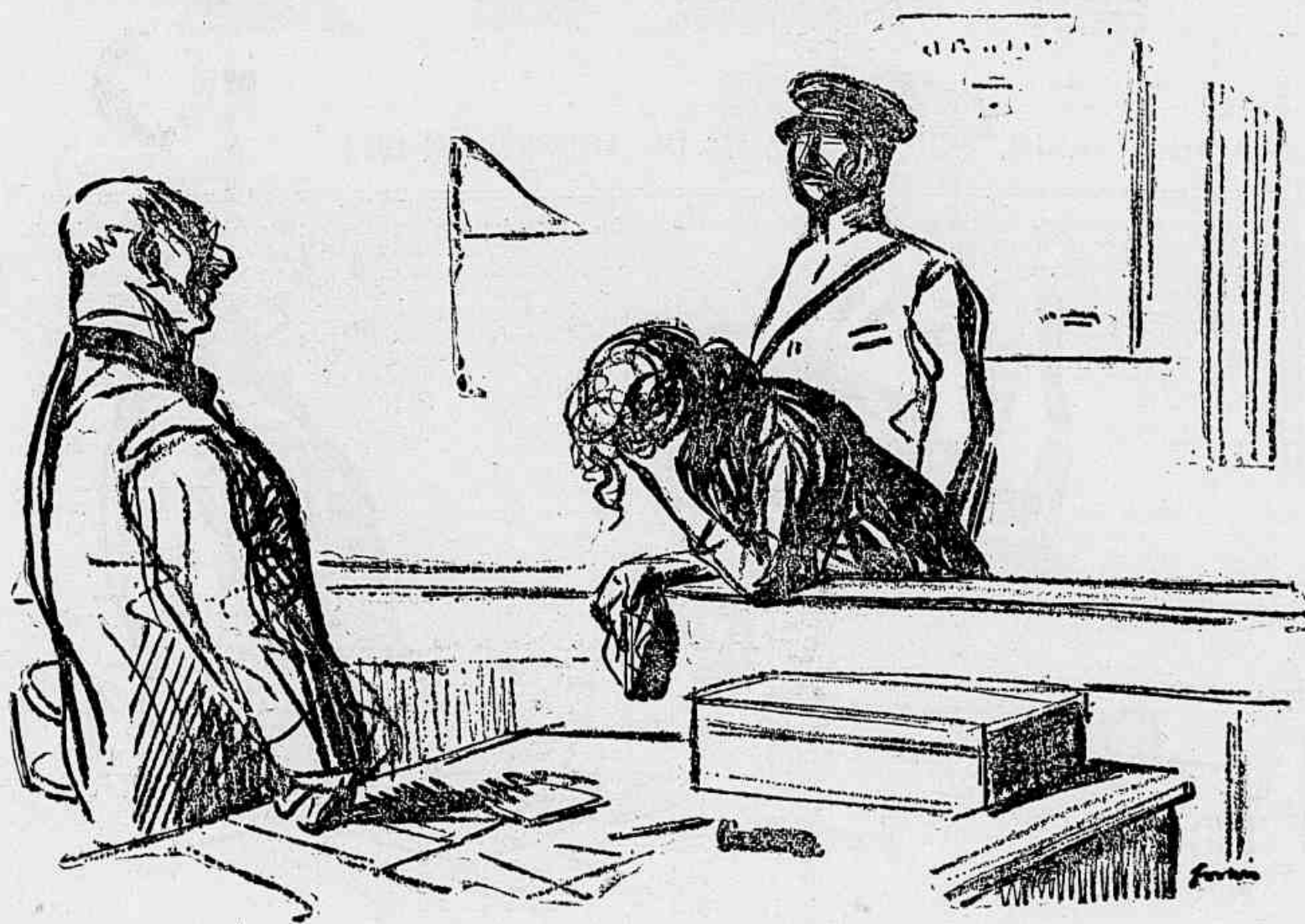
"PALMA, 12—Membros directorio partido republicano mineiro municipio Palma, hoje reorganizado, dominados sentimentos ordem e progresso municipio, protestam V. Ex. solidariedade politica e leal apoio, bem como presidentes Republica e Estado e deputados Ribeiro Junqueira e Silveira Brum. Saudações attenciosas—Coronel *Castro Silva—Socrates Oliveira*—Coronel *Manoel Alipio—José Celidonio—José Nogueira Gama*—Major *Manoel Santos Leitão—Barbosa Jayme*—Coronel *Firmo Leite*—Coronel *Baldão Lopes—Manoel Bernardino Paula*, membros directorio politico."

"PARÁ, 11—Levamos conhecimento V. Ex. que o relatorio lido hoje, perante numerosa assembléa de irmãos Santa Casa de Caridade, pelo provedor, coronel Torquato de Almeida, dedica a V. Ex. uma pagina, preito homenagem gratidão paraenses. Saudações—Presidente, padre *José Pereira* — Secretario, *Silvino Silva*."

"PARÁ, 11—Eleitos hoje, os membros da commissão encarregada dirigir as obras dos pavilhões novo hospital, alto beneficio que devemos especialmente ao valioso concurso V. Ex., levamos conhecimento do nobre amigo ter ficado resolvido, por deliberação unanime assembléa geral, a que compareceram 40 irmãos, dar o nome Dr. Francisco Salles ao pavilhão principal, como justissima homenagem prestada ao bemfeitor desta terra—Coronel *Torquato de Almeida*—Dr. *Pedro Nestor—Antonio Paiva—Julio Mello—Bernardino Vaz*, membros commissão especial construcção novo hospital."

O Sr. ministro da fazenda designou para presidir e secretariar o concurso de 2ª entrancia, que se vai realizar na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul, para promoções na classe de fazenda, os mesmos funccionarios que serviram no concurso ali realizado para provimento do logar de guarda-mór.

O Sr. ministro da fazenda prorogou por tres mezes o prazo fixado para o inicio da construcção do hotel que a Companhia dos Grandes Hoteis de S. Paulo vai edificar na capital paulista.

O director da despeza publica autorizou a 2ª pagadoria do Thesouro Nacional a pagar a Procopio Ribeiro da Silva e sua mulher a importancia de 66:000$, preço por que venderam á fazenda nacional os predios ns. 1.112 e 1.120 e respectivo terreno, situados na avenida Atlantica, outr'ora praia de Copacabana.

Pela directoria da despeza publica foram concedidos ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados do Pará e do Amazonas, respectivamente, os creditos de réis 51:120$ e 89:160$, para pagamento de gratificações addicionaes aos funccionarios da escola de aprendizes artifices e das inspectorias agricolas veterinarias e do serviço de protecção aos indios nos referidos Estados e no territorio do Acre.

E' provavel que no despacho collectivo de amanhã seja exonerado da commissão de inspector da Alfandega de Santos o 2° escripturario do Thesouro Nacional Joaquim Liberato Barroso e nomeado para substituil-o o conferente da mesma Alfandega André Maia Filho.

Foi de 142:279$143 a renda hontem arrecadada pela Recebedoria do Districto Federal, cuja arrecadação total nos dias uteis do mez corrente já se eleva a 1.174:053$482.

O Sr. ministro da fazenda determinou que o escripturario Cicero de Andrade Guimarães passasse a servir na procuradoria geral da fazenda publica, e na directoria da despeza o escripturario Oscar Peckolt.

Tendo conseguido, auxiliado por circumstancias favoraveis, conquistar o throno de Marrocos, Mulay Hafid, soberano absoluto do ambicionado imperio, sentiu agora que a direcção dada por elle á administração do paiz não agradara a muitos de seus subditos e resolveu abdicar.

Amigo e admirador da França, muito fez para que a influencia desse paiz se estendesse cada vez mais em seu imperio, em troca de uma relativa tranquilidade e de alguns progressos.

Essa politica não podia, porém, deixar de desgostar alguns chefes de tribus e estes, de quando em vez, levantavam seus homens e faziam a guerra ao seu soberano.

Apesar de fortemente apoiado em numerosas tropas francezas, que efficaz e seguramente lhe garantiriam o throno marroquino até o fim de seus dias, se assim o desejasse, Mulay Hafid, soberano autocrata e chefe dos crentes, preferiu abdicar e se retirar para uma propriedade que adquiriu em Tanger.

Hontem o conselho de ministros da França aceitou a abdicação do sultão de Marrocos.

Tambem secundado por factores propicios, um homem chegou uma vez ao posto supremo de uma grande nação.

A directriz a que obedece a sua administração tambem está longe, mas muito longe, de ter agradado aos vinte e tantos milhões de seus subordinados e, embora certamente já o tenha sentido, não pensa como Mulay Hafid e ainda não se resolveu a passar o poder a outro.

Os desgostosos com o seu governo não lhe fazem a guerra com as armas que ensanguentam as mãos, porque, nesse ponto, o referido paiz já caminhou mais uns passos na senda do progresso, e se contentam em usar outras armas, tambem temiveis, embora só se embebam em tinta.

Tambem esse chefe de Estado dispõe de tropas que lhe asseguram a cadeira até o fim do quatriennio, como parece que é seu desejo, em vez de renunciar e retirar-se para a casa, que nem teve o trabalho de adquirir, como o outro, porque com ella foi presenteado.

O povo acceitaria satisfeitissimo essa renuncia e bemdiria o autor desse bello gesto.

Eis a descripção da nova estampilha destinada á cobrança do imposto de phosphoro, approvada e mandada adoptar pelo Sr. ministro da fazenda:

Esta estampilha tem a fórma rectangular, mede de altura 0m,016 por 0m,022 de largura e é impressa typographicamente na côr de castanho avermelhado.

Os principaes caracteristicos do seu desenho são os seguintes: uma serie de ornatos entrelaçados guarnecem a estampilha á esquerda, contornando grande parte de um medalhão traçado horizontalmente e em cujo centro se destaca a effigie da Republica coroada de louros.

Partindo da parte inferior desse medalhão e seguindo uma linha sinuosa, lêem-se, em letras brancas, as palavras—"Imposto de phosphoro", servindo o arco que fecha inferiormente esta ultima palavra para limitar ao mesmo tempo uma almofada ladeada de pequenos ornatos e na qual se acham os algarismos do valor em letras brancas, por cima da palavra "réis".

O emblema do commercio, representado por um caduceu, ornamenta o angulo superior á direita da estampilha, ficando no centro do caduceu uma placa branca, de bordos recurvados, onde se lê a palavra "Brazil".

Finalmente, a estampilha, em conjunto, tem a fórma de uma almofada, e o fundo, em que apparecem os desenhos já descriptos, é todo traçado em sentido horizontal.

O Sr. ministro da fazenda, tendo presente o recurso interposto por Marc Ferrez & Filhos, do acto da inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, mandando classificar como cinematographo, para pagamento de 60$ cada um, a mercadoria para a qual os recorrentes pediram classificação prévia, resolveu negar provimento ao alludido recurso, visto tratar-se de mercadoria claramente classificada pelo art. 1°, n. 1, da lei n. 1.837, de 31 de dezembro de 1907.

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folhas de pagamento as pensões de montepio de D. Sarah Bandeira Nery e menores Maria, Dulce, Marcio, Odette, Gastão, Octavio, Luiz, Scylla e José, viuva e filhos do Dr. Marcio T. Nery, lente substituto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e de D. Maria de Mello Correia, viuva de Francisco Antonio Correia, carteiro dos correios de Nitheroy.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao Congresso Nacional a mensagem presidencial referente á regularização da emissão e circulação do cheque.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o levantamento das fianças prestadas em garantias das responsabilidades dos fieis da thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brazil Felisberto Ferreira Brant e José Valentim Pereira da Silva.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 1.385:230$ e recebeu da Casa da Moeda 57:367$ em notas carimbadas, trocadas por moedas de prata.

Vai ser exonerado, a pedido, Raymundo Barbosa de Almeida do logar de escrivão da collectoria das rendas federaes no municipio de Belem, no Estado do Piauhy.

O Sr. ministro da fazenda aceitou a fiança de nove apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$ cada uma, prestada por Antonio Lopes Pinheiro, em garantia da sua responsabilidade no logar de collector das rendas federaes em S. Pedro da Aldeia, no Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios dos vencimentos de inactividade de José Balbino de Lima Dias, 1° official da Administração dos Correios de Pernambuco, e de Luiz José Leal, mestre de esgrima aposentado do Collegio Militar.

O Sr. ministro da viação, attendendo ao que solicitaram os signatarios do requerimento dirigido pelos moradores das ruas Angelica e Sylvio, recommendou ao inspector geral da illuminação da Capital Federal que providencie no sentido de que seja posto em execução um projecto para a illuminação electrica, com 10 lampadas incandescentes, das referidas ruas.

"Aguarde a approvação das contas pelo tribunal", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que Graciliano Gonçalves Pinheiro, ex-agente postal em Sapé, no Estado do Rio Grande do Sul, pede a entrega da fiança que prestou para o exercicio daquelle cargo.

O Sr. ministro da viação, de accordo com os pareceres emittidos pela directoria de correios, telegraphos e illuminação de sua secretaria de Estado, que julgam inadmissivel, em vista do preceito taxativo do regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos, a franquia telegraphica, muito embora se tenham feito concessões excepcionaes a congressos, que não tenham caracter permanente, declarou, em relação ao que solicitou a Federação das Associações Commerciaes do Brazil, que só é cabivel ao poder legislativo resolver a concessão pedida.

O Sr. ministro da viação, em resposta ao pedido que lhe dirigiu o seu collega da marinha relativamente ao aprofundamento e limpeza do local já demarcado com as boias ao sul da ilha das Enxadas, onde tem de fundear o dique *Affonso Penna*, declarou-lhe que o director technico da commissão do porto informa que os empreiteiros Walker & C. estão promptos a executar esse serviço por dois e meio shillings o metro cubico, contanto que não se encontre tabatinga, e enviou, outrosim, por cópia, a informação que a respeito do assumpto lhe prestou aquelle chefe de serviço.

O Sr. ministro da viação passou ás mãos de seu collega da agricultura os boletins metereologicos das estações de Raiz da Serra e da Piedade, mantidas pela commissão federal de saneamento da baixada fluminense.

O inspector de obras contra as seccas communicou ao Sr. ministro da viação que, em cumprimento da ordem verbal de S. Ex., mandou publicar, a começar do dia 27 do corrente mez, o edital de concurrencia para a construcção do açude de Russas, no Estado do Ceará.

Publicámos hontem a nova lei que regula a emissão e a circulação dos cheques no paiz.

Era uma das maiores lacunas de que se resentia o nosso commercio, por isso que o cheque era uma instituição em vigor, sem que, comtudo, estivessem reguladas a sua emissão e a sua circulação.

Não eram pequenos os prejuizos resultantes dessa anomalia, sendo os tribunaes obrigados a applicar disposições do direito subsidiario quando os litigios implicavam questões de cheques.

Felizmente, a lei que foi ante-hontem decretada é, no genero, uma das mais perfeitas e, em muitas disposições, superior á de muitas nações da Europa, como a Italia e a França. Tem evidentemente applicações imperfeitas de disposições estrangeiras que transplantamos para a nova lei.

Entre estas, cremos que o prazo de oito dias para apresentação do cheque, quando passado de uma praça para outra, é evidentemente insufficiente. Na Europa não ha paiz nenhum dentro do qual não se effectue uma viagem, de um logar para outro, em menos de oito dias. E mais: de um ponto em que se esteja póde qualquer perfeitamente transportar-se a outro em menos de oito dias. No Brazil, porém, onde as vias de communicação são morosas e insufficientes, o prazo do art. 4° da nova lei não é bastante.

Mas, nas suas linhas geraes, estamos em face de uma lei boa, de uma lei necessaria, de uma lei moderna, de uma lei destinada a prestar os mais relevantes serviços ao commercio e aos particulares, que têm no cheque e com o systema adoptado pelos nossos bancos de aceitar pequenos depositos, um meio facil, simples e expedito de pagamento e de effectuar verdadeiros actos de commercio sem perder o seu caracter de pessoas particulares.

Essa lei, apresentada na Camara, cremos que pelo Sr. João Luiz Alves, foi refundida, depois de longo debate, pelo Sr. Justiniano Serpa, antigo deputado paraense, cujo parecer constitue uma admiravel monographia sobre o assumpto, parecer que, publicado no estrangeiro, bastaria, só por si, para consagral-o uma verdadeira notabilidade na materia.

O Sr. ministro da viação autorizou o engenheiro fiscal do governo junto a The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, a expedir as necessarias instrucções no sentido das obras novas que construir aquella companhia obedecerem ao typo de esgotos "separador absoluto", não só na area resultante do arrazamento do morro do Senado, como tambem nos antigos districtos, a exemplo do que já se fez para os bairros do Leme, Copacabana, Ipanema e Paquetá.

Paginas alheias

CIRCUMSTANCIAS ATTENUANTES

—Matou o seu marido com um martelo!
—Nem tres francos eu tinha para comprar um revólver!

19° CONCURSO DE ROBUSTEZ

Os pequenos que foram distinguidos com o 1° e o 2° premios, a contar da esquerda para a direita

UM CASO GRAVISSIMO

DUPLICATA DE EMPRESTIMOS

Onde estão, afinal, os dois milhões esterlinos? — "O meu collega da fazenda deve tornar publico, especializando tudo, como foi gasta tão grande somma", diz o Sr. ministro da viação — Um escandalo colossal.

O *Paiz* levantou ha dias essa questão importantissima—para a construcção da rêde de viação cearense fez-se uma escandalosa duplicata de emprestimos e, como maior escandalo, não se sabe que destino teve o deposito do segundo emprestimo, um deposito no valor de 2.400.000 *libras*, ou cerca de 36.000 *contos* da nossa moeda.

Sobre esse gravissimo caso conseguimos publicar ante-hontem importantes declarações do illustre senador Francisco Sá, nas quaes ficou em evidencia a grossa immoralidade que foi a revisão dos contratos feita pelo Sr. J. J. Seabra, quando ministro da viação.

Hontem os nossos collegas da *Noite* entrevistaram o actual titular dessa pasta a respeito desse escandalo colossal e o Sr. Barbosa Gonçalves, sem maiores preambulos, logo depois de ter varrido a sua testada com a declaração de que quando tomara conta da pasta, já encontrara esses negocios em vias de conclusão, deu a palavra ao seu collega da fazenda para explicar o melindroso caso.

Aguardemos, pois, o que diz o Sr. Francisco Salles...

Eis o que publicou a *Noite*:

"A duplicata de emprestimo da rêde de viação cearense preoccupou tão profundamente a commissão de finanças do Senado, que ficou resolvido pedir informações detalhadas ao governo sobre os dois emprestimos.

As accusações levantadas pelo Sr. senador Francisco Sá, em *interview* concedida aos nossos collegas do *Paiz*, são de tal gravidade, que fazem dessa duplicata de emprestimo o maior escandalo da época.

Procurando informações com o Sr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, S. Ex. nos fez declarações que vêm confirmar as graves duvidas levantadas pelo Sr. Francisco Sá na citada *interview*.

Disse-nos S. Ex.:

—O caso dos dois emprestimos, para a rêde de viação cearense, ao que me parece, é um escandalo. Como sabe, o governo fez, ha tempos, durante a administração do meu antecessor, contrato para os serviços da rêde de viação cearense, contrato esse que obrigou o governo a uma despeza de dois mil contos de réis.

Agora, que os serviços dos empreiteiros contratantes estão quasi ultimados, o governo despendeu mais dois mil e quatrocentos contos de réis, sem que, ao menos, embora se allegue que os serviços augmentaram com o prolongamento de linhas, se saiba que disposição legal determinou essa nova despeza, que não representa mais do que uma affronta aos cofres da Nação, pois não nos parece que, pelo simples facto do prolongamento de linhas, serviço esse muito inferior aos que foram dispendiados pelo emprestimo primitivo, desse causa a uma despeza tão grande, como é essa, que representa nada menos de quatro mil e quatrocentos contos de réis.

Como vê, isso é um grande escandalo e o nosso governo, quanto antes, deve pôr tudo em pratos limpos. Não está em jogo uma questão internacional, em que o Brazil fosse forçado a guardar todo o sigilo. Não! Está apenas e simplesmente em jogo o prejuizo material soffrido pela Nação, que não póde ser lesada em quantia tão elevada.

E' preciso, torna-se urgente, é inadiavel, uma explicação ampla sobre esse caso, para que não paire a menor duvida contra o bom nome do governo actual.

E essa explicação só cabe ao meu collega da fazenda. Com elle é que o senhor se deve entender.

Quando tomei conta da pasta que dirijo já encontrei estes negocios todos em via de conclusão.

Portanto, não cabe a mim e sim ao meu collega esclarecer o caso, que é deveras melindroso.

Tudo deve ser dito com clareza. Como e por que foi gasta essa somma tão alta, por meio de que disposição legal foi ella solicitada.

Temos, nós os contribuintes, o direito de exigir que a verdade sobre tão importante questão se restabeleça.

Está em evidencia a honorabilidade do governo. Demais, ao que tambem me parece, o contrato está cheio de falhas.

Não quero citar nomes nem administradores, o senhor comprehende... com dinheiro alheio não se brinca.

O meu collega da fazenda deve tornar publico, especializando tudo, como foi gasta tão grande somma.

Sim, digo bem, porque assim como o dinheiro póde estar ainda em mãos do governo, póde tambem não estar e achar-se depositado em algum banco.

O senhor sabe que essas questões de dinheiro são sempre muito sérias e acarretam grandes responsabilidades para os seus administradores.

O facto que ora discuto é, de facto, unico na especie.

Não posso precisar muito como arranjaram isto, pois, conforme já lhe disse, encontrei os serviços ultimados. Nada tenho que ver com isso. Dirija-se ao ministerio da fazenda, repito, porque, como contribuinte, quero tambem saber como foi que o governo despendeu semelhante somma sem estar para isso autorizado.

E, quanto ao mais, vamos trabalhar..."

Cabe aqui um ligeiro reparo. Quando se referiram a 2.400 contos, os nossos collegas queriam naturalmente dizer 2.400.000 libras.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

"A emboscada", empolgante drama, que está no programma de hoje, do Cinema Odeon, é um bellissimo "film", primorosamente tratado.

Outros "films", interessantes tambem, escolhidos com carinho, completam o programma. São elles: "Não brinques com amor"; "Noiva de Spahi"; e "Tati, no carnaval, em Nice", muito comica.

Cinema Avenida.

No cinema Avenida repete-se hoje, sómente hoje, o magnifico programma que ali hontem provocou estrondoso successo.

Desse programma fazem parte os bellissimos "films": "Nella", bellissimo drama; "Por bem fazer, mal haver", "Julgamento de Salomão", drama biblico; "Polidor e a sogra" e "Os Sotaras", gymnastas.

Cinema Pathé.

Do programma do Pathé a ser exhibido hoje, magnifico como são os programmas do acreditado cinema, destaca-se pela sua tocante originalidade o delicioso "film" "Nem sempre o dinheiro dá felicidade".

"No turbilhão de amor" é tambem um "film" interessante, como irresistivelmente comica é a comedia "No sonho das grandes caçadas".

Do "Pathé Jornal" é tambem exhibido o ultimo numero.

Cinema Paris.

E' sabido que o Cinema Paris trata os seus programmas com especial carinho, nelle enfeixando as ultimas novidades de successo.

Obedecendo a tal criterio o Cinema Paris, apresenta hoje um programma composto dos "films" "O navio dos leões", da serie d'Oro, de Ambrosio; "A crise"; "A represa do moinho"; "A dama que ri", e "Viagem através da Coréa".

Cinema Idéal.

Do programma de hoje do cinema Idéal, extraordinario programma, sem duvida fazem parte os "films" de mais successo dos ultimos recebidos.

Nada menos de cinco "films", além do ultimo numero do "Pathé Jornal", exhibido na "matinée", como extra.

Os "films" do programma são: "O turbilhão do amor", "O juizo de Salomão", "Com o amor não se brinca", "A emboscada" e "Gontran sonha com grandes caçadas".

Cinema Ouvidor.

Os programmas do cinema Ouvidor são sempre francamente recommendaveis, tal é o conceito justamente merecido pelo acreditado estabelecimento.

O programma de hoje, que obedece, como sempre, ao mesmo cuidadoso empenho de bem servir ao publico, compõe-se dos "films" "Os esquimáos do Labrador", do natural; "A melasinha", "A nova redactora", "Guerra italo-turca" (batalha de Meghber), "Para salvar o irmão" e "O medianeiro de casamentos".

Cinema Excelsior.

E' muito interessante e bem organizado o programma de hoje do cinema Excelsior, um dos mais frequentados do Cattete.

Compõe-se elle dos bellissimos "films" "O presidente Taft inaugurando a escola de aprendizes marinheiros", "Pompéa e Octavia", "Vaqueiros contra um neophyto" e "Um tostão roubado".

Cinema Piedade.

Programma de hoje: "Uma visita á cathedral de Milão", "Gontran herói", "Fogos fatuos", "Casamento tragico", em duas partes; "O grande peccado da pequena Martha", "O professor guerreiro", "A honra de um defunto" e "A garrafa do Zé Caipora".

Colyseu Cinema.

Programma de hoje: "Max perdeu um rico casamento", "Confins da terra", "Vingança castelhana", "Fraude bem feita", "Recordação do passado" e "Bigodinho tem uma sogra".

Cinema Chic.

Programma de hoje: "Welly", em tres partes; "As victimas do alcool", e "Rosalia quer se suicidar".

Cinema Brazileiro.

Programma de hoje: "Esquadra italiana, a pequena organista, Abnegação, A hypotheca, Waterloo dos solteiros, Amor e muscia, e Como Aurelia tornou-se seria".

Cinema Central.

Programma de hoje: "Temperamento romano, Terrivel castigo de Jahú, Oscar está desesperado, Felicidade que desaparece, Gontran entrevista uma estrella, Um herói, Ruinas no Egypto".

Cinema Edison.

Programma de hoje: "Guerra italo-turca, duas partes; Os dois destinos, tres partes; S. Francisco de Assis, Cão e gato, e Foot-Ball em familia".

Pelo director geral de instrucção publica foram designadas para ter exercicio nas escolas abaixo as adjuntas Alcina Mafra Peixoto, 1ª feminina do 7° districto; Clemence Condé, 3ª do 5°; Olivia Pereira Braga Guimarães, 10ª mixta do 6°, e Maria Carlota Navarro de Andrade, 11ª mixta do 8°.

O Sr. ministro da viação, attendendo ao que requereram os habitantes do antigo arraial de Timbó e ás informações prestadas pela inspectoria federal das estradas, declarou ao chefe da referida repartição que autorizou a construcção de um desvio na estação de Micambe, do ramal de Timbó, da rêde de viação ferrea da Bahia, bem assim que approvou o projecto e o orçamento, na importancia de 4:003$482, apresentados para construcção do mesmo desvio.

Foi nomeado chefe interino das machinas do matadouro de Santa Cruz o Sr. Honorio José da Costa.

VIDA SOCIAL

Festas.

A Associação de Imprensa offerece, quinta-feira proxima, uma attraente festa ao nosso confrade argentino Edoardo Facio Habequez, distincto redactor de *La Nación*, a importante folha portenha.

O Sr. Edoardo Habequez visita, actualmente, o nosso paiz e a nossa Associação de Imprensa, na qualidade de vice-presidente da Associação de Imprensa buenairense.

O festival organizado em homenagem ao Sr. Habequez consistirá num almoço e de um elegante *five ó-clock-tea*, realizados na Quinta da Bôa Vista.

E' bem possivel que se transfira para o maravilhoso parque de S. Christovão o "Corso de carruagens" que se faz, habitualmente, ás quintas-feiras, na praia de Botafogo.

*

O Club dos Dollars offereceu ante-hontem aos seus associados e a innumeros convidados a sua partida mensal.

As dansas da esplendida *soirée* prolongaram-se até o dia seguinte, rodopiando os pares, continuamente, por dois vastos salões.

A directoria do club, solicita em attenções para com os presentes, offereceu-lhes lauta ceia, durante a qual se fizeram varios brindes.

De entre as muitas pessoas que assistiram a esta magnifica festa, estavam as Sras. James, Portugal, Isabel Neves, Ophelia Imbú, Guilhermina Mendes, Julia Mendes, Dulce Magno de Carvalho, Barbosa, Labrothe, Machado, Elisa Santiago, Gabriela Salgado e Oliveira Junior; senhoritas Angelina Paranhos, Noemia Guimarães, Almeirinda Garcia, Annita Paranhos, Angelina Magalhães e Odette Menezes, representando o Gremio das Carolinas; Maria Albudas, Elza Cardoso, Alzira Carvalho de Sá, Marina e Dulce Carvalho, Dagmar Cardoso, Maria Faria, Ondina Faria, Isabel Barbosa, Alzira Santiago, Olga Bezerra, Ercilia de Souza, Maria Suzana, Idalina de Oliveira, Cecilia de Oliveira, Maria de Oliveira, Helena Maya, Doracy Carvalho, Antonieta Fom, Edith Leber Mesquita, Elvira Schafor, Maria Araujo, Judith Oliveira, Cecy Franco,Gabriel Salgado, Clarinha Pinto, Adelaide de Souza, Maria Lebre, Ursula Mesquita, Carmen de Oliveira, Otilia Darmesson, Germina e Henriette Cossard; representante do Gremio das Turmalinas, do Club S. Christovão, do Centro Scientifico e Literario, Maurel da Silva; representantes da imprensa e outros cavalheiros.

*

Esteve muito concorrida a festa realizada domingo ultimo no Jardim Zoologico, em favor de uma obra pia da freguezia do Espirito Santo.

Entre as varias diversões, notadamente agradaram o bello espectaculo no theatrinho, onde se exhibiram gentis senhoritas, os exercicios dos alumnos do Collegio Militar, que foram apreciadissimos e o *match* Foot-Ball, entre os clubs Palmeira e Villa Isabel, vencendo aquelle por um *goal*.

Tocou durante o festival uma banda de musica da força policial.

O aspecto do Jardim Zoologico era encantador, tal o numero de familias que ali se encontravam.

Recepções.

Quinta-feira, 22 do corrente, data anniversaria do senador A. Azeredo, sua Exma. senhora abrirá, pela vez primeira, os salões de sua nova residencia, á avenida Beira-Mar (Botafogo), para uma recepção, á noite.

Concertos.

O distincto professor Carlos de Carvalho, tão justamente estimado na nossa sociedade, realizará domingo proximo, no salão nobre do hotel dos Estrangeiros, um grande concerto, que, de certo, marcará mais um triumpho para o applaudido artista.

*

A applaudida cantora D. Mariana Leal Ayres de Souza realiza depois de amanhã, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, um concerto, com o concurso de diversos artistas.

Conferencias.

O festejado homem de letras Dr. Leoncio Correia realizou hontem, na Escola Orsina da Fonseca, uma interessante conferencia, que teve por thema *A emancipação da mulher brazileira*.

A concurrencia foi numerosa e distincta e o conferencista muitissimo applaudido.

*

O capitão Alfredo Aristides de Menezes Rocha, da brigada policial, realizou hontem, no quartel central da sua corporação, uma conferencia, dissertando sobre *Consciencia profissional e lealdade militar*.

Conhecedor do seu *metier*, como official dos mais dedicados á profissão, o capitão Aristides se houve com rigoroso criterio e discernimento ao fazer a sua prelecção, propugnando o engrandecimento moral da corporação em que serve e estigmatizando os antagonistas do bellissimo principio em que se fundam a consciencia profissional e a lealdade militar.

Em linguagem correntia e eloquente, o capitão Aristides adaptou a sua conferencia exclusivamente ás coisas attinentes ao convivio dos quarteis, explanando com precisão o assumpto, e, depois de haver expendido conceitos e ensinamentos de grande utilidade pratica para a collectividade, convidou a corporação a manter-se cohesa e forte no cumprimento do seu dever para com a Republica e para com as autoridades constituidas, invocando, o conferencista, o prestigio e a grande parcela de confiança com que todos os governos têm distinguido a brigada, procurando sempre elevai-a na razão directa do progresso da nossa civilização.

Ao terminar, uma calorosa salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador, sendo elle abraçado pelo coronel Pessoa, que lhe dirigiu felicitações pelo successo da sua conferencia, no que foi imitado por toda a officialidade.

Uma banda de musica tocou em o começo e no fim da conferencia.

Almoços.

Reinou a mais intensa cordialidade no almoço que os nossos distinctos confrades da *Gazeta de Noticias* offereceram ao seu illustre director Paulo Barreto.

O elegante salão do pavilhão Mourisco, onde foi servido um fino cardapio, reuniu, ao lado do homenageado, o poeta João de Barros e varios companheiros de redacção de João do Rio.

Carlindo Lellis, secretario da *Gazeta*, offereceu o almoço e João de Barros saudou a Paulo Barreto, em nome dos escriptores portuguezes, que lhe delegaram essa incumbencia.

Calixto Cordeiro reproduziu João do Rio em interessante caricatura, fardado de immortal, escrevendo ao lado um soneto, que foi assignado por todos os presentes.

A' mesa, em fórma de I, sentaram-se, aos lados de Paulo Barreto: João de Barros, Figueiredo Pimentel, Baptista Junior, Nazareth Menezes, Mario Pederneiras, Carlindo Lellis, Pereira da Silva, Zadir Indio, Calixto Cordeiro, Nogueira da Silva, Abbadie de Faria Rosa, Luiz Castello, Hildebrando de Vasconcellos, João Louzada, Olympio Correia dos Santos, Romeu Maina, José Galhanone de Oliveira, Silva Porto, Mario Bulcão, Angelo Lazary, Durval Cahet, José Giangiarullo e Carlos Chagelin; Edgard Nazareth, Dr. Pedro Jatahy, Netto Machado, João Canarão, Henrique Guimarães, Barros dos Santos e Romeu Ribeiro excusaram-se, por telegramma, de comparecer.

Dentre as muitas pessoas que cumprimentaram no homenageado, estão D. Julia Lopes de Almeida, Julião Machado Dr. Roberto Gomes e Eduardo Victorino.

Pic-nics.

Ao pintor portuguez Sr. Mattoso da Fonseca offereceram, ante-hontem, alguns artistas e familias, suas amigas, um *pic-nic*, na ilha das Flores.

Tomaram parte no *pic-nic* as Exmas. Sras. DD. Julia Lopes de Almeida, Adelaide Gonçalves, Alice Campeão, Lydia Moreira Erse e Honorina Machado, senhoritas Margarida e Lucia Lopes de Almeida e os Srs. visconde de S. Valentim, Julião Machado, Armando Erse (João Luso), Affonso Lopes de Almeida, Albano Lopes de Almeida e Baptista Coelho.

Viajantes.

A bordo do paquete *Hollandia*, regressaram hontem para Montevidéo os Srs. Enrique Capelle Filho, administrador geral de *La Nacion*; Luiz Drago Mitre, sub-administrador; Klappembach e Eduardo Abella, accionistas do importante orgão platino; Jaime Abella, *sportman* de Buenos Aires, e José Maria Drago, que se achavam ha dias nesta capital.

Os dois primeiros são netos directos do general Mitre; os dois seguintes, netos politicos, e o ultimo, bisneto daquelle grande argentino.

Como se achavam em viagem de simples passeio, guardaram segredo sobre sua estada no Rio de Janeiro, para evitar manifestações de cumprimentos e de necessarias retribuições, que lhes tirariam o pouco tempo de que dispunham para visitar a nossa capital.

*

Pelo *Avon*, chegará a esta capital, a 19 do corrente, de regresso de sua viagem á Europa, o distincto capitão-tenente Thiers Fleming.

*

A bordo do paquete *Hollandia*, regressou hontem para Buenos Aires o Sr. Emilio Alonso Criado, secretario do director geral de immigração daquella capital e filho do eminente jurisconsulto Matias Alonso Criado.

*

Partiu hontem para o Estado do Ceará, onde vai assumir o cargo de secretario do interior e justiça, a convite do coronel Franco Rabello, o conhecido advogado Dr. Frota Pessoa.

O referido cavalheiro embarcou a bordo do paquete *S. Paulo*, tendo comparecido ao seu bota-fóra as seguintes pessoas:

Dr. Belisario Tavora, general Ozorio de Paiva, senador Pedro Borges, Dr. Elisiario Tavora, Antonio Chaves, monsenhor Angelino, Vicente Saboia, Dr. Thomaz Rodrigues, Dr. Moreira da Rocha, major Pedro Cunha, Ildefonso Araujo, por si e representando a familia do coronel Franco Rabello; Heraclito Rodrigues, Manoel Cornelio A. de Aragão, Dr. Raymundo Orestes, Dr. Humberto Saboia, Dr. Carlos Monte, Dr. Accacio Pinto, Pedro Lourenço Gomes, padre Frota Pessoa, Dr. Alberto Rodrigues, Dr. Rubens Monte, Antonio Brazil, Walfrido Ribeiro, Dr. São Paulo, José Pessoa e familia, Alves de Araujo, Dr. Araripe de Faria, Dr. Messiano Ramos, Dr. Affonso Machado, Dr. Manoel Bomfim e familia, Belisario Filho, Collares Chaves, Messiano Filho, capitão Benjamin Fonseca, Leonidas Freire, Bomfim Filho, Dr. Genserico Pinto, J. J. Magalhães, Dr. Tobias do Amaral, Arthur Gurgulino, major Jonas Coelho, Dr. Raymundo Vasconcellos, Dr. Eduardo Goyana, Dr. Theodomiro Vieira, João Pessoa e Julio Bailly.

*

Acompanhado de sua Exma. familia, parte hoje para a Europa, a bordo do paquete *Chili*, o Sr. Antonio Themistocles Simonetti.

*

Procedente de Florianopolis, acha-se nesta capital o 1º tenente José Vieira da Rosa, chefe da commissão da carta itineraria do Estado de Santa Catharina.

*

Chegou hontem de Florianopolis o Dr. Henrique Chenaud, ex-director da saude publica d'ali.

*

Parte para S. Paulo dentro de poucos dias o coronel Annibal Lopes da Silva.

*

Partiu para S. Paulo o Dr. José Carlos de Moscoso Bandeira, representante do almanach Laemmert.

*

Regressou hontem para o Paraná, pelo trem de luxo paulista, o coronel Brazilino de Moura, administrador dos correios daquelle Estado.

*

A bordo do *Araguaya*, que deve passar pelo nosso porto amanhã, com destino á Europa, embarcarão os Srs. Domingos Netto, J. J. Mattoso da Fonseca, A. Machline, Alfredo Dias da Silva, José Antonio Valente, Vital Escobada, Duarte Lobo, Antonio Ferreira de Mattos, José Joaquim Vieira de Mattos, José Joaquim Vieira Filho, Antonio Augusto Ribeiro Alves, Gulherme Dale, Salvador Alto Mearim, H. W. R. Cooper, commendador Hanselmann, Antonio Pereira Brandão, Casimiro Rodrigues Catão, Ramon Bertran, José de Oliveira Bastos, José Rodrigues de Vasconcellos, Joaquim Bandeira de Abreu e José da Costa Vasques.

*

Pelo *Hohenstaufen*, partirão para a Europa os Srs. Ernesto Wilkens e Alexandre de Moraes Almeida.

*

A bordo do *Konig Friedrich August* partirá para a Europa o Sr. Louis Hermany, da Casa Hermany.

*

A 16 do corrente, partirá para a Europa, no vapor *Santos*, o Sr. Henrique Arens, da firma Arens & C., da praça do Rio de Janeiro.

*

No *Konig Friedrich August*, devem embarcar para a Europa a 16 do corrente, os Srs. G. O. Loux, J. Arp Junior, Richeur, Dr. Luna Freire, Col. João Gatel Sola, José Silva, Desiderio Strauss, Arthur Meyer e Dr. B. Harrop.

*

O Sr. Roberto de Mesquita parte no dia 21 do corrente, a bordo do *Asturias*, para assumir o seu posto de consul do Brazil em Marselha.

*

A bordo do paquete *Pará*, partiu hontem, ao meio dia, para o Estado do Pará, o senador Lauro Sodré.

O embarque realizou-se ás 10 ½ horas, no cáes Pharoux, tendo comparecido ao mesmo o coronel Barbedo, representante do Sr. presidente da Republica; os Srs. senadores Pinheiro Machado, Leopoldo Bulhões e Francisco Glycerio, deputados Serzedello Correia e Firmo Braga, representantes do prefeito, dos ministros, officiaes do exercito e da marinha e muitas outras pessoas.

Em companhia do Dr. Lauro Sodré seguiram, o seu filho, Dr. Emmanuel Sodré, o Dr. Bruno Lobo, o academico Ignacio Bastos e os Srs. Francisco Campos e Carlos Rego.

O barão de Ibirocahy, presidente da Federação das Associações Commerciaes do Brazil, representou a Associação Commercial do Pará, no embarque do senador Lauro Sodré.

*

A bordo do vapor *Araguaya*, parte amanhã para o Estado da Bahia o coronel Sebastião Alves, distribuidor do fôro desta capital.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. J. A. Ferreira Cidade, Antonio Vianna, Carlos Guedes, J. Sthling, Octavio de Andrade, José Barbosa de Faria, coronel Antonio Vieira Rodrigues, Gumercindo Dias de Campos, Gabriel Pio Monteiro da Silva, G. R. Nogueira Soares, capitão José Vieira da Rosa, Nicoláo Kretser, Carlos Rothbarth, Franz Rothbarth, Glycerio Villela e senhora, padre Theophilo Joziel, Sebastião de Andrade, Celso A. Pereira, tenente Arnaldo Carneiro, José da Costa Ferreira Filho e Antonio Villela e senhora.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. Dr. Clemente Pinto, coronel Antonio J. de Novaes Junior, Emilio Cramer, coronel Frutuoso de Souza Leite, Sylvio Portella Leite, José Rodrigues Alves, Luiz Teixeira Alves, João Teixeira Alves, Dr. Ayres de Miranda, commendador Manoel J. Vieira Pires, Augusto Pinto, G. Werneck de Almeida e Luiz Gonzaga.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Quirino Carneiro, João A. Gonçalves, Julio Senna e senhora, Antonio José da Costa, Godofredo Araujo e familia, A. Nunes Paula, Vicente de Sá Barbosa e familia, João Borges Carneiro, João Amorelli, João Teixeira, José Teixeira, Augusto Villela, Procopio Pacheco de Castro, Eugenio Pacheco de Castro, tenente Altescar Morcel, coronel Frederico de la Vega, Bartholomeu Barra, Dr. José Constancio da Silveira, Miguel Lima, Dr. Paula Ramos, João R. Pinto, Ouvidio Brito e familia, José Raul T. Toledo e Dr. Leon Gilson.

*

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaipava*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Augusta Sahr, Edmundo Auler, Antonio José Cunha, J. Cartave, tenente A. Carneiro, Carlos Prenaut, Ernesto Boucher e senhora, Mme. Affonso Fernandes, Marcio Monteiro, Arthur Janes, Lino Alves, Antonio Ferreira, Lourenço Santa Anna, Francisco Queiroz, José Paranhos e senhora, José Meirelles, Arthur Guimarães, Pedro Cardoso, David Trave e Mario de Barros.

*

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Vauban*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Edwin W. Soure, Lola Martinez, Esther Franchi, Guilherme Kelste e familia, E. Damir, Gabriel Squella, Jayme e Eduardo Abella, Adolpho M. Braga, Bernardino Carneiro, Eduardo B. Madero e familia, José Ferreira, Raul Alonso, Manoel Vasques e Joaquim Ibarnez.

*

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete hollandez *Hollandia*, partiram hontem as seguintes pessoas:

J. Renadro de Rosenval, W. D. Dorbey, Dantas Silva, Emilio Alonso, Christino do Valle Junior, Carlos Belarmino de Oliveira, Alberto Guimarães, Guilherme Rubens, A. Leitão da Cunha, Antonio de Moraes Sarmento, Ugo Carraresi, Carlos Lisbôa, L. de Paula Machado, Julia do Valle, Francisco Barroso Junior, Joaquim Nelson, Carmen Darmero, Lydia Carelli e Florencio Kind.

*

Para Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Pará*, partiram hontem as seguintes pessoas:

João de Sá, Arthur T. Cordeiro e senhora, D. Maria de Araujo Barros, Esther Mendes, Tiberio de Menezes, Henrique Mendes, Carlos Serra, F. A. Sampaio Barreto, Francisca Cortez, Anna de Jesus, Virginia de Carvalho, coronel Mendonça e familia, coronel Amorim, Dr. Henrique de Souza, João Barbosa, José Wanderley e senhora, Idalina Tavora, Beatriz de Oliveira, D. G. de Amorim e familia, Dr. Lauro Sodré e filho, Dr. Bruno Lobo, Alberto D. Santos e senhora, José da Costa Pereira Rocha, Candido de Oliveira, Dr. Antonio Dutra, Dr. José A. B. de Menezes, coronel S. Duarte de Barros, Milton Barbosa de Lima, Carlos Leitão de Azevedo, D. Maria da Gloria Santos, Francellino Paim, José de Lacerda, Marcellino Monteiro, Manoel Velloso, João Gualberto de Magalhães, Adelaide Bezerro, capitão Silverio Furtado e familia, Carlos Augusto Cardoso, capitão de mar e guerra Pedro de Oliveira Santos, Dr. Cesario C. de Andrade e senhora, Augusto Monteiro Pessoa, Maria de Q. Rabello e familia, Francisco Campos, Antonio Onofre, Manoel de Oliveira, Alfredo N. Veiga, Dr. Emilio Pires, M. de Portella, Nelson Pinto, senador Joaquim Ribeiro Gonçalves, Carlos Rego, tenente Manoel G. de Oliveira, Dr. Eufrasio da Silva Luz, Zacarias Telles, Dr. Terencio Velloso, Francisco Brandão, Antonieta B. de Lima, Coriolano Simões, Joaquim C. Martins e familia, José Daniel, Jeronymo Maia e senhora, Maria de Almeida, Odilon Moreira Junior e senhora, José Coelho de Faria e Lucia Verolock.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Hyppolita de Almeida Moutinho, esposa do Dr. Antonio da Silva Moutinho, digno official de gabinete do prefeito do Districto Federal.

*

Faz annos hoje o senador Cassiano do Nascimento, representante do Estado do Rio Grande do Sul no Senado Federal.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Brandina Fajardo, viuva do saudoso clinico Dr. Francisco Fajardo.

Por este motivo receberá a distinctissima senhora, que tantas e tão justas sympathias goza na nossa sociedade, as homenagens a que tem direito, pelos seus dotes de espirito.

*

Faz annos hoje a senhorita Julia Dowsley, inspectora do Lyceu de Artes e Officios, e filha da professora de piano D. Estephania Fortuna.

*

Faz annos hoje a senhorita Regina Collatino de Góes Trindade, alumna do Externato Burlamaqui de Moura.

*

Passa hoje o anniversario da senhorita Georgina de Lourdes de Castro Magalhães, filha do advogado criminal Benjamin Magalhães.

*

A senhorita Odette Martins Costa, filha do major José Clemente da Costa, teve occasião de ser hontem muito felicitada por ser a data do seu anniversario natalicio.

*

O Dr. Carlos Garcia, ex-deputado por S. Paulo, commemora hoje mais um anniversario do seu natal.

*

Faz annos hoje o Dr. Lobo Jurumenha, ex-deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão da arma de infanteria Alexandre Galvão Bueno.

*

Faz annos hoje o capitão André Leon de Padua Fleury.

*

O 1º tenente Antonio de Bittencourt Leite, da arma de infanteria, conta mais um natalicio.

*

Faz annos hoje o menino Oswaldo, filho do Sr. Oswaldo Novaes, amador do Club Fluminense.

*

Faz annos hoje o Dr. Hermenegildo Forim, cavalheiro muito estimado na sociedade carioca.

Enfermos.

Acha-se enfermo, ha dias, o illustre senador Antonio Azeredo, que tem sido muito visitado.

*

Ainda continúa enfermo, em sua residencia, á rua Antonio dos Santos, o illustre Dr. Joaquim Cruz, ex-deputado federal pelo Estado do Piauhy.

Enterros.

Realiza-se hoje, ás 4 horas, o enterro de D. Etelvina Silva de Faria, hontem fallecida, saindo o feretro da rua das Laranjeiras n. 29, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas.

No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 9 1|2 horas, a missa de 7º dia do eterno repouso do commendador Francisco de Faria Hemem.

Foi celebrante o padre Emilio Galdi, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram, além da familia e parentes do extincto, innumeras pessoas, entre as quaes notamos as seguintes:

Antonio Machado Pereira Queiroz, 2º tenente Roberto Moreira da Costa Lima, e familia, José Alberto Potier, José Alberto Potier Junior, coronel Paiva Junior, 2º tenente Lycidio de Paiva, Dr. Alberto Figueira e senhora, Mauricio Cunha, por si e Olympio Cunha; Dr. Costa Lima Junior e familia, Antonio Telmo, Mario Telmo, Antonio Pinto Ferreira, Itagiba Oliveira Alvim, Armenio Sampaio, Carlos P. Barreto, Manoel Gomes da Costa, Thomaz Rabello e familia, Herondino Sá, Arthur Sabroza, Sabroza & C., Francisco Valerio Goulart, Hilarião Alves da Silva, Luiz de Vasconcellos, Manoel Ferreira Gomes, Dr. Avaro Lyra da Silva, João Augusto de Faria, Antonio Luiz Pereira, Tancredo Clodomiro Rodrigues Vasconcellos, Eduardo Augusto Teixeira, Eduardo José Dias Pereira, Sebastião Ribeiro de Souza e familia, Hugo Telmo, Dr. Julio Calvet, tenente Leopoldo Bruno, Jayme Cordeiro e Jayme da Costa Paiva.

*

Celebrou-se hontem,na matriz da Candelaria, a missa que a casa Jorge Morano & C., mandou rezar em suffragio da alma do seu activo auxiliar Antonio Cassio da Silva Bastos, setimo dia do seu passamento.

Ao piedoso acto,compareceram,além da familia do morto, muitos amigos, entre os quaes viam-se os seguintes: Sampaio, Avelino & C., Companhia Brazil Industrial, Pedro Luvel Moreaux, Milton Arruda, por si e pelo coronel José Alves Teixeira; Manoel Teixeira dos Santos, Pedro de Almeida Prado, Nelson Werneck de Abreu, João de Deus da Cunha, Costa Pereira & C., Amoroso Costa & C., Bernardino Fonseca, M. Gonçalves Carriço, Seraphim Carriço, Seraphim Clare & C., Ignacio Guerra, J. Gomes Braga, capitão Manoel de Almeida Costa, Mafalda Teixeira de Alvarenga, Machado Guimarães Fernandes & C., Reginaldo Mello, Manoel Bastos, Constança Bastos e familia, Abilio Motta, Eduardo de Andrade Teixeira, José Marianno Junior, Adelino Machado, Manoel Seixas, Frederico Batalha Ribeiro, Antunes Siqueira & C., Joaquim Atayde, por si e pela Companhia Fabril de S. Joaquim; Manoel Fernandes, Telschem Lundgren & C., Augusto Fernandes, José Cerqueira, Francisco Leite & C. e seus empregados, Francisco Ignacio Botelho, J. B. Jansen, pela casa Raunier.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento do inditoso cavalheiro José Aristides de Alvarenga, foi hontem, ás 9 1|2 horas, celebrada missa no altar-mór da matriz de S. José.

A missa foi mandada rezar pela familia do finado.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, foi hontem, ás 9 horas, rezada missa por alma da Exma. Sra. D. Emilia Carolina Pinto das Neves, saudosa progenitora dos Srs. Dr. Samuel José Pereira das Neves e Arthur Pereira das Neves.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma de Julio Cesar de Moraes, mandada celebrar pelos seus collegas, funccionarios da Bibliotheca Nacional.

Este acto religioso será effectuado na igreja da Ordem Terceira do Carmo.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula será celebrada amanhã, ás 9 horas, a missa de 16º anniversario da morte do coronel Pedro Alves e a do 30º dia do passamento do Sr. Guilherme Alves da Silva.

*

Celebra-se hoje, ás 9 horas da manhã, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, por alma de D. Mathilde Carvalho Leite.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula será celebrada hoje, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia, de Constantino Pinzarrone.

*

A missa de 7º dia de D. Joaquina Fernandes da Costa Florim, será celebrada amanhã, ás 9 1|2 na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

Armando Borgerth

II

Enorme, grandioso, formidavel, gigantesco, phenomenal, monumental, o Armando é um pouquinho maior que o Pão de Assucar e um nadinha menor que o Corcovado. E' quasi uma pyramide egypcia. Póde ser considerado como a oitava maravilha do mundo. Calça 58 e não ha tybureiro que se arrisque a transportal-o. Por uma corrida de taxi paga 2$400, isto é, mais dez tostões que qualquer mortal.

Propalou-se ainda agora na faculdade que o photographo Habner se viu na contingencia de emendar tres becas, afim de paramentar o nosso homem.

Mas, com certeza, isto não passa de perversidade do Souza Santos.

O certo, porém, é que, urgindo provar aos jurisconsultos americanos que é grossa mentira a affirmação de que tudo é grande no Brazil, excepto o homem, a fina perspicacia do Sr. Lauro Müller fez do Borgerth escripturario da commissão que durante 15 dias tomou *five-ó-clock-tea* no imprestavel Monroe. E os estranjas ficaram boquiabridos.

A maior particularidade do jovial Armando é a sympathia doida que elle tem pelo collega João Soares. Estuda-lhe o andar, os gestos, as attitudes, bebe-lhe as palavras, decora-lhe os conceitos, repete-lhe as phrases. E' uma amisade fraternal. Parece que a desconformidade dos tamanhos é que os une. O Borgerth é deste tamanho, o João Soares é assimzinho.

Ao lado de tudo isto o Armando é um collega bonissimo, jovial, estudioso, de verve facil, um coração de criança em um corpanzil de gigante.

Jota Abelhudo.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos adjuntos de 1ª classe, guardiães e serventes de escolas.

Pelas informações prestadas ao Sr. prefeito sobre a matança de gado no açougue de Antonio Machado Fagundes, á rua Boulevard Vinte Oito de Setembro n. 364, ficou verificado que o agente do districto do Andarahy procedeu no caso de accordo com a lei, apprehendendo tambem couros de bovinos, á requisição do delegado da Saude Publica.

OS SAMBAS DE D. CLARA

MAIS UM CRIME

DEPOIS DO TRADICIONAL "BATUQUE"

UMA PANCADA MORTAL

Ernestino Cordeiro do Nascimento, vulgo "Pequenino", o criminoso, e Manoel Francisco do Nascimento, vulgo "Cachacinha", o assassinado.

O progresso da nossa capital ainda não conseguiu dar fim por completo aos nossos costumes primitivos.

Alguns costumes cariocas a pouco e pouco reprimidos pela sociabilidade moderna vão se afastando vagarosamente pelos arrabaldes, como provam os tradicionaes "batuques", que ainda fazem écho nos suburbios, com quartel-general na estação de D. Clara.

E' sabido que essa especie de divertimento quasi sempre termina mal, dando origem a conflictos e crimes.

O pessoal que frequenta os "batuques" é todo elle constituido de desordeiros conhecidos e de mulheres malandras, vagabundos de ambos os sexos.

Os moradores da estação de Dona Clara ha muito que pedem providencias á policia, quando são atormentados com os conflictos constantes, que ali se dão, mas é escusado dizer, que as autoridades não podem attender a taes reclamações. E isto é facil de comprehensão, pois, se aqui na cidade só mesmo a obra do acaso póde dar glorias á policia, quanto mais nos suburbios...

O crime de hontem deu-se da seguinte maneira:

Na travessa Maria José houve uma reunião de "samba", na qual estavam presentes Ernestino Cordeiro do Nascimento, vulgo "Pequenino"; Manoel Francisco do Nascimento, vulgo "Cachacinha", e Maria Benedicta.

Começaram as dansas ao som de pandeiros, violões e flautas.

"Pequenino" tomou Benedicta pelo braço e fez a marcha triumphal do "puxa fieira".

Isto veiu descontentar "Cachacinha" que ha muito gostava da creoula.

Maria Benedicta, porém, ao terminar a dansa com "Pequenino", tomou "Cachacinha" pelo braço, entabolando longa conversação, emquanto os musicos descansavam para a segunda sessão do "batuque".

Esta teve inicio vinte minutos depois e o escolhido desta vez para cavalheiro da creoula foi o "Cachacinha".

"Pequenino" ficou indignado com Maria Benedicta, passou-lhe uma descompostura e avançou para o seu rival.

Já ia se originar um "rolo", quando outros desordeiros intervieram na questão, agarrando "Pequenino", que não se póde "espalhar".

Este, entretanto, jurou tirar uma desforra de "Cachacinha" depois do "samba".

Terminada a reunião, quem saiu com Maria Benedicta foi "Cachacinha".

Para evitar uma contenda, o casal saiu "a franceza", isto é, sem se despedir de ninguem.

Mas "Pequenino", que estava fulo e só via diante de si os bonitos olhos da creoula, dois minutos depois deu por falta do par e seguiu ao seu encalço.

Quando "Cachacinha" caminhava de braço dado com Maria Benedicta, o rival, pé ante pé, aproximou-se e deu-lhe uma cacetada na cabeça.

"Cachacinha" caiu por terra e Maria Benedicta fugiu.

Manoel Francisco do Nascimento, vulgo "Cachacinha", costumava dormir na casa de Adolpho Eugenio, á rua Philomena Fragoso n. 50.

De madrugada appareceu elle lá, notando Adolpho que trazia um ferimento na cabeça.

Como era muito tarde e estando com somno, o dono da casa não quiz indagar da causa do ferimento e foi deitar-se.

O mesmo fez "Cachacinha", que estirou o corpo numa esteira.

A's 3 horas da tarde, Adolpho estranhou que o seu hospede ainda não estivesse de pé.

Foi acordal-o.

Qual não foi o seu espanto quando encontrou "Cachacinha" gelado.

Sacudiu-o: estava morto.

Immediatamente Adolpho correu á delegacia do 23º districto e narrou o facto.

Mas Adolpho não sabia a origem da morte de seu hospede. Notara-lhe o ferimento na cabeça e era tudo.

O delegado poz-se em campo de investigações e encontrou Benedicto Arthur de Carvalho, que narrou o crime como já o expuzemos.

Iniciadas as diligencias para a captura de Ernestino Cordeiro do Nascimento, vulgo "Pequenino", este foi preso ás 11 ½ horas da noite.

Interrogado, "Pequenino" negou o crime.

Então, a autoridade acareou-o com Benedicto Arthur de Carvalho, que sustentou a accusação.

"Pequenino", diante da acareação apertada, não pôde fugir á confissão, declarando ter aggredido effectivamente o seu rival com um cacete.

Maria Benedicta mais tarde foi encontrada.

Levada para a delegacia prestou as suas declarações de accordo com o que dissemos acima.

O Sr. ministro da viação resolveu conceder tres mezes de licença, com o respectivo ordenado, para tratamento de saude, ao praticante da inspectoria federal de portos, rios e canaes José Joaquim de Castro Afilhado.

O Sr. ministro da viação incumbiu o director geral, Dr. Gustavo da Silveira, de mandar fazer a distribuição ao Club de Engenharia, á Escola Polytechnica e ás sociedades scientificas dos folhetos que a Associação Internacional Permanente dos Congressos de Navegação lhe remetteu sobre varios assumptos que interessam de perto os principaes problemas concernentes á navegação.

"O terreno só póde ser vendido em concurrencia publica, conforme disposição legal, havendo já a inspectoria dos portos providenciado no sentido de se realizar a venda" — foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que Justo Basto & C., commerciantes na cidade de Recife, pedem lhes seja cedido, pela importancia de réis 45$ o metro quadrado, independente de leilão, a area de terreno constante da planta que com o mesmo requerimento enviaram.

O Sr. ministro da viação, em resposta á consulta que lhe dirigiu o seu collega da fazenda para resolver sobre o pedido feito pelas companhias Messageries Maritimes e Royal Mail Steam Packet Company para gozarem dos favores constantes do art. 27, alinea VII, n. 2, da lei orçamentaria n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, declarou-lhe que, segundo informa a inspectoria geral de navegação, nenhuma companhia estrangeira procurou habilitar-se perante a mesma inspectoria para gozar dos questionados favores.

O Sr. ministro da viação autorizou o pagamento, por antecipação, a The Leopoldina Railway Company, Limited, concessionaria da Estrada de Ferro Central de Macahé, da quantia de 35:904$176, importancia dos juros de 6 o|o ao anno sobre o capital de 1.196.805$897, garantidos á referida estrada durante o 1º semestre do corrente anno, conforme o art. 22 das instrucções de 2 de janeiro de 1897.

ARTES E ARTISTAS

Angela Pinto.

A festa da distincta actriz portugueza Angela Pinto não podia deixar de levar ao Apollo toda a sociedade culta, que, de facto, lá estava, tomando todos os logares da platéa e dos balcões, como o proprio jardim e as geraes.

Angela Pinto escolheu *Zazá*, a peça que foi uma das suas creações e na qual ella

Angela Pinto, a ... interprete da "Zazá"

fez vibrar, mais uma vez, a platéa, para fazer a sua festa de arte.

Se a querida artista foi assim tão gentil com a platéa desta cidade, que a estima e a applaude sempre, tambem o publico carioca deu a prova de sua admiração por ella, sentindo os seus momentos mais emocionantes na representação, chorando e alegrando-se com a conscienciosa actriz e explodindo, porfim, em uma tempestade de applausos e de flores, que a retiveram longo tempo á mercê dessas manifestações durante os entre-actos.

Angela Pinto recebeu uma alluvião de *corbeilles* e muitos mimos e teve em seu camarim a visita de innumeras pessoas, que a felicitaram.

Theatro Apollo.

Temos hoje no Apollo novas representações da *Bisbilhoteira* e *Nam rufa!...* os dois successos da temporada actual.

Da ultima vez que as duas peças subiram á scena, no domingo, esgotou-se a lotação de tarde e de noite, retirando-se muitas familias, sem conseguir obter bilhete.

Quem não quererá vêr Chaby Pinheiro numa revista?

Theatro Recreio.

Um successo, a peça de hoje no Recreio! Faz-se ali a *réprise* da encantadora e sempre applaudida opereta *Amores de principe*.

Não é preciso mais para se encher a casa, do que lembrar que é nessa peça que Palmyra Bastos, na Nathalia, canta a celebre valsa das rosas.

Uma enchente á cunha, pela certa

Theatro S. Pedro.

A *Luva branca*, que em boa hora a empreza do S. Pedro montou, e está representando com incontestavel successo, é uma dessas fabricas de gargalhadas a que o mais sorumbatico não póde resistir.

A empreza, por um escrupulo muito louvavel, avisa ao publico que *A luva branca* pertence ao genero livre; a verdade, no entretanto, é que outras peças muito mais rebarbativas são representadas sem tal rotulo.

Theatro S. José.

A afortunada revista *Pomada e farofas* continúa a attrair ao theatro S. José numerosa e distincta concurrencia.

Ainda hontem havia ali gente a valer. A lotação do theatro foi completamente esgotada para todas as sessões. Os *penetras* assistiram ao espectaculo de pé...

Pomadas e farofas, a engraçadissima revista, será representada hoje nas sessões das 7, 8 3|4 e 10 horas.

Palace Theatre.

O programma de hoje, do Palace Theatro comprehende os numeros mais applaudidos da escolhida *troupe* que ali trabalha.

De facto, La Bonelli, Los Agoust, Calais, etc., se exhibem em numeros muito interessantes

Amanhã ha no Palace Theatre quatro estréas: Ada Florio, cantora italiana,precedida de grande fama, Peto Almonte (o homem macaco), Los Carolis, equilibristas e Delange, cantora franceza.

Theatro Maison Moderne.

Ruidoso successo está alcançando no theatro Maison Moderne, o conceituado café concerto, a applaudida artista La Phararinense, no seu original numero danças lascivas.

La belle Olympia, artista que se exhibe em numero identico, continúa tambem a ser muito festejada.

No espectaculo de hoje, na Maison Moderne tomam parte as duas citadas artistas, Chifonette, Trio Ortega, e os demais da applaudida *troupe*, que ali tanto tem agradado.

Amanhã, quatro sensacionaes estréas.

Cinema Theatro Chantecler.

Continuam em franco successo, no cinema Theatro Chantecler, as representações da linda opereta *Sonho de valsa*.

O successo não é só dos artistas, muito applaudidos todas as noites, mas tambem da empreza que vê a lotação do theatro constantemente esgotada...

Hoje, *Sonho de valsa*, ás 7 1|2 e 9 horas.

Cinema Theatro Rio Branco.

A já celebre burleta *Hotel Familiar*, *aboletou-se* por sua vez ali no cinema theatro Rio Branco e então ha maneira de *fazel-a mudar-se*...

E' que o *Hotel Familiar!*... é mesmo bom, facilmente contentando até aos mais incontentaveis.

O *Hotel Familiar!* representa-se hoje ás 7,30, 8,50 e 10,20 horas.

Circo Spinelli.

No popular Circo Spinelli são exhibidos hoje os numeros de successo *The Great Jackson*, os extraordinarios cyclistas Mustapha Beck, authentico fakir; Michelin e outros applaudidos artistas.

A segunda parte do programma será preenchida com a representação de uma das applaudidas peças do repertorio da companhia.

O Sr. ministro da viação autorizou a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande a emittir passes com 50 o|o de abatimento, em beneficio dos funccionarios da mesma via ferrea.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Reorganização do Gymnasio Mineiro. — Trata-se, novamente, de reorganizar o Gymnasio Mineiro, estabelecimento de ensino secundario official, reduzido ultimamente no Externato de Bello Horizonte, depois da suppressão do Internato, de Barbacena, consequente á creação de um collegio militar nessa cidade.

A lei organica do ensino já déra logar á reforma do estabelecimento, tendo baixado com o decreto n. 3.221 de 22 de setembro de 1911 o novo regulamento, em vigor expedido para execução das leis ns. 463 de 12 de setembro de 1909 e 533 de 21 de setembro de 1910.

Como aconteceu a varios outros institutos de ensino secundario moralizados, o Externato do Gymnasio Mineiro, pelo facto de conservar o curso seriado de seis annos, soffreu logo a concurrencia de outros collegios e gymnasios particulares que adoptaram os programmas de exames de admissão nos cursos superiores, preparando em menor tempo os alumnos que se destinam á matricula dos mesmos.

Fez-se "á rebours" a selecção, pois o idéal da maioria dos estudantes continuava a ser, depois da lei organica, a obtenção de preparatorios para entrada nas academias, sem a preoccupação do preparo serio nas varias disciplinas exigidas para esse fim.

O decreto de 5 de abril de 1911, a despeito da fallacia da sua exposição de motivos, veio aggravar a desmoralização do ensino entre nós, esquecido o governo federal de que não se transformam, por obra de uma irreflectida penada ministerial, habitos e tendencias arraigadas na massa da opinião.

Antes, embora deficiente e defeituosa, havia a fiscalização official, "ex vi" do codigo de ensino de 1901 e eram proverbiaes as irregularidades dos equiparados, transformados em balcões de exames.

A lei organica, em vez de aperfeiçoar o systema de fiscalização, adoptando, por exemplo, as sabias medidas do projecto Esmeraldino Bandeira, desofficializou o ensino, o que foi a porta aberta a todas as especulações, facilitando a muita gente um meio de vida, com a nova "industria" de collegios e academias, livres de qualquer fiscalização do governo.

Lucraram os cursos annexos collocados á porta dos institutos superiores, como chamariz de matriculas; lucraram os gymnasios que dão um "verniz" de todos os conhecimentos aos estudantes que apenas se preoccupam com o diploma, certificado ou attestado que outro nome tenha.

Assim sendo, o Gymnasio Mineiro teve logo a sua matricula diminuida. No periodo lectivo de 1911 começou, no meio do anno, o exodo de 40 % dos estudantes.

A matricula, que em annos anteriores attingira a 200, 250 e 300 alumnos, desceu em 1911 a 170 e, no anno seguinte, não passou de 104.

O facto impressionou o governo, tendo o presidente do Estado feito referencia ao mesmo, em sua mensagem, solicitando do congresso a reorganização do estabelecimento, ou, melhor, a sua transformação em uma escola normal masculina, visto que o Gymnasio não estava preenchendo os fins para que fôra creado.

A diminuição de matricula era, como vimos, real. As causas do phenomeno, porém, não foram bem explicadas pela mensagem presidencial.

Desse erro de observação nasceu a idéa de reduzir o externato do Gymnasio a uma escola normal masculina, o que equivale a anniquilar de vez o reputado estabelecimento.

Que ao lado do curso preparatorio não seriado se creasse um curso normal para o preparo dos professores primarios, ou se conferisse o titulo de normalista ao alumno que completasse os seus estudos de humanidades, com a regalia de ser aproveitado nas escolas e grupos do Estado, facilmente se comprehende. Mas extinguir o curso secundario do Gymnasio sob o falso pretexto de que não está preenchendo os seus fins, para erigir sobre suas ruinas uma escola normal de problematica frequencia, é o que de forma alguma se poderia admittir.

O professorado publico do Estado é mal remunerado. Os parcos vencimentos, que apenas dão para a subsistencia de uma professora, mal chegariam para satisfazer as mais urgentes necessidades de um moço que se dedicasse a essa ingrata profissão. A carreira não seduz vocações masculinas, como a experiencia tem demonstrado á saciedade.

Escolas mixtas houve no Estado, como a de Ouro Preto, em que a elevada frequencia de alumnas contrastou sempre com a minguada matricula masculina.

A vingar o plano que tinha em vista o governo, a nova escola normal ficaria ás moscas, occasionando uma despeza totalmente improductiva ao thesouro mineiro, até que os poderes publicos se vissem na necessidade de fechal-a por falta de frequencia.

O deputado Nelson de Senna, em nome da commissão de instrucção, apresentou sabbado á Camara o projecto sobre a importante questão. Este não é traçado com o radicalismo que se annunciava; entretanto, merece algumas considerações, pela situação subalterna e falsa em que deixa o antigo gymnasio. Fal-a-hemos, para não ser prolixo, na correspondencia seguinte.

O caso da 9ª companhia — E' geral a indignação contra o plano, que denunciámos, de subtrahirem-se ao julgamento da justiça [illegible], competente os soldados da 9ª companhia compromettidos nos successos de 28 de maio.

A população da capital, testemunha da barbara caçada dos guardas civis, está confiada no criterio do governo e na integridade do Dr. juiz de direito da capital, e espera que não se consume a monstruosidade, para honra do poder judiciario do Estado.

Explica-se, embora não se justifique, o interesse que ha em furtar o commandante da 9ª companhia aos merecidos rigores da lei penal commum.

Exagerados melindres de classe poderiam vêr na punição desse militar graduado, pela justiça civil, uma affronta aos brios do exercito.

O que absolutamente não se comprehende é a protecção abusiva a criminosos boçaes que deshonravam as fileiras da 9ª companhia.

— Consta que, perante o conselho de investigação, algumas praças que, no correr do summario de culpa, haviam feito sérias accusações ao capitão Alfredo Fonseca, declararam assim ter procedido, aconselhadas pelo anspeçada Lourenço.

Como este, ao que nos informam, sempre esteve incommunicavel, parece que as referidas praças, com as suas novas declarações, visam baralhar o processo, para melhorar a sua situação.

— Ainda não foi confirmado pelo juiz de direito da comarca o despacho de pronuncia.

Casos de typho? — Chegou ao nosso conhecimento, por intermedio de moradores da vizinhança, que na parte alta da rua Pernambuco, no barracão de propriedade de Caroni de tal, se deram ultimamente, dentro de oito dias, dois casos fataes de typho.

No mesmo barracão ha uma mocinha doente, atacada, ao que parece, da terrivel enfermidade.

Não consta até agora que a directoria de hygiene tenha tomado as necessarias providencias.

Serviço de força, luz e viação — A Companhia de Electricidade, de accôrdo com o contrato que firmou com a prefeitura, logo depois, encommendou á American Trading Company todo o material necessario para a reforma e ampliação dos serviços de electricidade desta capital.

Devem chegar ás estações de Itabira do Campo, Rio Acima, Honorio Bicalho e Bello Horizonte, logo que a Central para isto forneça o necessario transporte ás torres metalicas destinadas á nova linha de transmissão do Rio das Pedras.

Este transporte é um dos mais difficeis, attendendo a que só esse material pesa 460 toneladas, em 2.980 volumes.

Os trilhos para o desenvolvimento das linhas de bonds foram encommendados á importante fabrica belga Aciers d'Angleur, logo após a assignatura do contrato de arrendamento, que foi transferido á Companhia de Electricidade.

Os novos bonds, em numero de 15, foram encommendados igualmente da America do Norte, á American Trading Company, de New York, e já estão despachados de modo a poderem estar aqui dentro do prazo de seis mezes, estabelecido pelo contrato, salvo força maior.

O material para a terceira unidade do Rio das Pedras, destinado a elevar a 1.650 kw.h. a capacidade do Rio das Pedras, está quasi todo desembarcado nesta capital de modo a serem iniciados em pouco tempo os trabalhos de installação.

O regular funccionamento dos serviços que estão affectos á Companhia de Electricidade tem permittido o augmento de innumeras ligações de força motriz para as industrias e de illuminação em casas particulares.

Quanto a estas, as ligações mensaes têm-se elevado á media de 75.

Quanto á força motriz, a Companhia de Electricidade já forneceu, no mez passado, á Fabrica de Chitas, mais 100 k. w. h., á noite, durante tres horas, e do dia 1 deste mez em diante passou a fornecer, á noite, durante oito horas, 250 k. w. h., permittindo, assim, que aquella fabrica duplicasse a sua producção.

O quadro telephonico está completo e, para attender a cerca de 600 pedidos de assignaturas, foi, ha muito, encommendado um quadro com aquella capacidade, bem como o material accessorio.

O serviço de viação da capital será remodelado no prazo fixado pelo contrato e a Companhia de Electricidade obrigou-se ao minimo que ella julga necessario para attender a reformas tão radicaes.

Ficam esclarecidas, com estas informações, algumas noticias que temos publicado sobre o serviço de força, luz e viação da capital.

Fallecimento — Falleceu, a 8 do corrente, em Queluz, a Exma. Sra. D. Zelinda Bretas de Andrade, viuva do conhecido advogado, commendador Ovidio João Paulo de Andrade que, no extincto regimen, occupou varios cargos de destaque, entre elles o de presidente do Maranhão.

A virtuosa senhora, que, nesta capital, era estimadissima, pela fidalguia de trato e pelas qualidades de mãi de familia exemplar, residiu durante muito tempo em Ouro Preto, de cuja sociedade soube tambem captar as maiores sympathias.

A noticia de seu fallecimento foi recebida com o mais fundo pesar em Bello Horizonte.

A Exma. Sra. D. Zelinda de Andrade era mãi do saudoso jurista e homem de letras, Dr. Rodrigo de Andrade e deixa os seguintes filhos: D. Celuta de Andrade Mosqueira, viuva do Sr. Francisco Mosqueira; Dr. Ovidio João Paulo de Andrade, advogado residente em Queluz; dona Marianna de Andrade Lanari, esposa do Dr. Amaro Lanari, engenheiro do Estado; Ritoca e Antonio.

Maternidade — Avultam as adhesões femininas á idéa da creação de uma Maternidade nesta capital, por iniciativa e sob o patrocinio da Exma. Sra. D. Hilda Brandão, esposa do presidente do Estado.

Devem reunir-se, brevemente, no salão nobre do Club Bello Horizonte, as senhoras da capital, para tratar da fundação da sociedade que terá a seu cargo a Maternidade.

Nessa reunião, cogitar-se-ha tambem da construcção do edificio para a Maternidade.

Regulamento da força publica — Satisfazendo o pedido do general de divisão José Caetano de Faria, chefe do estado-maior do exercito, o Sr. presidente do Estado enviou, sabbado, áquella autoridade, um exemplar do regulamento da força publica do Estado e os mappas da sua organização actual.

O perigo dos automoveis — Sabbado, ás 3 horas da tarde, na esquina da rua Espirito Santo com a avenida Amazonas, um automovel do palacio, guiado pelo "chauffeur" Vicente Rodrigues, atropelou uma criança, que voltava do Jardim da Infancia, produzindo-lhe ferimentos leves.

Preso em flagrante, deu o "chauffeur" entrada na 2ª delegacia.

O menor atropelado é filho do pharmaceutico Clovis Abreu, funccionario aqui residente.

Hospedes e viajantes — Acham-se na capital os Drs. Augusto Barbosa, lente da Escola de Minas de Ouro Preto e Diogo de Vasconcellos, autor da "Historia antiga das Minas Geraes" e membro da Academia Mineira de Letras.

— Em companhia de sua Exma. senhora, partiu para o Rio, depois de breve estada nesta capital, o Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires.

— Está na capital, o Dr. Alvaro de Brito, auditor de guerra, residente no Rio.

Estancias hydro-mineraes do Estado — Foi nomeado fiscal geral das estancias hydro-mineraes do Estado o bacharel Raul de Noronha Sá.

O caso das cooperativas — O "Correio de Minas", de Juiz de Fóra, tem feito brilhante campanha contra o desvirtuamento das Cooperativas Agricolas do Estado.

Algumas dessas cooperativas, valendo-se das vantagens, privilegios e isenções que a lei lhes confere, especulam na compra e revenda do café, fóra do circulo a que se devem limitar as suas operações.

Acontece que o Estado, com essa adulteração dos fins da instituição cooperativista, fica a proteger negocios particulares de compradores de café, mettidos em rendosas especulações mercantis, á custa da respectiva lavoura.

Seria para desejar que, em vez de explorarem as cooperativas agricolas, desviando-as de seus fins, em prejuizo dos lavradores que ellas deveriam proteger, fundassem os compradores de café as suas cooperativas.

A' vista do que foi apurado, em syndicancia rigorosa, a directoria do commercio e expansão economica do Estado está tomando as mais energicas providencias para chamar ao caminho da lei as cooperativas transviadas.

Arrendamento da Central — O absurdo projecto de arrendamento da Central tem causado pessima impressão em todo o Estado.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que em outra secção desta folha, publica a Casa Veneza.

VIOLENTO INCENDIO

UM PREDIO TOTALMENTE DESTRUIDO

NA ESTAÇÃO DE DEODORO

O espectaculo dantesco de um pavoroso incendio alarmou hontem os moradores da estação de Deodoro.

Com effeito, o susto não poderia ser pequeno, dadas as condições da nenhuma segurança que têm os habitantes dessas estações da Central do Brazil, onde não existem soccorros immediatos, onde não existem bombeiros.

Ainda não havia a claridade do dia. Eram 5 horas e 20 minutos da manhã, quando um grande clarão, augmentando e diminuindo de intensidade, reflectia no céo, emquanto fagulhas subiam ás alturas.

Soube-se depois que o fogo lavrava na loja de ferragens e armazem de seccos e molhados, denominado Cooperativa Central de Sapopemba, situada á rua Dois de Abril n.

Occupavam tambem esse predio os arabes Calixto e Jorge Alonn, com loja de armarinho e o barbeiro Abilio Rodrigues, que tinha a sua barbearia numa porta larga, que dava para o lado da estação.

A' hora supracitada, como de costume, o Sr. José Manoel da Motta, proprietario da Cooperativa Central de Sapopemba, acordou seu filho Benjamin e pediu-lhe que abrisse as portas do estabelecimento e arrumasse as amostras.

Feito isso, o Sr. Manoel da Motta sentou-se atrás do balcão e começou a ler os jornaes.

Pouco depois ouviu-se um grande ruido. O negociante com seu filho foram aos fundos da casa para ver de que se tratava e repararam que uma pilha de saccos desmoronava, indo cair sobre a torneira de uma grande pipa de paraty.

A torneira partira e o liquido sahia em jorro, alagando todo o assoalho e o estabelecimento.

Como estava muito escuro, o negociante levava uma véla na mão direita.

Em dado momento, por um desses caiporismos que não se podem explicar, a vela caiu-lhe da mão, o que originou uma explosão.

Immediatamente as chammas communicaram-se aos saccos e ás prateleiras, formando um violento incendio.

No momento do sinistro, o Sr. Manoel da Motta e seu filho tentaram abafar o fogo, mas todos os seus esforços foram baldados, pois as labaredas rapidamente lambiam toda a casa.

Elles então correram para a rua, gritando por soccorro.

Na rua, já muitos populares procuravam salvar os moveis do estabelecimento.

Isso foi impossivel, razão pela qual trataram de communicar o facto ao corpo de bombeiros e á policia do 23º districto.

Recebendo o aviso, o corpo de bombeiros saiu, com todo o material, para a Estrada de Ferro Central do Brazil, onde havia um trem especial para a sua conducção.

Por mais rapida que fosse a viagem era impossivel chegar á tempo ao local, pois o fogo foi violento demais.

Dessa maneira, quando os bombeiros chegaram á estação de Deodoro já o predio estava reduzido a cinzas.

Então trataram elles de isolar os predios vizinhos, afim de evitar a propagação do fogo.

Ao local compareceram o delegado do 23º districto, Dr. Durval Ferreira da Cunha, o escrivão e o commissario Teixeira.

O cordão de isolamento foi feito por um destacamento de Madureira.

O predio incendiado pertencia ao ministerio da guerra, era de construcção antiga e ficava situado em frente á estação de Deodoro.

O negociante José Manoel da Motta morava nos fundos, com sua esposa D. Amelia e cinco filhos: Secundino, Pedro, Silvestre, Manoel e Benjamin.

Os prejuizos form totaes, porquanto as mercadorias do armazem não estavam no seguro.

Adquiriram immoveis:

F. H. Walter & C., predio á rua da Quitanda n. 143, por 127:000$; D. Anna Maria da Costa, predio á rua Jacintho n. 63, por 8:000$; Bernardino Moreira de Andrade, predio á rua de Santo Christo dos Milagres n. 91, por 7:000$; Arnaldo Pinheiro da Silva, predio e terreno á rua da Redempção n. 260, por 6:000$; Orlando da Fonseca Rangel, terreno á rua Goulart, em Copacabana, por 7:400$; Alvaro José dos Reis Junior, predio e terreno á rua Magalhães n. 50, por 9:600$; Antonio Martins da Silva, 1/4 do predio e terreno á rua Emerenciana n. 2, por 10:000$ e Antonio José Fonseca Moreira, predio á rua Dr. Carmo Netto n. 221, por 4:220$000.

CHRONICA DOS FACTOS

O melhor caso de hontem foi o de um conflicto havido na rua Marquez de S. Vicente.

João Pinheiro da Motta, vulgo "Cascão", é um temivel desordeiro.

Quando lhe dá na veneta, elle vira "Camisa preta" na vida, e não vai preso com um só policial.

Hontem elle esteve nas sete quintas.

Chegando á rua Marquez de S. Vicente, promoveu uma serie de desordens.

Varios soldados deram-lhe voz de prisão.

O desordeiro resistiu.

Os policiaes viram-se na contingencia de fazer uso dos sabres, ferindo-o na cabeça e no rosto.

O delegado do 21º districto, que é novo ainda na profissão, ficou revoltado com aquillo.

Era uma illegalidade.

Mandou o ferido á assistencia, afim de se medicar, e abriu na delegacia um rigorosissimo inquerito, afim de apurar quaes foram os policiaes que exorbitaram das suas funcções.

Está um facto que parece normal.

Parece e devia ser assim; entretanto, elle constitue uma coisa fóra do commum.

Fóra do commum, porque qualquer delegado traquejado no officio não se daria ao trabalho de apurar o caso.

Esse "Cascão" levado da breca ficaria ainda com a "pecha" de bebedo, e tão bebedo, que "tinha dado uma 'quéda'", ferindo-se.

Mas o delegado é novo e a lei, para elle, não é um mytho.

Oxalá que elle não mude.

Emfim, fica o facto assignalado e d'aqui a alguns annos, se esse mesmo moço ainda for delegado, com que saudades não lerá elle a "Chronica" de hoje...

Deu-se hontem um triste desastre no predio em construcção para o grande hotel da firma Guinle & C., á Avenida Rio Branco.

O operario Pedro Pereira, de 19 annos, quando trabalhava em uma escada, desequilibrando-se, caiu sobre um fio electrico, ficando gravemente queimado no peito, ventre, braços e mãos, além de levar um grande choque.

Seus companheiros requisitaram os soccorros da assistencia, sendo elle medicado e, depois, removido para a Santa Casa.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

Para chamar o amante ao recto cumprimento dos seus deveres, não ha nada como uma tentativa de suicidio, mas tentativa só, bem entendido...

E' essa a theoria de Eulalia Graça, residente á rua General Camara numero 190.

E, como o seu amante não andasse lá muito direito na vida, Eulalia resolveu morrer hontem, mas morrer de mentira, somente...

Muniu-se de um pouco de cocaina, trancou-se em seu quarto, e ahi fingiu que se envenenava.

Bebeu o veneno, fez "fita", gritou e, afinal, não fez mais nada que dar trabalho á policia e á assistencia, pois que o amante já a conhece bem, e não acredita em encenações...

Eulalia já está desmoralizada. O amante sabe que ella não vai para essa coisa de morrer por causa dos outros.

Os automoveis não pódem deixar de figurar nos noticiarios.

Deixam as pernas dos transeuntes em paz durante algum tempo, mas, de repente, bumba! Olha um ferido.

O de hontem foi Antonio de Oliveira.

Passava pela rua de Santa Luzia, esquina da Avenida, quando foi atropelado, ficando ferido pelo corpo.

A assistencia soccorreu o ferido.

O motorista fugiu e a policia do 5º districto, graças á Deus, não soube de nada...

Dentre os operarios que trabalhavam hontem na pedreira da Urca, estava o de nome João Machado, de 23 annos, residente á rua Senador Octaviano n. 16.

Em dado momento um cabo metallico desprendeu-se de um poste e caiu sobre a cabeça do infeliz Machado, fracturando-lhe o parietal esquerdo e ferindo-o no corpo.

A's autoridades do 7º districto foram scientificadas do occorrido.

Machado, depois de ser soccorrido pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Si cette chanson vous embête...

Era um homem imprudente... Chamava-se Henrique Manoel Leal... Já tinha vivido 29 annos... Morava na Penha.

Um dia (foi hontem), elle passou a mão em uma garrucha, em sua residencia.

Começou a brincar com ella.

De repente a arma disparou e a bala varou-lhe a mão esquerda.

E o Henrique veiu da Penha em trem, indo depois medicar-se na assistencia.

E acabou-se a historia.

Até esta data, nos exames realizados na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal, para conductores de automoveis, foram approvados: Alberto Carlos, Antonio Ferreira da Silva, Avelino Pinto Monteiro, Bento Gonçalves Cruz, Florindo Ferreira dos Santos, Gastão Ferreira, José Antonio Mourão, José Maria Henrique, Joaquim Reginaldo, Manoel Augusto Castro Pereira de Barros, Manoel Dias da Costa, Modesto Coelho, Novedino Alves de Sá, Nuno Octavio do Amaral Fontoura, Oldemar Luiz Gonçalves, Oswaldo Soares de Almeida, Peter Villey Muckefeld, Sebastião Antonio de Carvalho e Virgilio de Moraes.

Foram reprovados ou inhabilitados: Alfredo Montes, Alfredo Rodrigues Victoria, Antonio Correia, Antonio Macedo Taveira, Arlindo de Castro Teixeira, Caetano Simões de Carvalho, Domingos Ribeiro da Silva, Ernesto Rodrigues de Almeida, Florestan von Hulsen, Francisco Melin, João Oliveira Fauda, José Ferreira de Oliveira, João Bispo de Oliveira, Julião da Silva Santos, Manoel Antonio Mousinho, Manoel João Chrysostomo, Manoel Martins Duarte e Nicanor Antonio de Siqueira.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Tendo o Sr. ministro recebido uma carta do coronel Antonio Borges, residente no Ceará, em que lhe dá a noticia de estar grassando naquelle Estado uma enfermidade, que nos campos vai dizimando o gado, de maneira a acarretar serios prejuizos, tanto á criação, como á lavoura em geral, mandou S. Ex. que o serviço de veterinaria tomasse as necessarias providencias sobre o caso.

E, nesse sentido, o Dr. Alcides Miranda, director daquelle serviço, informou ao coronel Borges que, a pedido do ministerio, o Instituto Oswaldo Cruz fez estudar a referida molestia, tendo communicado que se trata de uma epizootia de anaplasmose. Em virtude deste diagnostico, foram tomadas as medidas necessarias para seu combate, que deve ser dirigido principalmente contra os carrapatos, unicos transmissores da molestia.

Para esse fim, o Sr. ministro ordenou a construcção de 16 banheiros carrapaticidas no Estado, tendo o serviço de veterinaria remettido o carrapaticida, que deve, naquelle Estado, ser empregado nos banheiros.

Pela directoria do serviço está sendo organizada a commissão de veterinarios, que deve dirigir a campanha contra a anaplasmose, e, apenas concluidos os banheiros, principal medida a empregar no momento, estará ella constituida, podendo cumprir as instrucções que forem dadas para o combate dessa epizootia, que tem sido objecto da maior attenção do serviço de veterinaria do ministerio.

— Ao Sr. ministro informou o director do Serviço de Povoamento do Solo que os paquetes *Hollandia*, hollandez; *Vauban*, inglez, e *Aachen*, allemão, entrados antehontem e hontem, de Amsterdam, Lisboa e Bremen, trouxeram para este porto, respectivamente, 56 familias hollandezas, allemãs e portuguezas, em um total de 257 immigrantes; 22 familias, comprehendendo 91 immigrantes portuguezes, e 18 familias russas, constituindo 111 immigrantes, sendo que todos se destinam a localizar nos Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Informou o mesmo funccionario que a existencia na hospedaria da ilha das Flores era hontem de 491 immigrantes.

— O Sr. ministro recebeu do director do Horto Florestal as seguintes informações sobre distribuição gratuita de mudas de arvores fructiferas, florestaes e de ornamentação, feita por aquelle estabelecimento, ante-hontem, para diversos pontos do paiz, em um total de 4.368 plantas, assim discriminadas: Dr. Enéas Camara, estação de Estevão Pinto, 3.100; Jonas de Salles Cunha, Magno, 23; José Junqueira, em Silvestre Ferraz, 350; José Moreira dos Santos Penna, Bello Horizonte, 45; Antonio Martins de Carvalho, Parahybuna, 50; Abilio Machado de Faria, Itaperuna, 50; Carlos Hungria, estação de Pomba, 50; Gabriel de Oliveira Junqueira, Pouso Alto, 100; Dr. Nicoláo Carneiro Leão, estação de Americo Brasiliense, 500, e Dr. João Camelo, Uberaba, 100.

19º CONCURSO DE ROBUSTEZ

Crianças que foram matriculadas para o mesmo concurso, que se realizou no Instituto de Protecção á Infancia, ante-hontem

UMA FESTA DE CONFRATERNISAÇÃO

Realiza-se amanhã, a 1 hora da tarde, na Quinta da Boa Vista, o almoço offerecido pela directoria da Associação de Imprensa ao illustre jornalista argentino Eduardo Facio Hebequer, redactor de "La Nacion", e vice-presidente da Association de Periodistas, de Buenos Aires.

A seguir, a directoria da Associação de Imprensa offerecerá ao nosso distincto confrade e á sua Exma. esposa, um "garden-party", para o qual foram convidadas as familias mais distinctas da nossa alta sociedade e todos os socios da associação.

No mesmo dia, a Empreza Paschoal Segreto offerece ao nosso hospede um espectaculo de gala, no theatro Maison Moderne.

Aquelle theatro será todo ornamentado de flores naturaes e illuminado.

Nessa mesma noite, a directoria do High-Life Club offerece uma lauta ceia em sua séde social, ao nosso confrade.

E' nesse nosso lindo e magnifico "bois" que se realiza o "corso" do "Binoculo", que virá dest'arte trazer maior brilhantismo ao "five-ó-clock-tea" promovido pela Associação de Imprensa, em honra do illustre jornalista argentino.

As familias distinctas, os nossos elegantes "habitués" do "corso" das quartas-feiras, da praia de Botafogo, não faltarão ao "rendez-vous" elegante e distincto da Quinta da Boa Vista.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas hontem 24 guias no total de 862$900, das agencias abaixo, sendo: de Santa Rita, 60$ de multas e 22$500 de impostos; S. José, 70$ de multas; Gavêa, 10$ de multas; Gambôa, 110$ de multas; Espirito Santo, 250$ de multas; S. Christovão, 118$400 de impostos; Andarahy, 200$ de multas e ilhas, 12$ de multas e 10$ de enterramento.

CRIMES, SUSPEITAS E OUTRAS VERGONHAS

O ESCANDALO DOS CAIXOTES...

O desprestigio da administração policial --- Ainda permanece a duvida! --- O officio do delegado Eulalio e a historia das chaves --- O celebre inquerito --- Uma carta interessante.

VARIAS NOTAS

O estado de desmoralização a que chegou a nossa infeliz administração policial é tão grande, tão lamentavel, que nos abstemos de o commentar evidenciando apenas as vergonhosas causas que levam o publico e a imprensa a exigir simultaneamente como que em um só brado significativo da indignação que lhes causa tal descalabro, que a policia se justifique cabalmente, afim de, rehabilitada, poder inspirar ao publico a confiança que decorre das suas funcções na sociedade.

O delegado Eulalio Monteiro, a autoridade que com incomparavel inepcia vem dirigindo esse complicado inquerito dos caixotes do "Saturno", dando arrhas da sua mal contida indignação contra a imprensa em geral, que, com desprendimento e justiça, tem apenas narrado os tremendos insuccessos de suas espalhafatosas diligencias, officiou ao Sr. chefe de policia.

Que é o officio do delegado Eulalio?

Um amontoado de coisas, erradamente escriptas, apesar de préviamente concebidas, e tão mal escriptas que se prestam a differentes interpretações.

O delegado Eulalio, no desejo em que está, de fugir ás accusações graves que pesam sobre os policiaes que se incumbiram das mysteriosas diligencias do Sumaré e Andarahy e consequente contagem do dinheiro apprehendido, não se furtou á satisfação de declarar que não fôra a unica sentinella do dinheiro dos caixotes, o Sr. chefe de policia fôra tambem seu auxiliar nessa melindrosa garantia do dinheiro apprehendido, guardando uma das chaves que o encerravam, "conforme tudo se combinou então."

Quanto ao ataque unanime da imprensa, informa a desorientada autoridade ser devido ao seu procedimento, mantendo sigillo sobre a marcha do inquerito.

A imprensa nem carece de defesa, tão grande é a ingenuidade dessa allegação, pois o publico nunca esteve privado um só dia da noticia dos factos mais insignificantes que se deram no correr desse inquerito vergonhoso.

E são dessa natureza varias outras insinuações tolas e reveladoras da incapacidade do delegado Eulalio.

A anciedade do publico por informações detalhadas desse escandaloso facto cresce na proporção da indifferença com que o Sr. Belisario Tavora consente que se afunde tristemente o credito de uma instituição onde servem, ha longos annos, funccionarios e autoridade dignos da maior consideração.

O delegado Eulalio persiste no seu proposito erroneo e contraproducente de dizer que está trabalhando em segredo de justiça, mas a reportagem, não encontrando embaraços que a impeçam de tudo saber, vae da mesma forma, informando os seus leitores.

Estão agora soffrendo as torturas de uma descabida incommunicabilidade, além do criminoso João dos Santos Barata Ribeiro, o vigia das mattas do Andarahy, Alfredo Ferreira da Silva e Francisco Raymundo de Oliveira, marinheiro que se achava de serviço a bordo do paquete "Saturno" na hora em que se presume ter occorrido a substituição dos caixotes dos 1.400 contos.

Alfredo Ferreira da Silva, o vigia das mattas, esteve na delegacia do 16º districto no dia do crime que victimou o desventurado servente dos Correios, Julio Abreu, e depois de contar ao chefe de policia, circumstanciadamente, toda a longa historia de um individuo que comprára alcool e um charuto de 300 réis, em uma venda em que se achava, á rua Barão de Mesquita, foi convidado a prestar as suas declarações em cartorio, onde foram tomadas por termo.

Agora, é com surpresa que se sabe da sua detenção sob aspecto tão grave.

A policia mostra-se incoherente mais uma vez, detendo esse vigia das mattas.

Desta sorte o 3º delegado não se define bem e toda gente está no direito de acreditar-o mesmo desnorteado e incapaz de concluir a sua tarefa.

S. S., por quasi todos os seus actos, tem demonstrado que crê pouco que o facto tenha occorrido a bordo do "Saturno", e a prova está na insistencia com que até agora tem tentado por todos os processos, adquirir elementos de accusação contra os irmãos Celestino e Ernesto Simões.

Por que então conservar preso e incommunicavel um tripulante do "Saturno"?

Afinal, não foram dos mais amargurados os dias trabalhosos dos policiaes das diligencias dos caixotes.

Não sabemos bem até onde vai o segredo dessa gente, mas a verdade é que soubemos hontem que a conta do restaurant da Brahma anda em cerca de 400$, e já foi enviada ao major Ignacio Antunes, thesoureiro da policia, que aguarda apenas o indispensavel visto do chefe de policia, para pagal-a.

Não resta duvida que a despeza podia ter sido maior...

A proposito do "Caso dos caixotes" mandam-nos estas linhas:

"Sr. redactor — Neste vergonhissimo caso da "subita evaporação" do dinheiro apprehendido nas mattas do Sumaré e do Andarahy, não se sabe o que mais pasma e mais revolta o publico: se os passes de prestidigitação dos artistas que representaram o entremez, se a arrogancia com que, pateados pela platéa, que lhes descobriu os "trucs" infelizes, elles a enfrentam corajosamente, querendo vencer pela audacia de affirmações tão estudadas quanto bizarras e grotescas.

O delegado Eulalio, que vai agora á posteridade no papel de policial de revista de sexta ordem, tem-se revelado de um "sherlockismo" ás avessas, parecendo ao grande publico uma pessima caricatura de inspector de quarteirão.

Em seguimento ás descaidas e ás calinadas em que a mysteriosa autoridade se tem mostrado de uma assombrosa fertilidade surgiu agora o seu curioso officio-defesa, com o qual se procura, como peneira, obstar a luz do sol sobre as trévas deste complicadissimo caso em que os cinco dedos têm sempre predominado.

Da nossa policia civil são os delegados, não só auxiliares como districtaes, bachareis em direito. Presume-se d'ahi que, ao menos, saibam tinturas da lingua vernacula.

O bacharel Eulalio, apesar de delegado auxiliar, escreve bellezas deste peso: "Apurada "esta quantia" e depois de verificada, foi novamente collocadas nas latas em que "vieram"...

Ha, deste calibre varias coisas no officio que levará á Academia de Letras, em que S. Ex. é habil, o notavel delegado auxiliar.

Mas abstraimo-nos do valor litterario da monumental peça e apreciemos o quanto vale o seu tecido de incongruencias e mystiforios.

Logo em começo, lê-se, na enigmatica producção justificativa da acção policial, no desapparecimento do dinheiro roubado a bordo do "Saturno":—"Neste criterio, tenho evitado der informações que não sejam seguras". Quasi "in fine" ha a affirmação de que "o dinheiro apprehendido era uma grande parte do caixote dos oitocentos contos..."

Ora, uma grande parte é, parece a todo o mundo, pelo menos "mais da metade" do bôlo... E se assim deve ser, concordamos, agora que as informações do Sr. Eulalio "foram seguras", quando disse haver apprehendido "uma grande parte dos oitocentos contos", mas são "inseguras" quando procuram explicar o posterior desapparecimento desta "grande parte dos oitocentos contos..."

E o mais suggestivo, permitta-se-nos o termo, é, a proposito deste escandaloso facto, a obcessão do delegado Eulalio em se referir ao "appetite insaciavel" dos reporters, que, melhor do que ninguem, sabe S. Ex., nada levaram neste rendoso caso em que tanta gente bôa parece envolvida.

Não deixa de merecer referencia o trecho do officio em que o delegado Eulalio se refere ao auxilio que á policia, e principalmente a S. Ex., tem prestado a imprensa no desvendamento do complicadissimo crime de assassinato e duplo furto, assignalando que os reporters, "a titulo de informações, prestam valioso e efficaz auxilio áquelles que desafiam o maior rigor punitivo das leis"... A acção da reportagem classifica o delegado Eulalio de "aggressiva", mas dil-a, igualmente de indiscutivel "evidencia"...

Respiguemos ainda o officio-mãi, filho do delegado Eulalio, e sublinhemos a sua expressão relativa á "phase mais attrahente do inquerito", que foi para S. Ex. o encontro, a apprehensão e o consequente desapparecimento do dinheiro descoberto no Sumaré e no Andarahy. Só sentimos que, com inaudita perversidade, o delegado Eulalio empurre a "truta" inteirinha no Sr. Meira Lima, affirmando que este ponto "attrahente" do inquerito foi, em parte, "por julgar conveniente sem a sua assistencia" desempenhado pelo director da Casa de Detenção.

A' contagem do cobre encontrado, o delegado Eulalio chama "diligencia"...

Agora, o ponto capital, o calcanhar de Achilles do officio sherlockiano do delegado Eulalio, vai aqui:

"Terminada essa diligencia...... "deixando de proceder-se á contagem da outra" (lata) "por estarem as notas completamente molhadas", sendo necessario SEPARAL-AS, para seccar "e, antes que ficassem inteiramente seccas e em ESTADO DE PODER SER CONTADAS, foram reunidas e trazidas para a repartição central da policia..."

De modo que as notas puderam ser SEPARADAS para seccar e não puderam ser "contadas"... E' difficil de se perceber. Pois a separação se fez e a contagem não foi possivel?!... Que diabo disso é aquillo?... Aqui está, sem duvida, o "dente de coelho" da "moamba".

Depois disso o delegado Eulalio conclue, victoriosamente, "acreditando ter exposto com a devida precisão como têm se passado os factos" e invoca em seu auxilio, a palavra de um homem de bem e de reputação firmada, fulão Azevedo, da policia secreta.

"Muito, muitissimo "ingenuo" o delegado Eulalio."

Agradecido, etc. — **Um reporter reformado.**"

O Dr. Adelmar Tavares, 5º promotor adjunto, offereceu hontem denuncia, no juizo da 5ª pretoria criminal, contra João dos Santos Barata Ribeiro, incurso nas penas do art. 294, § 1º, do Codigo Penal, como autor do assassinato do infeliz carteiro Julio de Abreu.

A denuncia acima refere-se apenas á crime de homicidio, da competencia do pretor.

CONTRABANDO

O ajudante de guarda-mór, Carlos Bayma Belchior, apprehendeu a bordo do paquete hollandez *Holandia*, no domingo ás 4 horas da tarde, um contrabando de joias no valor de 125.000 francos, joias essas que estavam em poder de Bernard Hallermann e Gabriel Vigéreno, passageiros desse paquete.

A apprehensão foi auxiliada pelo sargento França Sobrinho e o guarda Eurico Cardoso D'Aveida no portaló do navio, constando a mesma de sete saccos de lona, contendo joias e uma carteira contendo brilhantes.

O contrabando apprehendido foi immediatamente remettido á inspectoria da Alfandega, onde foi lavrado o respectivo auto, e remettidos os contrabandistas ás respectivas autoridades policiaes.

Hoje serão levados á praça, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, os immoveis seguintes, por divida de imposto predial:

Predios de sobrado ás ruas de São Christovão n. 535, moderno, por 27:000$; Conselheiro Bento Lisboa n. 23, moderno, por 7:000$ (uma quarta parte); Senador Pompeu n. 119, por 25:000$; Livramento n. 79, por 25:000$; Senador Pompeu n. 32, por 12:000$, e Primeiro de Março n. 51, por 60:000$, e Visconde de Sapucahy n. 171, por 25:000$, e morro do Valongo n. 31, por 4:800$; predios assobradados ás ruas Bello Horizonte n. 29, moderno, por 16:000$; Humaytá n. 239, por 21:000$; Pereira Nunes n. 118, por 16:000$; predios terreos ás ruas Mundo Novo n. 278, moderno, por 1:000$; S. João de Cachamby n. 41, moderno, por 15:000$; S. Januario n. 151, por 5:000$; Candido Benicio n. 86, por 3:000$; Moura n. 24, por 5:000$; Paraná n. 119, por 1:500$, e Toneleiro n. 314, por 1:350$, e travessa Angustura n. 7, por 4:000$; avenida á ladeira do Faria n. 113, morro da Providencia, por 4:000$, e barracão á rua Frolick n. 69, São Christovão, por 600$000.

O Sr. ministro da viação autorizou o pagamento á Companhia de S. Luiz a Caxias, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, da quantia de réis 623:763$480, sendo 336:975$014, de medições provisorias dos trabalhos executados em diversos trechos da mesma estrada durante os mezes de março, abril e maio de 1912, e réis 286:788$466, de transportes e descargas nos mezes de janeiro a junho do referido anno.

Telegrammas

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 12.
Informam de Tripoli que um reconhecimento feito em dirigivel até além de Birtebras constatou a ausencia dos turcos e arabes naquella zona.
ROMA, 12.
Noticia o *Messaggero* que o ministro da marinha, almirante Cattolica, ao reabrir-se o Parlamento, apresentará um projecto de augmento da esquadra, para poder attender á defesa das regiões conquistadas na Lybia.
ROMA, 12.
O rei Victor Manoel assignou hoje o decreto que promove a contra-almirante o capitão de mar e guerra Millo, que commandava interinamente a esquadrilha de torpedeiros que effectuou o *raid* dos Dardanellos.
No relatorio que o ministro da marinha, Sr. Leonardi Cattolica, enviou ao soberano sobre aquella operação naval, propoz que o Sr. Millo fosse condecorado com a medalha da ordem de Savoia, que os commandantes e chefes de machinas dos navios que fizeram a entrada dos Dardanellos fossem promovidos ao posto immediato e que todos os officiaes e marinheiros que faziam parte das equipagens dos torpedeiros fossem condecorados com a medalha de valor militar.
Pelos marinheiros e graduados inferiores foram distribuidas gratificações pecuniarias.

(Serviço do *Paiz*.)

OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

LISBOA, 12.
Telegrammas de Cadiz e Vigo annunciam que diariamente chegam áquelles portos numerosos realistas portuguezes, que se destinam ao Brazil.
LISBOA, 12.
As tres principaes fabricas de cortiça de Silves fecharam, deixando desempregados cerca de quatrocentos operarios.
LISBOA, 12.
O governo sabe que Paiva Couceiro está actualmente em Saint Jean de Luz, com varios outros emigrados portuguezes.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

SARAGOÇA, 12.
Começou hoje a greve geral dos operarios pedreiros desta cidade, não havendo, entretanto, alterações da ordem publica.
SARAGOÇA, 12.
Apesar de ter sido annunciada para hoje a greve geral da classe, ainda trabalharam 200 pedreiros, que estão sendo protegidos pela força publica.
Abandonaram o trabalho 2.000 pedreiros e tiveram igual procedimento outros tantos criados de restaurantes e hoteis.
BARCELONA, 12.
Nos centros operarios trabalha-se activamente para ser declarada a greve geral, com a adhesão dos empregados dos caminhos de ferro, apesar da promessa que estes fizeram ao governo, de não tomar parte no projectado movimento.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 12.
O Sr. Horriot, *maire* de Lyon, foi eleito senador.
PARIS, 12.
Nas rodas officiaes espera-se hoje a abdicação escripta do sultão de Marrocos, Mulay-Hafid.
PARIS, 12.
Os jornaes desta capital encaram a abdicação de Mulay-Hafid sem inquietação nem pesar.
PARIS, 12.
E' quasi officialmente desmentida a informação de hontem da *Gazette de l'Armée* sobre o facto de ter o general Lyautey, residente geral da França em Marrocos, pedido ao governo um reforço de trinta mil homens para defender-se das hostilidades dos marroquinos.
O conselho de ministros ratificou o accordo celebrado entre o general Lyautey e o sultão de Marrocos, Mulay Hafid, que prometteu abdicar na occasião da sua partida para a França.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 12.
Os jornaes *Financier* e *Financial News* publicam um longo resumo da mensagem que o presidente do Estado do Rio de Janeiro apresentou por occasião da abertura da Assembléa Legislativa daquelle Estado.
LONDRES, 12.
O *Financial News*, commentando a tarda reunião das estradas de ferro argentinas, salienta que o syndicato que isso pretende realizar está estreitamente ligado á Brazil Railway.

ITALIA

ROMA, 12.
Realizaram-se hoje as eleições dos conselhos provinciaes, sendo reeleitos todos os presidentes e restantes membros das mesas actuaes.
Por occasião das eleições foi muito acclamada a campanha da Lybia e foram saudados com grande enthusiasmo os soldados combatentes.
ROMA, 12.
Noticias de Fiuggi, na Campania, annunciam a morte naquella cidade do senador Turrisi.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 12.
Durante o almoço, que hontem offereceu ao Sr. Poincaré, no palacio de Peterhof, o czar conferenciou com o presidente do conselho de ministros de França sobre varios assumptos da politica internacional actual.
A conferencia entre o soberano russo e o Sr. Poincaré revestiu-se de notavel cordialidade.
PETERSBURGO, 12.
O czar passou hoje revista a um corpo de sessenta mil homens, no campo das manobras da guarda imperial de Krasnoie-Selo, perto desta capital.
O soberano estava acompanhado do chefe do gabinete ministerial francez, Sr. Poincaré.
PETERSBURGO, 12.
O presidente do conselho de ministros da França, Sr. Poincaré, apresentou em Krasnoie-Selo, hoje, as suas despedidas ao czar e voltou a esta capital, onde teve com o ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Sazonoff, uma conferencia, que demorou duas horas.
Parece que durante essa entrevista se confirmou o completo accordo de vistas dos dois ministros sobre a politica internacional.
A' noite o presidente do conselho de ministros, Sr. Kokovtzoff, offereceu ao seu collega, Sr. Poincaré, um banquete, a que assistiram tambem outros membros do gabinete ministerial.

(Serviço do *Paiz*.)

HOLLANDA

HAYA, 12.
Chegou hoje a esta capital o engenheiro brazileiro Moraes Rego, que vem em missão do governo estudar diversos trabalhos de hydraulica.
A' tarde o recem-chegado visitou, em companhia do encarregado de negocios do Brazil, o ministro das obras publicas, que entreteve com os visitantes amistosa palestra.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

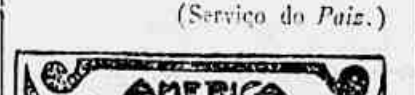
CONSTANTINOPLA, 12.
Das reivindicações exigidas pelos revolucionarios albanezes para assignar a paz com a Turquia, a Sublime Porta apenas recusou a que se referia ao processo pedido para os gabinetes Hakki e Said.
CONSTANTINOPLA, 12.
Sentiram-se hontem em Gallipoli mais tres tremores de terra, depois dos quaes se declarou um incendio, que destruiu o edificio da Municipalidade.
SALONICA, 12.
O publicista Reschid-Bey foi nomeado *vali* desta cidade.
SALONICA, 12.
Explodiu hoje nesta cidade uma bomba, sendo minimos os prejuizos causados e não havendo victimas.
CONSTANTINOPLA, 12.
Os officiaes de todos os corpos do exercito e os funccionarios civis de todo o paiz telegrapharam ao gabinete ministerial, protestando a mais absoluta fidelidade ao governo e promettendo que jámais se immiscuiriam nas luctas politicas.
CONSTANTINOPLA, 12.
Corre com insistencia o boato de ter sido preso o ex-ministro dos correios, Talaat Bey.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTENEGRO

CETTINHE, 12.
Continuam os combates na fronteira com a Turquia.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12.
Segundo noticias de Managua, apesar do armisticio assignado entre os revolucionarios e o governo, aquella capital continúa a ser bombardeada pelos rebeldes, que já têm feito grande numero de victimas.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.
O governo, commemorando hoje o 105º anniversario da victoria do povo de Buenos Aires, dirigido pelo general Liniers, sobre os inglezes, mandou que fosse considerado feriado nos estabelecimentos publicos, especialmente nas escolas. No templo de San Domingo, cujas ruas mais proximas estão vistosamente ornamentadas, haverá *Te Deum*, a que assistirão varias autoridades.
—Corre como certo que a congregação da Faculdade de Direito não aceitará a renuncia apresentada pelo Dr. Estanislão Zeballos, da cadeira que o mesmo occupava naquella faculdade.
—O governo vai enviar diversos contingentes de tropas para a provincia de Santa Fé, em vista da attitude aggressiva dos colonos que se acham em parede e que se negam a entrar em accordo com os proprietarios de terras.
—Uma commissão da Sociedade das Mãis Argentinas irá hoje pedir ao Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, a readmissão dos professores das escolas publicas, que foram suspensos por se terem declarado em parede.
—O aviador argentino Fels realizou excellentes vôos, ensaiando um novo apparelho Blériot-Gnome, recem-chegado da Europa, e que parece será adoptado pelo ministerio da guerra.
—Hoje, commemorando o 105º anniversario da reconquista de Buenos Aires ao poder dos inglezes, desfilaram pelas principaes ruas e monumentos da capital, cantando hymnos patrioticos, 20.000 alumnos de todas as escolas publicas e particulares da cidade.
—O Dr. Indalecio Gomez, ministro do interior; o Dr. Joaquim de Anchorena, intendente municipal de Buenos Aires, e o general Luis Dellepiane, chefe de policia, assistiram hoje á collação de grão á turma de alumnos que terminaram o curso da Faculdade de Direito.
A ceremonia esteve muito concorrida.
—Enlouqueceu a mãi da menina Helena Zucaro, que, segundo informámos em telegrammas anteriores, foi ultrajada e assassinada pelo machinista Pedro Morgani Zanaglia.
—O directorio do partido socialista declarou que a questão do duello Hacias Palacios-Rodriguez não affecta a cohesão do partido, pois que muitos dos seus membros anceiam o duelo.
BUENOS AIRES, 12.
Ainda não terminou o incidente Palacios. Fala-se que o partido socialista tomará sérias providencias para impedir que o Sr. Palacios continue a manter a attitude que tem conservado, indo de encontro aos dispositivos dos estatutos do mesmo partido, que não permittem que seus membros se batam em duelo.
O deputado Palacios, sendo ouvido a este respeito, declarou que, caso seja-lhe adverso o congresso socialista, em julgar o seu procedimento no duelo em que se bateu com o Dr. Fermin Rodriguez, manterá a sua attitude, como sempre, definida e clara.
Accrescentou que, sendo expulso do partido, como se propala, immediatamente renunciará seu logar no Congresso.
Quanto á questão da Faculdade de Direito, a que deu motivo a prelecção do Dr. Zeballos, affirmou o mesmo deputado que já se acha aborrecido, pois que lhe bastam os trabalhos da Camara para entreter-se.
BUENOS AIRES, 12.
A bordo do *Koning Frederic August* partem para a Europa o Sr. Durant, ministro da Suissa; o Sr. Augusto Martim, gerente do Banco de la Nacion, e o Sr. Rosenfeld, consul da Russia nesta capital.
BUENOS AIRES, 12.
O Dr. Victorino de la Plaza offereceu um banquete a um grupo de congressistas e diplomatas viuvos e solteiros, expressamente escolhidos.
BUENOS AIRES, 12.
Communicam de Montevidéo que está sendo alli preparada uma manifestação ao Dr. Saenz Peña, presidente da Republica.
Essa manifestação será feita por uma commissão, que virá expressamente a esta capital fazer a entrega de um album ao chefe do Estado.
Nesse album assignarão mil pessoas de alta posição social no Uruguay e será elle como que a expressão do agradecimento que aquelle paiz demonstra, por ter a Argentina se unificado ás manifestações de pesar, que foram feitas á memoria do pranteado Sr. Herrera.
BUENOS AIRES, 12.
A escriptora Olga Sarmento offerecerá amanhã uma festa no Majestic Hotel, retribuindo as attenções que lhe foram dispensadas durante os dias que aqui permaneceu.
Na proxima sexta-feira, a illustre conferencista seguirá para Montevidéo, onde permanecerá por 15 dias, regressando novamente a esta capital.
BUENOS AIRES, 12.
Falleceram nesta cidade o Sr. Encarnacion Muñoz, com a idade de 100 annos; White Dora, Temperley Vinales e Martina Godoy.
BUENOS AIRES, 12.
Caiu um forte temporal no porto de Santa Helena, em Entre Rios.
Com o temporal, naufragaram os vapores *Nicolasita* e *Rio Mirinay*, que se achavam surtos no porto.
BUENOS AIRES, 12.
Em uma partida de *foot-ball*, realizada entre as sociedades Foot-Ball e Club Atlanta, no parque Chacabuco, em um dos frequentes passes de bola, chocaram-se tão violentamente os conhecidos jogadores Francisco Thocar e Pedro Villar, que ambos cairam desastradamente, succedendo fallecer com a quéda o ultimo.
—Na sessão da Camara, que se realizou hoje, o deputado Frers apresentou um projecto autorizando o Banco Colonizador a povoar as terras publicas e particulares, que estiverem ao seu alcance.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 12.
Sobre a cordilheira dos Andes desabou um fortissimo temporal de neve, achando-se interrompidas as communicações, e varios trens detidos, sem poderem proseguir viagem.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 12.
A maioria do Congresso approva a candidatura do Sr. Billinghurst á presidencia da Republica.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

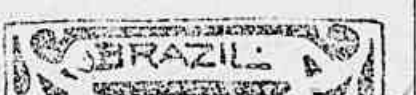
MONTEVIDÉO, 12.
Será hoje encerrada a discussão do projecto sobre o divorcio absoluto, no Senado. Falará defendendo-o o senador Espaltar.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 12.
A imprensa desta capital tem-se preoccupado ultimamente com a immigração dos nacionaes para o Brazil. Com as ultimas revoluções immigraram do Paraguay para Matto Grosso muitos paraguayos, dando logar a que agora seja notada uma grande falta de braços para a lavoura.
Todos os jornaes aconselham ao presidente da Republica que repatrie os 20.000 paraguayos que se acham naquelle Estado, chamando-os á lavoura e á industria e a outras profissões, que se acham em estado precario, em virtude do grande exodo.
—A Empreza Industrial Paraguaya, que até bem pouco tempo estava dando um dividendo de 25 o|o, acha-se agora em estado desanimador, offerecendo um dividendo de 1 o|o.
Quasi todos os accionistas mostram-se desgostosos e protestam energicamente contra a direcção da empreza.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 11 (*retardado*).
As 5 horas da tarde saiu de uma casa da avenida da Liberdade, que serve de centro de resistencia contra os conservadores, em passeata publica, a banda de musica dos bombeiros municipaes, afim de cumprimentar o general Ilha Moreira. A passeata, que era composta de conhecidos desclassificados, passando ao lado da *Provincia*, prorompeu em uma vaia contra a sua redacção, fendo alguns desses individuos feito gestos immoraes com o maior desrespeito ás familias que estavam na praça da Republica e outras á janela da casa de saude Pereira Barros, no flanco direito da *Provincia*, notando-se nessa occasião que vinha pela travessa Gama Abreu a procissão do Senhor do Rosario, cujos devotos assistiram á tamanha falta de respeito.
BELEM, 12.
Hontem, á tarde, realizou-se uma passeata-manifestação ao general Ilha Moreira. O prestito foi puxado pela banda de musica dos bombeiros e era composto na sua maioria por desordeiros, á frente dos quaes iam Enrico Canavarro, Manoel Reireiro e outros arruaceiros. Passou defronte da *Provincia*, tendo Manoel Seabra insultado os redactores, tentando disparar uma pistola Mauser.
Falaram Severino Silva e Abelardo Condurú, redactores da *Folha*, que atacaram a politica dos conservadores. O general discursou, demonstrando a sua parcialidade politica.
O *Tempo* publica o seguinte resumo:
"O Sr. general disso então que se sentia feliz naquelle momento ao ser alvo de tão espontanea manifestação e orgulhoso de ter cumprido com imparcialidade as instrucções recebidas do Sr. presidente da Republica. S. Ex., referindo-se ao actual movimento politico do nosso Estado, frizou as palavras do marechal Hermes da Fonseca, que garantia a S. Ex. respeitar a soberania do povo, entregando o governo dos Estados aos seus legitimos candidatos; por isso ficasse certo o povo paraense de que será governador o candidato genuinamente popular, o Dr. Lauro Sodré."
Está sendo muito commentado haver o general Ilha Moreira ido hontem á casa do Sr. Marcos Hescketh, veneravel da loja Aurora, despedir-se, quando dias antes esse veneravel dirigiu um despacho telegraphico ao marechal Hermes, protestando contra o acto do governo retirando o general d'aqui, ameaçando o marechal Hermes de tornar independente o Estado do Pará. E' sabido que dentro da loja Aurora se trama contra o governo do marechal Hermes, onde muitas vezes têm sido pronunciados discursos sediciosos na presença do Dr. Virgilio Mendonça e outras autoridades.
A maçonaria, por intermedio do Sr. Hescketh, tem telegraphado a todos os Estados, pedindo para receberem festivamente o Dr. Lauro Sodré; igual procedimento está tendo a Associação Commercial, satisfazendo ambos os pedidos do Sr. J. Coelho, que, tendo anarchizado os partidos politicos profanos, conduziu hontem a anarchia dentro da loja Aurora, onde este anno exerce o cargo de veneravel, sem aliás lá ter pisado.
E' estranhavel esse procedimento do general Ilha Moreira, que dá azo a commentarios severos á sua conducta, que póde ser taxada de acintosa ao inclyto chefe da Nação, em face do movimento da maçon Hescketh, censurado e condemnado pelos proprios irmãos da maçonaria. O caso é typico, tanto mais quando o ex-inspector da região tornou publico pela imprensa que "deixava de se despedir das pessoas de suas relações pela estreiteza de tempo para isso". Que estreitissimos laços ligam o leiloeiro Hescketh ao general Ilha Moreira, para que tão solicito S. Ex. se mostrasse em correr ao seu escriptorio de corretor a dar-lhe os seus adeuses amistosos? Nenhum ao que sabemos. O general foi, pois, attraido tão sómente pelas sympathias que lhe despertou o telegramma atrevido do Sr. Marcos ao marechal Hermes, telegramam contra o qual nos insurgimos, em nome do povo paraense, do verdadeiro povo, daquelle que pensa, que reflecte e sabe considerar e acatar a autoridade do chefe da Nação e a individualidade do grande soldado e egregio patriota que occupa tão alta magistratura.
Só podemos, pois, lamentar essa attitude do general, tão desrespeitosa ao presidente da Republica.
As nossas palavras tiveram echo unisono, porque eram o reflexo do sentimento publico, magoado com a insolita aggressão ao benemerito marechal Hermes da Fonseca. Consideramos que a acção do audaz leiloeiro houvera tambem ferido como a nossa e a dos que foram comnosco solidarios na defesa da honra do chefe da Nação a alma do general Ilha Moreira, que tinha para isso razão dupla, como militar e como amigo particular do inclyto marechal. Foi grande e dolorosa a decepção, porém, o general lastimavelmente tirou-se dos seus cuidados, quebrando a linha social e militar e lá foi levar ao insultador do seu amigo e do seu chefe o abraço reconhecido da sua despedida.
—A *Provincia do Pará* publica hoje um segundo artigo contra a encampação do mercado de S. Braz, cujos concessionarios são os primeiros a dizer que estão na impossibilidade de bem satisfatoriamente se desobrigarem dos deveres e obrigações assumidos para com a Municipalidade, porque o mercado não tem tido renda e que a encampação convem agora para compensar os esforços dos capitaes empregados ainda necessaria para manter o estabelecimento, etc. Disso se deduz que, se tivessem renda sufficiente, não pediriam encampação; a Intendencia não tem precisão, nem vantagem de fazer semelhante encampação, porque o mercado, no fim do prazo da concessão, reverterá ao municipio sem indemnização alguma.
A encampação pretendida, avaliada em 1.600 contos, é um assalto aos cofres municipaes, representando uma aventura para a intendente Virgilio de Mendonça e demais interessados nesse negocio.
Discutindo a encampação, a *Provincia* diz que a Intendencia terá de fazer um emprestimo de 1.600 contos, sendo o juro modico de 6 o|o em apolices resgataveis no fim de 53 annos, que é o prazo que ainda falta para o mercado reverter ao municipio, e acarretará um compromisso annual de 104:583$, que em 43 annos sommará 4.404:919$000.
A *Provincia* assim finaliza: "E' assim que se está agindo na Intendencia; é assim que o Sr. Virgilio está administrando; o povo que acompanhe, pois, esta vergonheira do mercado, avaliando a parte que vai caber ao Sr. Virgilio de Mendonça, pelo interesse que se está empregando para a escandalosa realização do negocio..."

(Serviço do *Paiz*.)

BELEM, 12.
Passou hontem o anniversario natalicio do major Alencastro Araujo, inspector da região militar, o qual recebeu grande numero de amigos e admiradores que o foram cumprimentar.
—O major Alencastro Araujo, respondendo a um officio que lhe foi dirigido pelo governador do Estado, pedindo a substituição das guardas das repartições federaes por praças do 47º de caçadores, declarou que só o ministro da guerra póde tomar semelhante deliberação, accrescentando que os corpos da região estão com os seus contingentes muito reduzidos, sendo o pessoal insufficiente para o serviço ordinario.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 12.
Esteve muito brilhante a festa com que foi commemorado o dia de hontem, data da fundação dos cursos juridicos no Brazil, pelos academicos, no novo edificio da Faculdade de Direito, tendo sido inaugurado um rico estandarte, offerecido pela modista Sra. Cabanas.
Tambem foi empossada a directoria do Club Academico, terminando esta commemoração por um grande baile, em que tomou parte selecta concurrencia de senhoras e cavalheiros.
—Chegou a esta capital o coronel Carlos Lyra, novo proprietario do *Diario de Pernambuco*.
—Causou pessima impressão aqui o despacho do ministro da fazenda, Dr. Francisco Salles, indeferindo a petição da Freign Construction Company, que pretendia comprar 70 lotes de terrenos desapropriados para as avenidas do porto, entretanto, de accordo com os editaes, pois só os proprietarios que cederam terrenos mediante accordo têm direito a adquiril-os, independentes de leilão.
—O academico Sr. Manoel Duarte Dantas continúa a atacar o general Torres Homem pelas columnas ineditoriaes do jornal *A Provincia*, affirmando a sua acção politica na Parahyba a favor das oligarchias e na perseguição dos regebarristas, a quem chamava cangaceiros. Diz que o general Torres Homem está empenhado em occultar a verdade sobre os conflictos de 3 do corrente, na villa Teixeira, entre o exercito e a policia provisoria da Parahyba, quando tudo o que se conhece a esse respeito é exacto, sendo mesmo esperados novos e sangrentos conflictos.
O Sr. Manoel Duarte Dantas termina dizendo que sabe estar planejada aqui uma aggressão á sua pessoa, tendo vindo para esse fim o delegado geral da Parahyba, Dr. Euphrasio Camara.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIÓ, 12.
A linha de tiro do municipio de Muricy desacatou as autoridades locaes, tomando conta da cidade e alarmando a população.
O governo enviou para o local o delegado de policia da capital, para abrir inquerito e réstabelecer a ordem.
Essa autoridade regressou, confirmando que a linha de tiro constitue um perigo para a paz do municipio.
O coronel Clodoaldo da Fonseca, governador do Estado, conferenciou hoje com o inspector da região militar, combinando a retirada da referida linha.
Como continuem exacerbados os animos da população, partiu para ali o Dr. Costa Rego, secretario da agricultura, em exercicio interinamente no cargo de secretario do interior, acompanhado do commandante da policia militar e do inspector da policia civil.
O governo collocou uma força de promptidão, para acudir ao primeiro chamado.
A linha de tiro do municipio de União tambem está incompatibilizada com as autoridades locaes.
—O Dr. Fernandes Lima, vice-governador do Estado, acha-se ha dias fóra da capital, em sua propriedade agricola no interior do Estado.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 12.
Foram bastante concorridas as eleições de hontem para o preenchimento das vagas do Senado do Estado.
Os conservadores triumpharam com grande maioria em todas as secções da capital, com excepção de Marés, onde os opposicionistas venceram por pequena maioria.
O resultado conhecido da capital dá ao Sr. Frederico Costa 2.614; Pedro Tenorio, 2.583; Pacheco Mendes, 2.597, e Adolpho Vianna, 2.562, conservadores; Guilherme Rebello, marcellinista, 314; Manoel Novaes, severinista, 312, e Graciliano Freitas, marcellinista, 300.
Telegrammas de Santo Amaro, Camamú, Villa de S. Francisco, Caravellas, Mucury, Alcobaça e Nazareth communicam o grande triumpho dos conservadores.
—Um automovel da *garage* de Bertholino & C. atropelou e esmagou o menor Bernardo Candido Borges, de 12 annos de idade, vendedor de jornaes. Levado ao hospital, falleceu momentos depois da entrada.
—Na proxima sexta-feira o arcebispo, Dr. Jeronymo Thomé, celebrará a ultima missa na igreja da Ajuda, que tem de ser demolida para os novos melhoramentos da cidade.
As imagens serão trasladadas em procissão para a igreja de S. Domingos.
S. SALVADOR, 12.
Foi nomeado o Dr. Braz do Amaral, lente de historia universal e do Brazil no Gymnasio da Bahia, para pesquizar os archivos portuguezes, especialmente os ultramarinos, que constituem uma das secções da Bibliotheca Nacional de Lisboa, e na Torre do Tombo certos documentos para firmar os direitos da Bahia em questões de limites que existem entre ella os Estados vizinhos.
—Foi resolvido, por accordo com a Santa Casa de Misericordia, a desapropriação de todos os predios pertencentes á mesma, para a edificação do palacio do Congresso.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 12.
Reuniram-se hoje os lentes do externato do Gymnasio Mineiro, para providenciar no interesse do estabelecimento, ameaçado de suppressão pelo projecto apresentado á Camara que manda transformal-o em Escola Normal masculina. Resolveram enviar uma mensagem ao governo e ao Congresso, fundamentando a necessidade da conservação do gymnasio.
O reitor foi convidado a presidir á reunião dos lentes, tendo declarado que o secretario do interior tinha a melhor boa vontade para com o gymnasio e o desejo de tornal-o um estabelecimento util ao Estado.
O plano do governo parece ser de conservar o gymnasio, modificando o curso secundario, abolindo a seriação e creando annexos os cursos normal masculino e profissional.
O projecto entrará amanhã em 1ª discussão.
—O Congresso resolveu hoje o caso de dualidade de camaras em Conceição do Serro a favor do grupo politico do conego Firmiano.
—Foi decidido o caso eleitoral de Queluz, mandando annullar a eleição em dois districtos.
—Consta que o Congresso decidirá o caso eleitoral de Curvello, annullando a eleição do districto de Andréguicé.
—Parece que amanhã serão resolvidos os casos de dualidade de camaras em Sabará, Santa Luzia e Rio das Velhas.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 12.
No expediente da sessão da Camara, de hoje, foram lidos: um requerimento de José Passos, pedindo contagem de tempo, para apesentar-se como porteiro da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, e uma representação da Camara Municipal de Rio da Casca, protestando contra o emprestimo contraido pela Camara de Ponte Nova.
O Sr. Waldemiro Magalhães pronunciou um brilhante discurso, em favor da causa do funccionalismo publico da capital, pedindo augmento de vencimentos. O orador concluiu lendo uma representação da maioria do funccionalismo publico.
A commissão mixta apresentou parecer sobre os recursos eleitoraes de Itapecerica, concluindo pelo reconhecimento da maioria de vereadores do partido do deputado Lamounier Godofredo.
O Sr. Elias Theotonio apresentou um projecto approvando o contrato das divisas entre Minas e S. Paulo. O Sr. Valladares apresentou um projecto autorizando o governo a conceder com apolices estadoaes a cada um dos bancos ruraes que se fundassem no Estado.
Foi approvado, em 2ª discussão, o projecto que manda consolidar as leis referentes ao processo civil.
No Senado foi lido o parecer da commissão mixta dos recursos eleitoraes de Serro, que conclue pelo reconhecimento da maioria dos vereadores do partido do conego Firmiano.
BELLO HORIZONTE, 12.
Está annunciada para setembro proximo a inauguração da illuminação electrica de Patrocinio de Muriahé.
—Foi muito concorrido o enterro do alferes de policia Ozorio Passos, fallecido em Juiz de Fóra.
—Apparecerá amanhã o jornal *A Tarde*, diario local.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 12.
O bispo de Taubaté prohibiu as romarias organizadas sem sua autorização, devendo todas ter assistencia ecclesiastica, afim de evitar que tomem caracter de convescote.
O mesmo bispo não assistiu á festa de Bom Jesus de Tremembé, devido ao escandaloso jogo que ali se estabeleceu.
—Em Guaratinguetá está sendo preparada uma expedição á ilha da Trindade para procurar os thesouros que se julga estarem ali escondidos.

—No nucleo Martinho Prado o colono Julio Ribeiro, indo apagar o incendio que alastrava por uma capoeira, ameaçando destruir uma casa proxima, ficou cercado pelo fogo e morreu horrivelmente queimado.

—Um terrivel incendio destruiu, na madrugada de hontem, o cinema Centro e Arte, de Bragança, installado num predio novissimo e elegante, ha pouco construido e que havia custado 70 contos de réis.

Os prejuizos foram totaes, pois o predio não estava no seguro.

—O Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal, visitou hoje, a 1 hora da tarde, a Beneficencia Portugueza; ás 3 horas, o presidente do Estado e os secretarios e ás 4 horas a Sociedade Vasco da Gama.

O Dr. Bernardino Machado deverá regressar ao Rio de Janeiro na proxima quarta-feira, indo por Santos.

—Durante a semana finda foram vendidos na Bolsa desta capital 2.665 titulos, representando 370:777$, contra 5.825, representando a quantia de 1.688:434$400 na semana anterior.

—Dentro de breves dias será marcada a data para a eleição a deputado estadoal na vaga deixada pelo Dr. Julio de Mesquita, que foi eleito senador. Será apresentada a candidatura official do Dr. Washington Luiz.

—Foi nomeado o Dr. Raul de Sá Pinto para o logar de director do gabinete de assistencia policial.

—Devido a objecções de collegas o deputado Abelardo Cesar deixou de apresentar hoje ao Congresso o seu projecto que mandava dividir em tres os cartorios de hypothecas desta capital.

—O secretario da fazenda conferenciou hoje com o inspector do Thesouro do Estado e com o administrador da Recebedoria de Rendas da capital sobre a revisão das novas tabelas do imposto predial.

—Hoje, a 1 hora da tarde, foi destruida pelo fogo a tradicional arvore das lagrimas, no Ypiranga, onde dizem que os voluntarios que partiam para o Paraguay se despediam de seus parentes. O incendio parece ter sido obra de malfeitores.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 12.

A South Brazilian Railway Company realizou hoje a experiencia official da tracção electrica dos bonds do Ferro Carril Coritibano. A's 3 horas da tarde partiu da sub-estação do largo Ouvidor o primeiro electrico, levando os engenheiros, representantes, constructores e as seguintes autoridades: Dr. Niepce da Silva, secretario das obras publicas; Joaquim Prefeito, prefeito municipal; coronel João Pinto Rebello, presidente da Camara Municipal, e os Drs. Manoel Chaves, Antonio Jorge, Carlos Goulin, camaristas Antonio Xavier, João Massaneiro, Edgard Steffeld, Bento Azambuja de Mello, coronel Paulo Assumpção, major Fabriciano Rego Barros, Dr. Jayme Reis, coronel Romario Martins e diversas senhoras e representantes da imprensa.

A primeira linha percorrida foi a de Agua Verde, Portão, gastando no trajecto 15 minutos.

A experiencia foi coroada de optimo e definitivo resultado.

Não obstante ser quasi ignorada pela população, a experiencia attraiu grande numero de curiosos por toda a linha percorrida.

De volta, os representantes da empreza offereceram uma taça de champagne, erguendo o Dr. Carlos Pimentel um brinde ao governo do Estado e ao prefeito municipal. O secretario das obras publicas e o prefeito municipal saudaram com o maior enthusiasmo a empreza, felicitando pelo brilhante resultado da experiencia e pelo grande melhoramento, que está enchendo de satisfação a população.

CORITIBA, 12.

Annuncia-se a proxima vinda a esta capital da companhia Della Guardia, havendo geral espectativa para applaudir a grande artista.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 12.

Foi hoje votada pelo Senado a autorização para o emprestimo, comparecendo sómente sete senadores. A Camara votou com dois terços de seus membros, reconhecendo a necessidade desse numero durante a sessão ordinaria de prorogação.

O Senado aguardou esse numero, não o conseguindo, mesmo em convocação extraordinaria, e votou o projecto com simples maioria, em desaccordo com a sua propria opinião, manifestada anteriormente. Amanhã passará o projecto em 3ª discussão, encerrando-se o Congresso.

(Serviço do *Paiz*.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 12.

O partido progress... levou hontem ao presidente do Estado o seu voto de incondicional solidariedade, sendo ao mesmo entregue um importante manifesto, onde justifica essa resolução do partido, que declara não só apoiar o senador Antonio Azeredo, como tambem ao presidente, diante da intenção de certos deputados, de perturbarem a administração; e, como testemunho de que querem a tranquillidade do Estado, para que este possa progredir, termina declarando que os membros do referido partido não abdicam de suas crenças e orientação politica.

O presidente do Estado respondeu, agradecendo o apoio que lhe vinham trazer os seus adversarios politicos, o que constituia uma honra desvanecedora para o seu governo e que, sem quebra de solidariedade, que sempre ha de manter com o partido conservador, que o elegeu, recebia a referida manifestação. S. Ex. externou-se longamente e, em termos muito honrosos ao senador Antonio Azeredo, referindo-se ao grande patriotismo, amor e dedicação que o referido senador nutre por sua terra natal, desejando sempre o congraçamento da familia matto-grossense, terminando por levantar um viva ao partido progressista do Estado.

(Agencia Americana.)

O movimento do gado hontem nessa estrada foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 358 rezes; Matadouro, abatidas, 542; Cruzeiro, embarcadas, 320, e a embarcar, 1.136; Bemfica, a embarcar, 645, e Sitio, a embarcar 414.

—O Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, de accordo com as instrucções do director da Central, providenciou sobre varios trens especiaes para transportar de Cruzeiro, Bemfica e Sitio o gado que se destina ao matadouro de Santa Cruz.

—Vão ter exercicio: em Burnier, o praticante Carlos Junqueira; em Santa Cruz, o conferente Sebastião Nascimento; em Dr. Frontin, o conferente Adolpho Fernandes Leão; em S. Diogo, o praticante Antonio Dias Prado, e em Nazareth, o praticante Pedro La Vega.

—O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Jordano C. Laport—Poderá ser attendido nos termos da informação da 1ª divisão;

Josué Cordeiro de Souza Castro—Deferido, como extranumerario;

J. Maciel & C.—Satisfaçam o exigido na informação da secretaria;

Julio Bueno—Indeferido;

Juvencio Dantas—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Josino Alves de Campos—Deferido;

João Nery de Araujo Gama—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, em prorogação;

João Benedicto—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

João Teixeira—Concedo;

João Coelho de Avellar — Concedo oito dias, com 2|3;

João Garcia Fontes—Indeferido;

João José de Souza Menezes—E' preciso satisfazer o que exige a informação da secretaria;

João Domingos de Castro—Aceito o fiador;

João Chrysostomo dos Reis—Desconte-se em prestações mensaes de vinte mil réis (20$000);

João Ribeiro Ramos—Não ha vaga;

João Alves da Silva Porto—Deferido, de accordo com o que informa a secretaria;

Joaquim Satyro Marques da Silva—Concedo;

Joaquim de Oliveira Guimarães—Sim, como guarda addido;

Joaquim Leite—Concedo;

José Olympio de Castro—Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 24 de junho ultimo;

João Gomes de Almeida—Concedo 90 dias, sem vencimentos;

José Rodrigues de Oliveira — Idem idem;

José Augusto dos Santos—Concedo com 75 % e 50$ de abatimento, respectivamente;

José Pereira dos Santos—Certifique-se o que constar;

José Vieira—Indeferido;

José Rodrigues de Barros—Sim, como extranumerario;

José Panasco—Pague-se;

José Joaquim de Sá Freire—Certifique-se o que constar;

José da Costa—Abonem-se oito dias, de accordo com o regulamento;

José Joaquim Barboza—Concedo seis dias, com 2|3 da diaria, em prorogação;

—Estão passadas pela secretaria as seguintes certidões, dos empregados aposentados: Dr. Benjamin Franklin Albuquerque Lima, Alfredo Julio Alves Pereira, Fidelis José Marques, Luiz Meue, Francisco Mendes Campos, Carlos Floriano da Costa Barreto, José Pereira dos Santos, Francisco Moreira Soares e Francisco João Vellez Perdigão.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 1.010 volumes de encommendas, com o peso de 15.027 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 580.012 kilogrammas.

A renda do dia 9 do corrente foi de 4:712$800.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram dez intendentes.

No expediente foi approvada a redacção final do projecto n. 30, deste anno, autorizando o prefeito a mandar contar, tão sómente para os effeitos da aposentação, ao amanuense da directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica Antenor Guimarães o tempo de serviço que menciona.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 54, de 1912, autorizando o prefeito a conceder a Adam Egel & C. o direito de construcção, installação e exploração de um estabelecimento destinado a applicações hydrotherapicas e diversões, mediante as condições que estabelece;

Em 3ª discussão, o projecto n. 52, de 1912, autorizando o prefeito a conceder ao recebedor addido á directoria geral de fazenda municipal Antonio Lopes Quintas aposentação, de accordo com o art. 2º do decreto legislativo n. 667, de 19 de abril de 1899, e com os vencimentos que percebia anteriormente ao decreto legislativo n. 1.338, de 29 de agosto de 1911;

Em 1ª discussão, o projecto n. 56, de 1911, estabelecendo o emprego dos pesos e medidas para a venda a varejo dos generos de alimentação e dando outras providencias (*com varias emendas*).

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 35 minutos.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sob a presidencia do dezembargador Celso Guimarães, presentes os desembargadores Enéas Galvão e Nabuco de Abreu e juiz de direito Lamounier Junior, reuniu-se hontem a 1ª camara da Côrte de Appellação.

Não houve julgamento, tendo ficado em mesa os processos com dia, afim de receberem o visto do Sr. Nabuco de Abreu, ultimamente removido para a 1ª camara.

Terrenos na Gavea — A Empreza Industrial da Gavea, Dr. José Augusto Ludolf e outros, tendo adquirido o acervo da antiga Companhia Cidade da Gavea, inclusive parte da chamada chacara das Neves, em acção movida no juizo da 2ª vara civel, contra José Antonio dos Santos Guimarães, reclamavam a restituição de 70.250 metros quadrados de terreno daquella chacara de que allegaram ter o supplicado se apropriado.

Processado o feito, o juiz julgou-a afinal procedente para condemnar Santos Guimarães a restituir a área de terreno pedida, fructos e rendimentos depois da lide contestação e custas.

Concordata homologada—O juiz da 6ª vara civel homologou a concordata celebrada entre A. Soares de Andrade e seus credores.

Habeas-corpus—Emilio Feijó Ferrão allegando estar preso desde 26 do mez passado á disposição do delegado do 6º districto, sem que tivesse ainda sido remettido para juizo o processo a que responde, impetrou "habeas-corpus" ao juiz da 1ª vara criminal.

O pedido será julgado hoje.

Marinha.

O Sr. ministro mandou installar luz electrica no deposito naval afim de que o mesmo funccione á noite, quando se fizer necessario.

— No boletim hontem distribuido foram publicados os seguintes actos:

Apresentação—Do capitão-tenente José de Siqueira Villa Forte, vindo do Estado do Rio Grande do Sul.

Recommendação —Recommendou-se aos commandantes do "Floriano", "Deodoro", "Andrada", "Republica", "Tamandaré", o fiel cumprimento do art. 84, do regulamento para o corpo de marinheiros nacionaes, que determina que as propostas de promoção deverão ser feitas trinta dias antes das datas marcadas no art. 92, do mesmo regulamento.

Deferimento—O Sr. ministro, conformando-se com o parecer do conselho do almirantado, resolveu deferir os requerimentos em que o capitão-tenente Francisco Radler de Aquino e 1ºs tenentes Renato Bayardino e Raul Romeu Antunes Braga, solicitam a transcripção em seus assentamentos dos elogios feitos pelo almirante graduado Henrique Pinheiro Guedes, quando superintendente de navegação.

Contagem de tempo de serviço — Ao capitão-tenente Raymundo Coriolano Correia foi mandado addicionar a seu tempo de serviço, para os effeitos da reforma, de accordo com o parecer do almirantado, o periodo de 23 de março de 1896 a 19 de março de 1897, no total de onze mezes e vinte e seis dias, em que estudou com aproveitamento o extincto curso prévio annexo á Escola Naval.

— Desembarcou do "Parahyba" o 2º tenente engenheiro machinista Gastão da Silva Rios.

— Passou do "Tamandaré" para o "Bahia" o sub-commissario Innocencio de Oliveira Senna.

—Conselhos de guerra—Devem reunir-se os seguintes: na sala do estado-maior da armada, no dia 22 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Severino Parahybano, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Dr. Guilherme Ferreira de Abreu, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes 2º sargento José Joaquim Barbosa, de 2ª classe Antenor dos Santos Cruz e o grumete José Sebastião da Silva; na auditoria de marinha: hoje, 13 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval Manoel Antonio, do qual é presidente o capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, devendo comparecer o réo.

Guerra.

Foram nomeados pelo grande estado-maior do exercito o major Abeylard de Queiroz, e os 1ºs tenentes Antonio Praxedes de Campos Góes e Guilherme Luiz de Araujo e Souza, para, em commissão, procederem á abertura de cinco caixões contendo instrumentos destinados áquella repartição.

—O coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante do 1º regimento de cavallaria, solicitou a substituição dos kepis fornecidos ás praças daquelle regimento no anno de 1911, por serem de má confecção.

—Foram mandados servir, addidos ao departamento da guerra, por 30 dias, os majores Marcos Antonio Telles Ferreira e Candido José Pamplona.

—Para constituirem o conselho de guerra a que vai responder o 2º sargento Manoel Severiano da Silva, o chefe de departamento da guerra nomeou hontem o capitão do 3º regimento de infanteria José Henrique Pereira, presidente; 1º tenente Alfredo Alipio Nery Cordeiro, do 1º regimento de infanteria, e 2º tenente Paulo do Nascimento Silva, do 13º regimento de cavallaria, juizes.

—O Sr. ministro concedeu duas passagens inteiras e uma meia, de 1ª classe, desta capital á cidade de Penedo, no Estado de Alagoas, a pessoas da familia do 2º tenente Francisco Lemos, para desconto, pela quinta parte do soldo.

—O Sr. ministro, por despacho de 10 do corrente, concedeu, de accordo com a informação do director do hospital central do exercito, licença ao civil Luiz Tavares Guimarães, funccionario do ministerio da viação, para internar-se naquelle estabelecimento, conforme pediu sua progenitora.

— O Sr. ministro despachou hontem os seguintes requerimentos:

Capitão pharmaceutico Joaquim Rodrigues Guimarães — Nada ha que deferir, pois já conta pelo dobro o tempo de permanencia no territorio do Acre;

2º tenente Felix Pinto Vieira Brandão — Indeferido. O requerente foi transferido a pedido;

Sociedade Mutua Beneficente Igualdade, 2º tenente Francisco Simões dos Reis e aspirante a official Sergio Correia da Costa Villela — Certifique-se em termos;

Anastacio Pereira de Souza —Junte certidão de seus serviços, extraida das relações de mostra do corpo a que pertenceu e faça garantir por uma das autoridades indicadas nas disposições vigentes a idoneidade dos attestantes de sua identidade;

2º sargento Antonio Pereira da Cruz — Indeferido;

Antenor da Silva Farias — Compareça á secção de expediente da secretaria da guerra para sellar o documento;

Rosa Amelia Sardinha — Pague-se;

Cabo de esquadra João Pedro de Sant'Anna — Indeferido;

Antonio Joaquim de Lima — Junte certidão do Thesouro Nacional provando nada receber, a titulo de pensão dos cofres publicos.

— Para o concurso de tiro a realizar-se no corrente mez, para os officiaes, inferiores e praças desta guarnição, inscreveram-se os seguintes candidatos: do 7º batalhão do 3º regimento de infanteria, os capitães Gustavo Frederico Bento Muller, e Pantaleão Telles, o 1º tenente José Fortuna, o 2º tenente João da Silva, na 2ª, 4ª e 5ª provas; os inferiores, 2ºs sargentos Gasparino Francisco Dias, José dos Santos Portatil e Manoel Nunes da Costa, 3ºs sargentos Antonio Severo dos Santos, Mario Ferreira da Silva e José Augusto Bennac Filho, cabo de esquadra José Augusto dos Santos, anspeçadas José de Andrade Fidelis e Martinho dos Santos Ribeiro, soldados Honorato Marques, João de Azevedo, José Bernardino de Lima, José Vieira da Silva, Amphrisio Toledo Machado e Raymundo Nonato da Silva; do 8º batalhão, os inferiores: 2ºs sargentos Miguel Sandes de Oliveira e Silva, João Baptista Macedo, Gladston de Aguiar Mendonça e Glycerio de Souza Machado, os 3ºs sargentos Luiz Gonzaga Ferreira e Francisco Carlos de Mello, cabo de esquadra Manoel Pedro Pereira da Silva e soldados Genesio Diogo Ezydiriño, Etelvino Felix de Almeida, Henrique José da Silva, Manoel Pacheco de Lima, Joaquim Pereira da Victoria, Antonio de Oliveira e Silva, Luiz Gomes da Silva e Benedicto de Abreu; do 9º batalhão, os inferiores: 2ºs sargentos Manoel Machado de Mattos, Pedro Pereira da Silva, Manoel Antonio de Moraes e Oscar de Carvalho, cabo de esquadra Manoel Moreira, anspeçadas José Agostinho Pedro, Manoel Antonio de Araujo e José Caetano da Silva, soldados Manoel Antonio dos Reis, Carlos Bernardino de Freitas Alvarenga, Manoel Bruno da Silva, Euclides dos Santos e Pedro da Silva Velloso, os inferiores na 5ª, e as praças na 7ª e 8ª provas.

— O aspirante José Lessa Bastos foi proposto para servir como instructor militar da sociedade de Tiro numero 105, da Confederação do Tiro, na ilha do Governador.

— Baixou hontem ao hospital central o 2º tenente José Barbosa Monteiro.

—Apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região militar, os majores Marcos Antonio Telles Ferreira e Candido Pamplona, este, vindo de Manáos, com permissão, e aquelle por haver sido julgado prompto, em inspecção de saude a que se submetteu.

— Apresentaram-se trás-ante-hontem ao departamento da guerra, os seguintes officiaes: 1ºs tenentes Carlos Gomes Borralho, do 7º regimento de infanteria, por ter sido mandado servir no departamento da guerra; J. Guimarães Jolim, da arma de artilheria, por ter sido promovido; Pedro Pinheiro de Albuquerque Maranhão, da arma de infanteria, por se achar aguardando classificação; Alfredo Drummond, do 46º batalhão de caçadores; João Baptista de Moura Carvalho, da companhia regional do Alto Purús, e medico Dr. Murillo de Souza Campos, por terem, este sido mandado servir no hospital central, e aquelles, por terem vindo de Manáos; tenentes Emygdio Ribeiro de Queiroz Guerreiro, da 2ª companhia isolada, por ter vindo com permissão do Sr. ministro, e João da Silva Oliveira, do 3º regimento de infanteria, por ter sido nomeado para fazer parte de um conselho, e aspirante Antonio Luiz Fernandes de Souza, por ter sido transferido para a 13ª região militar.

—O commando do 20º grupo de artilheria montada enviou, por intermedio da brigada mixta, ao quartel-general da 9ª região, para ter o conveniente destino, o conselho de guerra a que respondeu o soldado João Barbosa de Oliveira.

—Foi mandado incluir em um dos corpos da brigada mixta, o 2º sargento Antonio Pires Ferreira.

—O 1º sargento Alfredo Moreira requereu medalha militar de bronze, por contar mais de 10 annos de serviços no exercito.

—O sargento ajudante do 52º batalhão de caçadores Ovidio da Costa Ferreira foi mandado servir addido, por 60 dias, no 53º batalhão de caçadores, em vista do estado de saude de sua esposa.

—Foram hontem concedidos oito dias de dispensa do serviço, com permissão para ir ao Estado do Rio de Janeiro, ao 3º sargento da Escola de Artilheria e Engenharia Alvaro da Cunha.

—Segundo informações do inspector da 4ª região militar ao departamento da guerra, seguiu com destino a esta capital, a bordo do vapor "Sergipe", o espolio do cabo de esquadra Bernardino Gomes de Oliveira, que embarcou em Belem e falleceu em viagem, sendo o cadaver desembarcado no Ceará.

—O Sr. ministro, por despacho de 29 de julho ultimo, concedeu ao soldado Valeriano Cambrala de Castro, recolhido ao Asylo de Invalidos da Patria, permissão para residir fóra daquelle estabelecimento, nesta capital.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição capitão José Joaquim Nunes;

A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Orozimbo;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia, as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão dois officiaes, sendo um do 11º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria;

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 9º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alexandrino;

Official de dia á brigada, o capitão Silva Campos;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medico de dia ao hospital, o capitão Dr. Benassi;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, o alferes honorario Heitor;

Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Barradas, e o pratico Arnaldo;

Rondam com o superior de dia, os alferes Arthur, Reis e Paranhos; tres inferiores do regimento de cavallaria, e seis de infanteria;

Rondam o 4º districto, o Alferes Moreira e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Conversão, o tenente Barrão; no Thesouro, o tenente Pontes; na Caixa da Amortização, o alferes Octaciano, e na Casa da Moeda, o alferes Coimbra;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Proença; no 2º, o capitão Carlos Santos; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o alferes Lucena; no 5º, o capitão Cunha; no regimento de cavallaria, o tenente Odorico; e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Saturnino;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o alferes Jesus e no regimento de cavallaria, o alferes Meira Lima.

Uniforme, 8º.

DIVERSÕES

Club dos Democraticos.

Os veteranos do Castello deram trás-ante-hontem o seu baile mensal.

Os seus salões estiveram repletos de *carapicús* da velha guarda, e, como de costume, dansou-se até alta madrugada, na maior alegria e incessantemente.

Sancho Pança e outros foram prodigos em cortezias, offerecendo aos convidados e convidadas uma magnifica ceia, a qual, além de finas iguarias, o foi tambem em brindes.

TURF

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, já estão organizados os quatro seguintes pareos:

Itamaraty — 1.500 metros — 1:500$ — Audacioso, Calibar, Odalisca, Guajará e Marjoleta.

Derby Nacional — 1.000 metros — 1:500$ — Hacanéa, Ipanema, Papillon, Altair e Florette.

Extra — 1.500 metros — 1:500$ — Invejosa, Onix, Vanguarda, Realista, Vestal, Sinhá, Paladino e Hebréa.

Grande premio *Progresso* — 2.400 metros — 5:000$ — Eros, Rio Pardo, Bien Aimée, Rostand e Caroussú.

— Hoje, ás 4 ½ horas da tarde, serão recebidas inscripções para mais quatro pareos.

Jockey Club.

Reunida hontem em sessão, para julgamento da sua ultima corrida, a directoria do Jockey Club resolveu o seguinte:

Suspender até o fim da temporada o jockey Joaquim Silva, pelas irregularidades que praticou durante a disputa do grande premio *Embaixador Americano*.

Suspender até o fim do mez corrente os jockeys G. Herrera, P. Zabala, Domingos Suarez e A. Olmos, por não terem attendido á ordem do *starter*, na partida do classico *Animação*.

Annullar, para todos os effeitos, o referido classico, que será incluido no programma da reunião de 25 do corrente.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Ricardo Ramos, thesoureiro do Jockey Club.

Membro antigo da veterana sociedade, a que tem prestado, por varias vezes, o concurso da sua nunca desmentida energia, da sua dedicação inexcedivel, o Sr. Ricardo Ramos póde e deve ser considerado como um dos grandes benemeritos do hippismo brazileiro, que lhe deve os mais assignalados serviços.

Ficam aqui expressas ao digno *turfman* as nossas saudações.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Orcoma, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia e cartas até 1 da tarde.

Buda, para Oran, Alger, Malta e Trieste, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Chili, para Estados do norte, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Atlantique, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 da tarde e cartas até as 2.

Parahyba, para Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Principessa Mafalda, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Amanhã:

Jadera, para Las Palmas e Trieste, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia e cartas até 1 da tarde.

Itaipava, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Iris, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Araguaya, para Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 108ª loteria do plano n. 215, 182ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

12896...	10:000$000	20741...	100$000
1012...	2:000$000	20322...	100$000
38807...	1:200$000	23988...	100$000
3181...	1:000$000	25096...	100$000
43933...	1:000$000	26992...	100$000
30...	200$000	31430...	100$000
3640...	200$000	33072...	100$000
4559...	200$000	33[illegible]78...	100$000
5599...	200$000	36[illegible]79...	100$000
8912...	200$000	38046...	100$000
17169...	200$000	39[illegible]...	100$000
20276...	200$000	40361...	100$000
37148...	200$000	40837...	100$000
3151...	200$000	41488...	100$000
44000...	200$000	42696...	100$000
1015...	100$000	43[illegible]...	100$000
1728...	100$000	43869...	100$000
2614...	100$000	44243...	100$000
3164...	100$000	44901...	100$000
6513...	100$000	45751...	100$000
12772...	100$000	47855...	100$000
17098...	100$000	48401...	100$000
16808...	100$000	48722...	100$000
1917...	100$000	48919...	100$000
18252...	100$000	49964...	100$000

APPROXIMAÇÕES

12895 e 12897	200$000
1011 e 1013	100$000
38806 e 38808	100$000
3180 e 3182	100$000
43932 e 43934	100$000

DEZENAS

12891 a 12900	30$000
1011 a 1020	20$000
38801 a 38810	20$000
3181 a 3190	20$000
43931 a 43940	20$000

CENTENAS

1001 a 1100	4$000
3101 a 3200	4$000
12801 a 12900	4$000
38801 a 38900	4$000
43901 a 44000	4$000

Todos os numeros terminados em 96 têm 4$ e os terminados em 6 tem 2$, exceptuando-se os terminados em 96.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — Pelo director-assistente, Dr. *Eduardo Tavares*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cerqueira*.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 80:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 10 de agosto de 1912.

PREMIOS DE 80:000$ A 500$000

15989...	80:000$000	2935...	500$000
149[illegible]...	6:000$000	8670...	500$000
2676...	4:000$000	96[illegible]5...	500$000
7813...	2:000$000	9664...	500$000

30 PREMIOS DE 200$000

1301	4872	8128	9597	13064
1631	5067	8745	10469	13461
2749	5168	8848	11449	13891
2989	5179	8946	10569	14159
3315	7682	8377	12121	14405
4779	7896	9327	12177	15432

60 PREMIOS DE 100$000

1377	1461	1781	1963	2682	2689
2858	2905	3270	3574	3627	3677
3985	4019	4411	4436	4591	5225
5407	5403	6421	6516	7114	7419
7821	8180	9120	9366	9679	9781
9824	6881	9810	10207	10478	10615
10899	11014	11079	11085	11398	12248
12713	12908	12948	12996	13405	13672
13898	14027	14337	14350	14421	14533
14961	15091	15195	15265	15477	15737

120 PREMIOS DE 50$000

1932	1113	1136	1324	1588	2017
2249	2582	2737	2991	2997	3035
3160	3319	3343	3568	3650	3665
3700	3716	4174	4245	4265	4272
4728	4842	4875	4946	4983	5055
5125	5152	5169	5427	5538	5599
5600	5690	5703	5777	5828	5869
5875	5885	5975	6240	6271	6305
6429	6585	6606	6646	6738	6772
6833	6865	7085	7249	7275	7282
7594	7712	7842	8011	8138	8255
8519	8738	8779	8807	8868	8994
8541	9173	9319	9401	9560	9678
9700	9729	9852	10053	10056	10326
10384	10601	10661	11002	11011	11170
11409	11603	11607	11611	11256	12258
12352	12137	12502	12900	13301	13650
13326	13976	13987	14088	14187	14432
14439	14780	15037	15281	15362	15391
15406	15417	15442	15485	15580	15801

Todos os numeros terminados em 9 tem 20$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 20$000.

Tem mais 450 premios de 20$ que se encontram na lista geral.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 12:

Foi nomeado interinamente o cidadão Honorio José de Castro, chefe de machinas do Matadouro de Santa Cruz, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 12 de agosto de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Elvira Augusta Conceição—Deferido.

Pelo Sr. director geral:

Augusto Neves de Carvalho e Mario Pereira da Silva Continentino — Deferidos.

Leopoldo Teixeira Leite Filho (advogado) —Certifique-se.

Antonio Benedicto dos Santos e Benedicto de Oliveira — Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, representada por Leandro Augusto Martins, multada em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903 (ter feito queimar fogos artificiaes na via publica, em frente á igreja).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Miguel Joaquim Pinto, multado em 130$, por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23, do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta da licença do corrente exercicio e aferição, de seu negocio de ferragens, á rua Dr. Aristides Lobo n. 190).

Antonio R. de Andrade, multado em 30$, por infracção do § 1º do art. 23, do decreto supracitado (falta da aferição do metro em uso no seu negocio, á rua Haddock Lobo n. 53).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Cotrim & C., representados por Rodolpho Cotrim, estabelecidos á rua da Alfandega n. 22, multados em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (fazerem conduzir leite em volante, nas ruas do districto, alterado com agua).

Manoel Cardoso Testa, estabelecido com estabulo á rua Teixeira Junior n. 130, multado em 100$, por infracção do art. 34, do decreto supracitado (estar vendendo leite em vasilhame sem rotulagem).

Manoel da Cunha Cruz, estabelecido á avenida Salvador de Sá n. 68, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 47, do decreto n. 708, de 5 de outubro de 1908 (ter offendido com palavras injuriosas o funccionario encarregado do exame do leite e guardas, no exercicio de suas funcções).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foi intimado, na conformidade das disposições do art. 43, do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados a legalizar o seu negocio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Miguel Joaquim Pinto, estabelecido á rua Dr. Aristides Lobo n. 190.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizar as obras feitas no predio abaixo, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

José Salomon Hainz, proprietario do barracão construido nos fundos do predio n. 896 da rua Conde de Bomfim.

EMBARGO DE FUNCCIONAMENTO DE OLARIA E BARREIRA

Foi intimado, na conformidade do § 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cessar com o funccionamento da olaria abaixo, até sua legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

José Salomão Hainz, proprietario da olaria existente á rua Conde de Bomfim n. 896.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 15

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Dr. Ernesto Otero, proprietario do predio n. 55 da travessa do Castello, ao meio dia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 24 do corrente, serão vendidos em leilão na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Lote n. 1

Dois pares de meia para senhora, 10 peças de ponto russo, cinco ditas de fitas, 24 ditas de cadarço para ceroulas, sete pares de travessas, tres pentes de alizar, oito ditos finos, nove maços de grampos, oito duzias de colchetes, seis ditas de dito de pressão, 24 dedaes, cinco agulhas de crochet, 12 duzias de botões de louça para camisa, dois pares de sapatas de lã para criança.

Lote n. 2

Cinco peças de ponto russo, uma dita de cadarço de lã preta, uma caixa de pó de arroz, 10 duzias de colchetes de pressão, 12 ditas de botões de louça, quatro ditas de dito de madreperola, nove ditas de colchetes, quatro agulhas de crochet, dois pentes de alizar, dois ditos finos, nove carreteis de linha, quatro pares de meias para criança, um par de travessas, seis papeis de agulhas, 10 dedaes de aço, cinco maços de grampos, uma caixa de alfinetes para fralda, uma dita com botões de osso e tres peças de cadarço para ceroula.

Lote n. 3

Quatro pares de travessas, quatro peças de cadarço, uma dita de ponto russo, duas caixas de pó de arroz, uma dita para dentes, 19 maços de grampos, um cosmetico, 12 carreteis de linha, seis dedaes, quatro pentes para cabelleira, 17 duzias de botões de louça, duas ditas de colchetes, dois grampos fantasia, oito papeis de agulhas e um espelho pequeno.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 12 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 11º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:

Adjuntos de 1ª classe, guardiães e serventes das escolas.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Prefeito:

Maria Angelica Vianna—Cancelle-se.

Joaquim Henrique Mauler—Sim, nos termos da informação.

Cypriano de Lemos—Proceda-se de accordo com a informação.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 12 de agosto de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Antenor Amaro da Silveira, Elisa Adelaide Sarmento, Alberto e Rosa Rodrigues Tavares.

Despachos da Sub-Directoria:

Beatriz M. Ramalho de Sá—Inscreva-se por 3:840$; herdeiros de Eduardo P. Guinle—Idem por 3:000$; Urbano Lima Posé—Idem por 3:260$000.

Dr. Leopoldo da Fonseca Portella, Manoel F. dos Santos e Maria E. Palhares Correia—Attendidos.

João Baptista Nogueira—Rectifique-se

Joaquim Domingos da Silva, Dr. Francisco L. Rodrigues Pereira, João Martinho de Moraes, Manoel Jacintho de Medeiros, Jeno Jormann, Julio de Oliveira, Justino Norberto, Ida Tassi, Secundino Alberto Rougemont, Vicente Scofano de Nicola, Pedro Julio Lopes, Ricardo Julio de Athayde, Alfredo Julio Lopes, José Maria Perestrello Barros de Carvalhosa, Centro União Mutua, Sociedade de Beneficencia e Instrucção e Amaro Rodrigues Damasceno — Transfiram-se.

Manoel Joaquim da Silva, Serafim Antonio Pereira & C., Fortunato Pereira da Cunha, Antonio C. Ribeiro Junior, Francisco Peixoto Coelho, Francisco Ferreira Moutinho, Sabina F. da Cunha Oliveira, Victorino José Branquinho, Adriano Laborde e Ernesto Gomes da Costa—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Miranda & Oliveira, João da Costa, Viuva P. R. Lima, João Silveira da Silva, Manoel Teixeira da Silva Junior, Gonçalves & C., Camillo Tavares de Souza, José Teixeira da Costa, Alves & Ferreira, José Augusto de Oliveira, Pedro de Carvalho, Arthur S. dos Santos, Annibal Jaler & C., Antonio Cid Loureiro & C., Americo de Oliveira Castro, Joaquim Silva, José Schmidt Sobrinho, José Mongornò, Baptista da Silva & C., Nascimento & C., Manoel Tavares da Silva, Alfredo Jaboro, Joaquim Bonifacio, Quertin Correia da Silva, Zacarias de Queiroz, Julio de Souza, Almeida & Alves, Alves Ferreira & C. e Moysés Montenegro.

Leão & Rocha—Deferido, nos termos da informação.

Lucien Hullivis e Silveira & Almeida—Deferidos, na fórma dos pareceres.

Antonio Cid Loureiro & C.—Indeferido, á vista da informação.

Felippo Dusco, Giuzué Masello e Francisco Ferreira da Silva Aziza—Indeferidos.

Exigencias:

J. Fernandes Alves & C., Antonio Pereira Lima, Domingos dos Santos Pereira, Faria Macedo & C., Cezinio Soares Pinto & C., Antonio Cardoso de Bessa, Antonio Julio e outro, João Elias Colach, Manoel Moreira de Andrade, Alexandre Rodrigues, José Carlos Arantes Nogueira, Irineu José da Silva, Fernando Esquerdo, Abreu & Jorge, José B. Calmenéro, Carvalho & Castilho, Armindo Vianna e Manoel Barbosa.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de agosto de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando as adjuntas:

Alcina Mafra Peixoto, para a 1ª escola feminina do 7º districto, a cargo da professora Francisca de Souza Monteiro;

Clemence Condé, para a 3ª escola feminina do 5º districto, a cargo da professora Maria Francisca Gonçalves;

Olivia Pereira Braga Guimarães, para a 10ª escola mixta do 6º districto, a cargo da professora Maria Esmeraldina Rodrigues Pereira;

Maria Carlota Navarro de Andrade, para a 11ª escola mixta do 8º districto, a cargo da professora Laura da Silva Costa.

Requerimentos despachados:

Olga Amalia Henning—Indeferido.

Clarice Ramos de Azevedo—A' Sra. directora da escola compete á matricula.

Julia Torres Duque Estrada—Junte um exemplar do livro.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funccionarios abaixo mencionados:

Venancia de Carvalho Reis.
Maria Rita Vieira Ferreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulo de nomeação:

Ernestina Gomensoro Ferreira.

Titulos de designação:

Maria Isabel Duarte Moreira.
Hortencia Pyrrho.

Titulos de licença:

Fernando da Silva Santos (2).
Maria Rachylla Carneiro Lavoura.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de agosto de 1912

Requerimentos despachados:

Deolinda Luiza Ferreira—Deferido.

Anna Candida Soledade Teixeira—O actual proprietario prove o seu direito perante á Directoria de Fazenda.

Ariadne dos Santos—Justifiquem-se.

Emilia Luiza Gomide Penido—Indeferido.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 12 de agosto de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Christina Campos e outra—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo e com expressa resalva do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

João Manoel do Valle — Deferido, de accordo com o parecer.

Companhia e Fabrica de Vidros e Cristaes do Brazil—Deferido, nos termos do parecer.

Luiz Bernardo de Almeida—Mantenho o despacho anterior.

Transferencias de dominio util:

Francisco Siqueira de Andrade—Não ha que deferir.

Dolores Barri y Anglada, Joaquim de Oliveira Fernandes, Alberto Conrado Niemeyer, espolio de Serafina Lopes do Couto, Ernesto G. Fontes, José Antonio de Oliveira e Joaquim M. de Gouveia—Deferidos.

Cartas de aforamento:

J. S. de Oliveira e Manoel Barroso Carneiro — Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Aulo Torquato Fernandes Couto—Rectifique o requerimento.

Luiz Borga — Indique de que lado da rua fica o terreno a que se refere.

Manoel Joaquim Paes e outro — Datem o requerimento.

Espolio de Candido Emilio de Avellar—Complete o pagamento de imposto de expediente.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 12 de agosto de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Manoel da Cunha Folhas—Restitua-se; José Barcellos Lima—Pague por metro quadrado de terreno a investir duzentos mil réis; Alcina Amelia Quadros e outros—Deferido, de accordo com a informação; Thomaz José de Barros Rocha e Adelino Gonçalves Campos—Deferidos, de accordo com a informação; José Antonio Soares—Deferido, assignando o termo; Noemia da Silva Braga e outra—Indeferido; Domingos R. Cordeiro Junior e José dos Santos Azevedo—Restituam-se; João Francisco de Souza, Luiz Antonio Ferreira, e Companhia Predial de Saneamento (n. 11.937)—Deferidos; Miguel Bruno (n. 12.757) e Oliveira Salgado & C. (n. 10.775)—Deferidos, de accordo com as informações; Luiz Rodolpho & C. (n. 11.300), Alexandre Moreira (numeros 12.308 e 12.307); Antonio Figueira de Ornellas (ns. 11.789 e 11.790) e Lafayette & C.—Restituam-se.

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Joaquim Ferreira da Silva Pinto—Deferido, de accordo com a informação; Armando Pereira de Souza—Deferido; Joaquim Pereira Bernardes, José Marques dos Santos, A. Santos Nacario, Antonio Joaquim da Cruz e Fernando Villé—Indeferidos; Francisco Alves Rollo—Cumpra as exigencias da lei, pois as allegações não são procedentes; Aurelina Lopes da Cruz—Cumpra a exigencia do Sr. Dr. sub-director; Alberto Jacintho Rebello e outros—Compareçam a esta directoria.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Benito Blanco—Deferido, quanto á primeira parte, mediante recibo. Em relação á segunda, não ha que deferir, porque a certidão passada é documento sufficiente para fazer prova; Claudionor Barbosa—Certifique-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Alvaro Silva, Arthur Marques de Abreu, Evaristo Passos Almossara, Francisco Candido Paes, Germano José Rocha, Gabriel Hotero, Joaquim de Almeida (2), Manoel Ferreira, Moss, Irmão & C., Ernesto Ferreira, Paulino de Figueiredo, Anastacio Pevide Reis, Augusto Pinto Correia, Pourrais Ferdinand, F. de Monlevade & C., Manoel Baptista de Souza e Zoroastro & C.—Compareçam; Paschoal Mercucci, Genaro Dias & C., Pires & C., Verissimo dos Passos Araguary—Deferidos.

Conductores de automoveis

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, hoje, ás 2 horas da tarde em ponto, serão chamados os seguintes candidatos:

Turma de exame—Manoel Lopes, Manoel Teixeira da Silva, Francisco de Souza Cardoso, Francisco Mendes e José Gil Alvarez.

Turma supplementar—Antonio Pereira de Carvalho, Giuseppe De Angelez, Candido Rodrigues Lage, Miguel Tahen e Edgard de Araujo Seixas.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Accacio Guimarães, Manoel Fernandes da Silva, barão de Alliança, Hilario Luiz Leitão, Manoel Victorino, Joaquim Marinho, Companhia Federal de Fundição (n. 13.142), Teixeira & Moreira, Antonio A. Soares, Wadik Simão, Manoel Duarte Pinto Xavier, Castro & Oliveira, Antonio José Dias de Castro, Manoel Pinto Ferreira, José Alves dos Santos, Octavio Bastos, Alexandrina King e Brazilia Freire Coelho Durval—Passem-se alvarás; Joaquim Leandro da Motta—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Mariano de Castello—Cumpra o despacho anterior; Maria Nazareth Pereira—Cumpra a primeira parte do despacho; Paulina M. V. Rousset, Jacques Masson e Dr. F. Simões Correia e 1º tenente da armada Elisiario Pereira Pinto—Pedem habitar.

2ª circumscripção:

Coronel João Pedro Caminha e Jacintho Victorino Cabral—Compareçam; D. Maria Felicia dos Santos e Empreza Brazileira de Automoveis—Satisfaçam as exigencias; Patrimonio da Caixa de Caridade da Irmandade da Virgem Martyr Santa Luzia—Prove que o constructor é habilitado; Paulo de Campos Porto e M. Bastos & Irmão—Passem-se guias; John Kuning—Compareça.

3ª circumscripção:

Manoel Francisco Brito—Prove posse legal do predio; Manoel Ferreira Serpa—Complete o estampilhamento das plantas; Francisco Marques da Silva—Satisfaça a duvida; Luis Hermanny & C.—Deferido; Dr. Abel Silveira—Não paga emolumentos; Rita Isabel Ferreira da Costa — Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

Antonio Ferreira de Mattos e José Pereira Fernandes Dias—Podem habitar.

5ª circumscripção:

Isidro Dias Pinto Aleixo—Junte recibo do imposto territorial e figure no projecto o muro e gradil; Maria Galvão Monteiro—Compareça para explicações; Julieta do Amaral Santos—Póde habitar; Maria do Carmo Franklin, Julieta do Amaral Santos e Maria Anna Trasck—Passem-se guias; Singer Sewing—Passe-se guia; Maria Sant'Anna Peres—Satisfaça as exigencias.

6ª circumscripção:

Añauto Moreira e Alfredo Eugenio de Avellez—Satisfaçam as duvidas; Companhia Edificadora—Selle a planta; João do Amaral—A duvida não foi satisfeita por completo; Francisco da Costa Barreiros—Complete as plantas; Julio Queiroz de Seixas—Continuam as duvidas; Joaquim Seabra Ramalho—Junte imposto predial; Cesar Augusto Moreira e José Joaquim da Silva—Satisfaçam as duvidas; Antonio Nunes de Paiva—Junte planta e imposto predial; Miguel João Duque Estrada Meyer—Não póde ser concedida a licença por estar o predio em zona de recúo; Eduardo Augusto Montandon—Habite-se.

7ª circumscripção:

D. Joaquina Augusta e Plinio Cordeiro de Macedo—Deferidos; Antonio Joaquim de Almeida—Requeira o fechamento pela rua aceita; Antonio Marques de Oliveira—Cumpra a exigencia; José Lopes Pereira do Lago—Apresente planta para o que requer.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

João Cavichi, Antonio Machado Martins, Dr. Carlos Taylor, Antonio da Costa Torres, José Rodrigues de Mattos, Rosa e Clotilde Lemgruber, Alfredo Mello Lopes, Pedro Julio Lopes, Ricardo Julio de Athayde e Anna Candida de Souza e Silva—Deferidos; Companhia Rio de Janeiro City Improvements Limited—Deferido, de accordo com a informação; Joaquim Nunes de Paiva—Compareça para dizer sobre as testadas; Francisco C. V. da Fonseca Monteiro de Barros (petição n. 11.384 sobre a rua barão do Bom Retiro numero 194)—Compareça para precisar a posição do terreno.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua Nery Ferreira, no trecho calçado a alvenaria

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 13 do corrente, ás 2 horas.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o proponente aceito ter elevado o deposito a 1:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento, e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Nery Ferreira, no trecho calçado a alvenaria, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo retoque..........

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, excluindo retoque..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam.

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac adam e areia, excluido o preparo do solo..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, excluindo o preparo do solo e camada de mac-adam..........

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de agosto de 1912.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 3 de agosto de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

São convidados a comparecer nesta directoria, a 1 hora da tarde, nos dias abaixo designados, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes candidatos a "chauffeur":

Dia 14

Vicente Moreira.
Joaquim Soares.
Arthur Pereira Raposo.
Raybano Alfred.
Manoel José Gomes.

Dia 16

Casimiro Augusto Basilio.
Gil Pereira.
José Romão Alcalete Lorenzo.
Agostinho Rodrigues Paloma.
Manoel José de Magalhães.
Julio Vieira da Cruz.

Dia 19

Antonio Rodrigues Baptista.
Sebastião Brito Jorge.
Manoel de Souza Rosa.
Raphael Concilio.
José Marques dos Santos
Antonio Pinto de Souza.

Dia 21

Manoel de Almeida Santos.
Antonio de Macedo Taveira.
Augusto Pinto Correia.
Camillo Augusto Quadros.
Antonio Miranda da Conceição.
Antonio Teixeira Pontes.
Manoel dos Santos Martins.

Dia 23

Antonio Ferreira Chavão.
Antonio Pinto Cardoso.
Joaquim Marques de Almeida.
Joaquim José Rodrigues.
Joaquim Gomes dos Santos.

Dia 26

Emilio Carneiro.
Manoel Cardoso da Fonseca Filho.
Messias do Nascimento Coutinho.
José Elysio de Carvalho.
Ferdinad Pourrain.

Dia 28

Arlindo de Castro Teixeira.
Raul José Cordeiro.
Orestes Cornelio.
Manoel Antonio de Carvalho.
Benedicto Affonso Gonçalves.

Dia 30

Manoel Baptista de Souza.
Joaquim Alves de Mesquita
João de Almeida.
Angelo Pereira de Souza.
Antonio do Rio Rodrigues.
Paulo Liebliek.
Antonio Alves da Silva.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 12 de agosto de 1912—JULIO P. RANGEL, official-maior.

SECÇÃO LIVRE

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Mathilde de Carvalho Leite

Adão Soares Leite e filhos agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua pranteada esposa e mãi MATHILDE DE CARVALHO LEITE, e de novo lhes rogam o obsequio de assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno da mesma finada, mandam rezar hoje, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Coronel Pedro Alves e Dr. Guilherme Alves da Silva

Alexandrina Silva Couto dos Santos communica aos seus parentes e pessoas de amisade que fará celebrar missa na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, 16º anniversario e 30º dia do passamento dos seus muito queridos irmãos o coronel PEDRO ALVES e o Dr. GUILHERME ALVES DA SILVA. Muito grata ficará a todos que assistirem a este piedoso acto.

Constantino Pinzarrone

Ercole Pinzarrone, Alfredo Pinzarrone, Angelina Pinzarrone Gomes seu esposo Antonio Joaquim Gomes e filhos e Dr. Cleomenes Siqueira e senhora (ausentes) agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio CONSTANTINO PINZARRONE, e communicam aos parentes e amigos que a missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, será celebrada hoje, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem a quem quizer prestar á sua memoria mais esse acto de religião.

Julio Cesar de Moraes

Os funccionarios da Bibliotheca Nacional mandam celebrar missa por alma do seu prezado collega JULIO CESAR DE MORAES, hoje, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo. Para esse acto de religião convidam os parentes e amigos do finado.

Joaquina Fernandes da Costa Florim

Os filhos, genro, irmãos, netos e mais parentes de JOAQUINA FERNANDES DA COSTA FLORIM agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada, participando que, por sua alma, será celebrada missa de 7º dia de seu passamento, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

D. Etelvina Silva de Faria

Alice Silva de Faria e Olga de Faria communicam a seus parentes e ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua estremosa mãi, D. ETELVINA SILVA DE FARIA, e participam que o seu enterro se realizará hoje, terça-feira, 13 do corrente, ás 4 horas, saindo da rua das Laranjeiras n. 29, para o cemiterio de S. João Baptista.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa da Angostura n. 2, antigo hoje 7, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Elisa Ferreira do Rosario Guimarães.

O Dr. Antonio Angra, de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elisa Ferreira do Rosario Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança de 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á travessa da Angostura n. 2, hoje n. 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, feitio de platibanda, tendo na frente uma porta e uma janella, portadas de madeira, mede de frente 4m,50 por 17m,50 de comprimento, inclusive o puxado; é dividido em duas salas, dois quartos e corredor forrados e assoalhados, no corpo do edificio; havendo no puxado uma area cimentada com tanque, corredor ladrilhado e cozinha cimentada; privada dando para a area. O terreno mede de frente 5m,20, está arranjado em jardim com ruas cimentadas, é murado e tem portão e gradil de ferro. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, ainda assim não houver quem o arremate, irá á 2ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de agosto de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

A Companhia Tijuca está pagando o 12º dividendo, a razão de 10$ por acção.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Manufactura de Conservas Alimenticias, ás 12 horas de 14, para prestação de contas e eleições.

—Antonio Jannuzzi & Filhos, para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 15.

—Industrial Fluminense, para a venda de terrenos, no dia 17.

—Companhia Industrial Mineira, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, para contas e eleições, á 1 hora de 22.

—Companhia Commercio e Navegação, á 1 hora de 28, para prestação de contas e eleições.

—Industrial Edificadora, para prestação de contas, ás 12 horas de 29.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.

—A Familiar, desde já, a 6ª entrada de 10 o|o.

—Generos Congelados, a 2ª prestação desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 e 6 o|o.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros de semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros de suas debentures.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de $000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, os juros de seu emprestimo, á razão de 6$, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

Dividendos:

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios desde já, o 33º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

—Usinas Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União dos Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Casa Vivaldi, desde já, o 1º dividendo, de 10$ por acção.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo semestral.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo.

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo, de 20$ por acção, desde já.

—Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 8$ por acção.

—Companhia Vulcano, o dividendo de 12 o|o ao anno.

—Fluminense de Força e Luz, o dividendo de 2$ por acção.

—Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Seguros Previdente, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Moinhos Nacionaes, o 2º dividendo de 9 o|o, desde já.

—Taubaté Industrial, o 23º dividendo, de 2$ por acção, desde já.

—Manufactura de Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Mercantil e Industrial, desde já, 10$ por acção.

—Petropolitana, desde já, o 36º dividendo do semestre findo.

—America Fabril, o 26º dividendo de semestre findo.

Fabrica de Sedas Santa Helena, o 4º dividendo do 1º semestre.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Morro da Minas, o 17º dividendo, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco dos Funccionarios, desde já, o 42º dividendo.

—Paulista de Electricidade, o 13º dividendo, de 20$ por acção, a partir de 22.

—Cinematographica, o 4º dividendo de 12$500 por acção, desde já.

—Predial e de Saneamento, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Loterias Nacionaes, o dividendo de 8$ por acção, desde já.

—Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou ainda hontem pouco animado o mercado monetario, cujas taxas se mantiveram inalteradas, com o commercio pouco precisado de novos supprimentos de cambiaes para remessas e com as letras de cobertura em condições bastante tensas.

Deram os bancos as tabelas officiaes de 16 1|8 e 16 5|32, que regularam sobre Londres, sendo esta no do Brazil, Espanol e Italiano e aquella em todos os outros sacadores.

Forneceu cambiaes o Banco do Brazil para as duas malas mais proximas a 16 3|16, com os estrangeiros operando incondicionalmente a 16 5|32.

Havia dinheiro para letras de cobertura a 16 1|4 a 16 9|32, mas sem vendedores desses papeis.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence)	16 1|8	a	16 5|32
Paris (por franco)	$592	a	$590
Hamburgo (por marco)	$731	a	$729

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)	—		16
Paris (por franco)	$596	a	$595
Hamburgo (por marco)	$737	a	$735
Italia (por lira)	$596	a	$592
Portugal (réis fortes)	$310	a	$308
Hespanha (por peseta)	$572	a	$568
Nova York (por dollar)	3$060	a	3$050
Turquia (por pence)	15 31|32	a	16
Austria (por pence)	15 31|32	a	16

Rio da Prata:			
Argentina (por peso)	3$030	a	3$020
Uruguay (por peso)	—		3$250
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	$596	a	$593
Operações:			
Bancario	—		16 5|32
Particular	—		16 13|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 5|32	a	16
Paris (por franco)	$590	a	$595
Hamburgo (por marco)	$729	a	$735
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	—		$593
Alfandega:			
Vales, em ouro (por 1$)	—		1$687
Operações:			
Bancario	—		16 3|16
Particular	—		16 7|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$092
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.		á vista
Londres (por libra)	16 5|32	a	16
Paris (por franco)	$590	a	$595
Hamburgo (por marco)	$729	a	$735
Italia (por lira)	—		$596
Portugal (réis fortes)	—		$314
Nova York (por dollar)	—		3$087

Operações:

Bancario	16 1|8	a 16 3|16
Particular	16 5|32	a 16 11|64

Libra esterlina (soberanos), 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa funccionou hontem com o mercado de apolices geralmente fraco, sendo assim que as geraes antigas, negociadas a principio a 1:010$, ficaram frouxas a 1:008$, tendo baixado a 990$ as de 1897 e a 965$ as de 1909.

O estado desses papeis era, pois, muito desfavoravel, cujas condições descendentes se diziam ser provenientes da versão de grande *deficit* orçamentario.

As cotações estiveram tambem mal collocadas; subiram, porém, as municipaes, que ficaram firmes.

Em papeis de jogo constaram alguns negocios, mas de somenos importancia, ficando todos elles inalterados e muito fracos.

Carecia tudo o mais de interesse, como se deprehende das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 5, 33, 5, 3, 6, 7, 8, 5, 3, 1, 10, 12, 1, 2, 4, e 23 a 1:010$000.

Mesmas de 500$: 1, 2 e 2 a 1:005$000.

Emprestimo de 1909: 3, 4, 31 e 101 a 990$; idem de 1903: 2 a 1:030$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 2, 2, 6 e 10 a 962$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): 50 a 300$000.

Emprestimo de 1906 (ao portador): 2, 20 e 22 a 204$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura: 190 a 186$000.

Banco do Commercio: 2 a 204$, e 2|8 a 205$000.

Banco do Brazil: 9 e 23 a 280$; 100 a 282$, 25 a 281$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100, 100, 100 e 100 a 63$, 100 a 62$500.

Comp. Sul-Mineira: 150 a 108$500.

Comp. Terras e Colonização: 100, 100 e 500 a 12$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 60 a 665$000.

Comp. Docas da Bahia: 200 a 120$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 11 a 669$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Edificadora: 13 a 200$000.
Comp. Luz Stearica: 50 a 206$000.
Comp. de Meias Victoria: 50 a 115$000.
Trajano de Medeiros: 21 e 50 a 199$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:010$000	1:008$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	997$000	990$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	990$000	988$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	620$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	995$000	990$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	515$000	510$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	508$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$000	91$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	965$000	962$000
Espirito Santo (6 o|o)	970$000	965$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	207$000
Idem (ao portador)	204$500	204$000
Idem de 1909 (port.)	196$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	298$000
Idem (ao portador)	—	298$000
Nictheroy (ao portador)	207$000	205$000
Idem (nominaes)	207$000	205$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora	205$000	200$000
America Fabril	—	207$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	212$000
Idem (ao portador)	214$000	212$000
Tecidos Confiança	—	207$000
Tec. S. Pedro (nom.)	210$000	204$000
Tecidos S. Bernardo	207$000	201$000
Fabril Paulistana	207$000	203$000
Brazil Industrial	202$000	197$000
Tecidos S. Joaquim	—	201$000
Comp. Edificadora	205$000	198$000
Tecidos Botafogo	—	207$000
Tecidos Santo Aleixo	202$000	200$000
Tecidos Magéense	202$000	—
Tecidos S. Felix	196$000	—
Usinas Nacionaes	—	—
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	206$000	203$000
Sindicato de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil	190$000	185$000
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	207$000	205$000
Fiat Lux	200$000	190$500
E. F. S. Paulo-Goyaz	98$000	—
Usinas Nacionaes	—	202$000
Cervejaria Brahma	—	208$000
Comp. Docas de Santos	—	200$000
Mat. de Construcção	208$000	202$000
Paulo Zsigmondy	200$000	—
Companhia Brasilia	290$000	—
Meias Victorias	—	115$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	104$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	282$000	280$000
Commercial	243$000	240$000
Do Commercio	205$000	203$000
Da Lavoura	190$000	185$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	290$000	265$000
Funcc. Publicos	—	50$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	300$000	290$000
Companhia Corcovado	305$000	—
America Fabril	—	320$000
Comp. Brazil Industrial	345$000	—
Comp. America Fabril	—	310$000
Nacional de Juta	—	180$000
Industrial de Valença	—	400$000
Santa Helena	—	220$000
Companhia Confiança	250$000	—
Companhia Magéense	160$000	145$000
Companhia Carioca	320$000	290$000
Companhia Progresso	—	340$000
S. Pedro de Alcantara	280$000	—
Companhia da Tijuca	250$000	210$000
Comp. S. Joaquim	115$000	[illegible]
Comp. Manufactora	280$000	233$000
União Lavrense	—	230$000
Companhia Cometa	275$000	255$000
Fabril Paulistana	180$000	—
Industrial Campista	300$000	250$000
Comp. Petropolitana	—	300$000
Tecidos S. Felix	91$000	80$000
Tecidos S. Pedro	290$000	250$000
Tecidos de Barbacena	—	145$000
Tecidos Santo Aleixo	—	118$000
Seguros:		
Argos Fluminense	—	881$000
Companhia Confiança	100$000	—
Companhia Varejistas	200$000	150$000
Companhia Integridade	75$000	70$000
União dos Proprietarios	—	129$000
Companhia Brazil	—	21$000
Companhia Garantia	285$000	—
Companhia Previdente	—	520$000
Comp. Indemnizadora	31$000	29$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	120$500	120$000
Loterias Nacionaes	63$500	62$500
Minas de S. Jeronymo	205$500	193$500
Terras e Colonização	12$500	12$000
Sul-Mineira	110$000	107$000
Docas de Santos (nom.)	—	650$000
Idem (ao portador)	680$000	665$000
Centros Pastoris	27$000	25$500
E. F. Norte do Brazil	70$000	65$000
E. F. de Goyaz	81$000	77$000
E. F. P. S. Mantiqueira	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	100$000
S. Paulo-Rio Grande	—	105$000
Victoria a Minas	—	100$000
Melhor. no Maranhão	61$500	60$000
Cantareira e Viação	220$000	202$000
Transp. e Carragens	93$000	85$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Jardim Botanico	—	210$000
Cinematog. Brazileira	400$000	310$000
Casa Vivaldi	—	235$000
Caxambú	—	60$000
Mat. de Construcção	—	210$000
Navegação Brazileira	—	205$000
Sub. T. e Construcções	—	200$000
Mercado Municipal	—	80$000
Saneamento do Rio	125$000	115$000

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta deu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem desanimado e frouxo, tendo-se realizado vendas de 1.762 saccas, á base de 8$170 a 8$306 sobre o typo 7 desensaccado, por 10 kilos.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.161 saccas, aos mesmos preços, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas 3.923 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem	600
E. F. Leopoldina	3.426
E. F. Central	860
Total	4.886

Algodão.

Entradas em 10 303 fardos e saidas 500, sendo a existencia em 12, de 16.387 ditos.

Observações—Mercado de Liverpool, 5 pontos de baixa.

As entradas foram de Sergipe.

Assucar.

Entradas em 10 1.610 saccos e saidas 5.456, sendo a existencia em 12, de 289.042 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Foram de alguma importancia os negocios indirectos, ou realizados no mercado e os directos ou fechados na Bolsa, mas com referencia apenas aos trabalhos em assucar.

O movimento de offertas constou de prégões sobre pouquissimo numero de mercadorias, por isso que todos os interesses em jogo continuavam ligados exclusivamente ao assucar, sendo assim que o preposto do Sr. Julio Rocha comprou 12.000 saccos de assucar para 31 de dezembro ao Sr. Gaston Wadyngton a 540 réis e vendeu ao mesmo, em identicas condições 5.000 ditos a 530 réis.

Tudo o mais carecia de interesse, como se vê em seguida.

ULTIMOS LANCES

	Vendedor	Comprador
Assucar:	*Por 1 kilo*	
Cristal novo bom (v|v. 31 de dezembro)	$540 a	$530
Cristal velho, bom branco	—	$550
Dito branco, superior	$600 a	$550
Refinado, batedeira	$620	—
Alfafa:	*Por 1 kilo*	
Rio Grande (cif.)	$170	—
Batatas:	*Por 60 kilos*	
Rosa (cif.)	54$000	—

OPERAÇÕES REALIZADAS

Algodão—Por 10 kilos—Parahyba, Natal ou Mossoró, 1ª sorte (dezembro e janeiro), 500 fardos a 10$; Natal, 1ª sorte, prompta, 300 ditos a 10$300.

Assucar—Por 1 kilo—De Campos, branco cristal, bom (31 de agosto), 2.000 saccos a $600; idem, branco cristal, bom, velho, 240 ditos a $600; idem, mascavinho, novo, 675 ditos a $490; Pernambuco, mascavo, velho, regular, 131 ditos a $310; branco cristal, bom, novo (31 de dezembro), 10.000 saccos a $550; idem, idem, idem, 2.000 ditos a $540; idem, idem, idem, 5.000 ditos a $530.

Banha — 60 kilos—Rosa, dois kilos (2 emb. em setembro), 1.000 caixas, *cif*, 55$000.

Café.

Continuava hontem mal collocado e frouxo, por influencia de novas evoluções desfavoraveis, determinadas pelos fortes trabalhos de jogo nas Bolsas desses centros, o nosso mercado de café.

No centro, onde ainda são feitas algumas vendas, deram os interessados os extremos de 12$ a 12$300, na média, pois, de 12$100 sobre o typo 7 ensaccado e desensaccado.

No mercado tambem predominavam esses extremos, mas os trabalhos foram acanhados, não porque a procura não fosse regularmente desenvolvida, mas porque subsistia certa divergencia de idéas entre os interessados, partida principalmente dos possuidores, que não se conformavam com as condições de preços offerecidos pelos compradores.

Em resultado disso, accusaram-se vendas moderadas e que orçaram por 4.000 saccas, contra 5.000 ditas da vespera, tendo fechado o mercado frouxo a 12$ sobre o typo 7, com offertas de 11$900.

Foram embarcadas hontem 12.688 saccas, destinadas aos Estados Unidos, Europa e diversos portos.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro	—
Cabotagem	600
Estrada de Ferro Leopoldina	3.426
Estrada de Ferro Central do Brazil	860
Total	4.886
Desde 1 de julho	309.311

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	5.000
Desde o dia 1 do corrente	81.000
Desde 1 de julho	224.000
Passaram por Jundiahy	47.200

Pauta da semana, 840 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	171.098
Ultimas entradas	11.187
Total	182.285
Ultimos embarques	8.746
Stock actual	173.539

ENTRADAS

De 1 a 11:

	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	55.166	3.189.960
Estrada de F. Central	32.376	1.942.560
Por via maritima	7.562	453.720
Total	95.104	5.586.240

De 1 a 12:

	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	58.592	3.385.520
Estrada de F. Central	33.296	1.994.160
Por via maritima	8.162	489.720
Total	97.900	5.879.400

EMBARQUES

Dia 10:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	390	23.400
Europa	4.259	255.540
Rio da Prata	3.062	183.720
Pacifico	—	—
Cabo	350	21.000
Cabotagem	685	41.100
Total	8.746	524.760

De 1 a 10:

	Saccas	Kilos
Estados Unidos	18.639	1.118.340
Europa	37.397	2.243.820
Rio da Prata	7.478	448.680
Pacifico	—	—
Cabo	350	21.000
Cabotagem	4.710	282.600
Total	68.574	4.114.440
Desde 1 de julho	259.705	15.582.300

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$000	a	12$800
" n. 4	12$800	a	12$600
" n. 5	12$600	a	12$400
" n. 6	12$400	a	12$200
" n. 7	12$200	a	12$000
" n. 8	11$900	a	11$700
" n. 9	11$600	a	11$400

Foram de vulto as ultimas saidas, mas continuaram regulares as entradas em Santos. Em todo o caso, o mercado caiu em paralysação, regulando depreciado a 7$400.

As entradas anteriores foram de 46.836 saccas e as saidas de 153.533, tendo passado hontem por Jundiahy 47.200 ditas.

Desde o dia 1º foram recebidas 401.416 saccas, na média de 40.147 e desde 1º de julho 1.073.399, sendo o *stock* de 1.450.656 ditas.

TELEGRAMMAS

Dia 12—Abriu o mercado de café, hoje, fraco e com os preços nominaes.

Foram embarcadas no sabbado 50.057 saccas, desde 1º do mez 268.283 e desde 1º de julho 976.640, sendo o *stock* de 1.447.343 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas:

Dia 12—Nova York, baixa de 8 a 14 pontos.

Havre, baixa de 1 franco.

Hamburgo, baixa de 3|4 de pfening.

Londres, baixa de 6 a 9 d.

Opções:

Havre—Setembro 78, dezembro 78 1|2, março 78 e maio 77 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Setembro 63 3|4 dezembro 63, março 63 e maio 63 pfenings por meio kilo.

Londres—Setembro 58 sh. e 3 d., dezembro 57 sh. e 9 d., março 57 sh. e 6 d. e maio 57 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 11 pontos.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Fechamento:

Havre, baixa de 1 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou uma baixa de 5 pontos, passando o genero de Pernambuco, 1ª sorte, a ser cotado a 7.54 d. por libra.

O de Pernambuco continuava tambem bastante frouxo, regulando para a 1ª sorte o preço de 12$300.

O nosso, em consequencia disso, encontrava-se bastante fraco, com entradas de 303 fardos de Sergipe e saidas de 500, sendo o deposito de 16.317 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$800	a	12$000
Idem, 1ª sorte	10$600	a	11$200
Assú, 1ª sorte	10$400	a	10$800
Idem, regular	Nominal		
Natal, 1ª sorte	10$000	a	10$650
Mossoró, 1ª sorte	10$000	a	10$600
Idem regular	Nominal		
Ceará, 1ª sorte	10$400	a	10$800
Idem regular	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte	10$000	a	10$700
Idem regular	Nominal		
Maceió, 1ª sorte	10$000	a	10$900
Idem regular	Nominal		
Penedo	9$800	a	10$200

Assucar.

Hontem tivemos esse mercado bastante activo, mas por isso que se notava vontade de vender; os preços tornaram-se indecisos, não sendo improvavel uma baixa d'aqui por diante.

Em todo o caso, havia grandes interesses bolsistas ligados ao curso desse genero, aliás de primeira necessidade, e, por isso, convindo que desçam as cotações, perca quem perder, uma vez que ganhe a collectividade.

O movimento verificado no mercado, quanto aos negocios levados a effeito na Bolsa foi importante, sendo assim que foram collocados durante os trabalhos desse estabelecimento cerca de 10.000 saccos.

O estado do mercado era, entretanto, fraco, mas os preços mantiveram-se sustentados regularmente.

As entradas foram de 1.610 saccos de Campos, pela Leopoldina, sendo 560 a Meirelles Zanith & C., 400 a F. H. Walter, 450 a Fry Youle & C. e 200 a F. Gaffrée.

Sairam dos trapiches 5.456 saccos e ficaram em deposito hontem 289.042 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco usina	—	$550
Idem cristal	$590 a	$620
Idem, 2ª sorte	$550 a	$580
2º jacto	$450 a	$860
Somenos	Não ha	
Amarelo cristal	$480 a	$530
Mascavinho	$400 a	$500
Mascavo bom	$300 a	$320
Idem regular	$285 a	$305
Idem baixo	—	$280

Xarque.

O mercado de xarque durante a semana finda regulou estavel, e, pois, com pouco movimento.

O genero do Rio da Prata, em patos e mantas, foi cotado de 800 a 900 réis e as puras mantas de $840 a 1$ o kilo, dando o de Rio Grande, em patos e mantas, de $800 a $880 e as mantas de $800 a $940.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata	13.405	1.206.450
Rio Grande	5.922	532.980
Totaes	19.327	1.739.430
Saidas:		
Rio da Prata	4.905	441.450
Rio Grande	2.922	262.980
Totaes	7.827	704.430
Existencia:		
Rio da Prata	17.500	1.575.000
Rio Grande	5.000	450.000
Totaes	22.500	2.025.000

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa)	185$000	a	200$000
Angra (pipa)	180$000	a	190$000
Campos (pipa)	170$000	a	180$000
Maceió (pipa)	160$000	a	170$000
Pernambuco (pipa)	160$000	a	170$000
Alcool:			
Fino de 38 a 40 gráos	260$000	a	300$000
De 36 gráos	240$000	a	260$000
Alpiste:			
Nacional (por kilo)	$190	a	$200
Estrangeira (por kilo)	$180	a	$185
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)	46$000	a	48$500
Idem regular (por 100 ks.)	32$700	a	34$900
Idem do norte (por 100 ks.)	Nominal		
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	Nominal		
Idem agulha (por 100 ks.)	50$000	a	63$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha		
Azeite:			
Prata (litro)	—		2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000	a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000	a	38$000
Farelo:			
Moinho Inglez (38 kilos)	2$700	a	2$800
Farelinho (38 kilos)	—		4$100
Remoido (38 kilos)	—		4$000
Frigolho (38 kilos)	—		3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	2$700	a	2$800
Moinho Fluminense (38 ks.)	2$700	a	2$800
Feijão de 1ª sorte:			
Amendoim, nacional	35$000	a	36$000
Enxofre	32$000	a	33$000
Mulatinho	22$000	a	22$500
Branco nacional	31$000	a	32$000
Vermelho	Não ha		
Diversos	18$000	a	22$000
Branco	40$000	a	41$000
Amendoim	Não ha		
Fradinho	30$000	a	31$000
Manteiga nacional	44$000	a	45$000
Preto de P. Alegre, sup.	25$000	a	26$500
Idem da terra	23$000	a	27$000
Idem Sta. Catharina, sup.	25$000	a	27$000
Fumo de corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$700	a	2$100
Pomba:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$300	a	1$800
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	$950	a	1$500
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$350	a	1$950
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$900	a	1$200
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)	$600	a	1$950
Lombo:			
Especial (kilo)	1$000	a	1$200
Baixo (kilo)	$800	a	$900
Goiabada de Campos:			
Ley (kilo)	—		1$200
Cysne (idem)	—		1$200
Dragão (idem)	—		1$200
Super fina (idem)	—		1$100
Oval, aberta (idem)	—		$540
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$330	a	2$400
Idem pequenas	2$350	a	2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200	a	2$220
Lepelletier	2$300	a	2$320
Lebrunson	Não ha		
Masclet	Não ha		
Brun	2$380	a	2$400
Busck Junior	Não ha		
Outras marcas	1$750	a	2$500
De Minas	3$700	a	3$800
Milho:			
Da terra (100 kilos)	12$500	a	12$800
Idem branco (100 kilos)	11$200	a	12$500
Oleo de algodão:			
Nacional (litro)	$520	a	$800
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$100	a	1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	1$000	a	1$050
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$980
Inferiores	1$700	a	1$780
Pinho:			
Americano (pé)	—		$300
Resina (duzia)	—		90$000
Spruce (duzia)	—		86$000
Sueco branco (duzia)	—		80$000
Idem vermelho (duzia)	—		89$000
Do Paraná:			
Superior (duzia)	—		77$000
Inferior (duzia)	—		67$000
Sal do norte:			
Marca Touro (alqueire)	—		2$200
Outras procedencias (idem)	—		1$000
Sebo:			
Rio Grande (kilo)	Nominal		
Matadouro (kilo)	Nominal		
Vinhos:			
Rio Grande (pipa)	150$000	a	180$000
Virgem do Porto (pipa)	325$000	a	340$000
Verde do Porto (pipa)	325$000	a	335$000
Collares superior (pipa)	300$000	a	390$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)	55$000	a	59$400
Lata de 20 kilos (60 ks.)	57$000	a	63$000
Laguna, idem (60 kilos)	54$000	a	60$000
Laguna, idem (60 kilos)	55$000	a	59$400
(60 kilos)	60$000	a	62$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha		
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha		
Americana:			
Em barris (por libra)	Nominal		
Bacalháo:			
Gaspe (tina)	—		42$000
Noruega (caixa)	—		40$000
Peixoline (tina)	—		38$000
Halifax (tina)	—		40$000
Batatas estrangeiras:			
De Lisboa (por 2|2 caixa)	19$500	a	20$000
Francezas (por 2|2 caixa)	Não ha		
Nova Zelandia (kilo)	$340	a	$300
Breu:			
Escuro (barril)	Nominal		
Claro (280 libras)	35$000	a	36$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)	—		48$000
Chá da India:			
Verde (kilo)	6$200	a	9$500
Preto (idem)	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$500	a	$940
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$800	a	$900
Puras mantas	$840	a	1$000
Cimento:			
Conforme a marca (barrica)	11$000	a	12$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos)	18$000	a	18$500
Fina (100 kilos)	17$000	a	17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000	a	16$500
Grossa (100 kilos)	13$000	a	13$500
De Laguna:			
Fina (100 kilos)	Não ha		
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina	24$700	a	25$200
Buda (88 kilos)	—		26$700
Nacional (88 kilos)	23$500	a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$750	a	23$200
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500	a	25$000
O O (88 kilos)	22$500	a	24$000
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos)	24$700	a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500	a	24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700	a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700	a	23$200
Outros generos:			
Phosphoros (lata)	39$000	a	42$000
Idem de cera (lata)	—		80$000
Polvilho (100 kilos)	23$000	a	24$000
Tapioca (100 kilos)	16$000	a	24$000
Toucinho (kilo)	$760	a	$950
Tremoços (100 kilos)	25$000	a	26$000
Azeitonas (kilo)	—		$800
Alpiste (100 kilos)	45$000	a	47$000
Batatas (kilo)	$220	a	$240
Carne de porco (kilo)	$500	a	$560
Canella (kilo)	1$500	a	1$600
Canjica (100 kilos)	27$000	a	28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$200	a	7$400
Favas (100 kilos)	Não ha		
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000	a	18$000
Kerosene (caixa)	7$100	a	8$900
Ladrilhos (milheiro)	—		125$000
Telhas francezas (milheiro)	—		330$000
Linguas de R. Grande, uma	1$350	a	1$500
Matte (kilo)	$100	a	$380
Pimenta da India (kilo)	1$100	a	1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Santos, pelos vapores inglezes *Albanian* e *Siddons*: café, respectivamente, a á Mala Real Ingleza e Norton Megaw & C.;

De Santos, pelo vapor austriaco *Buda II*: café, a Rombauer & C.;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Vauban*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Aachen*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaipava*: varios generos, a Lage Irmãos

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Santos, inglezes *Albanian* e *Siddons* e austriaco *Buda II*; Southampton e escalas, inglez *Vauban*; Bremen e escalas, allemão *Aachen*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaipava*.

Vapor saido:

Buenos Aires e escalas, inglez *Vauban* e hollandez *Hollandia*; Manáos e escalas, nacional *Pará*.

Vapores esperados:

13 Rio da Prata, *Chili*.
13 Rio da Prata, *Formosa*.
13 Liverpool e escalas, *Oravia*.
13 Hamburgo e escalas, *Elbe*.
13 Hamburgo e escalas, *Prussia*.
13 Portos do norte, *Itauna*.
13 Portos do norte, *Tocantins*.
13 Rio Grande, *Itapeva*.
14 Portos do norte, *Itauba*.
14 Antuerpia e escalas, *Tunisie*.
14 Rio da Prata, *Araguaya*.
14 Trieste e escalas, *Szeged*.
14 Portos do sul, *Bocaina*.
15 Callao e escalas, *Oropesa*.
15 Portos do sul, *Orion*.
15 Liverpool e escalas, *Tillon*.
15 Buenos Aires, *Bragança*.
15 Portos do sul, *Itapuca*.
16 Santos, *Santos*.
16 Portos do norte, *Satellite*.
16 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
16 Buenos Aires e escalas, *Voltaire*.
16 Buenos Aires e escalas, *K. F. August*.
18 Santos, *Hohenstaufen*.
18 Portos do norte, *Sergipe*.
18 Portos do sul, *Itaperuna*.
18 Portos do sul, *Itaituba*.
19 Genova e escalas, *Indiano*.
19 Southampton e escalas, *Avon*.
20 Rio da Prata, *Regina Elena*.
20 Genova e escalas, *P. Umberto*.
20 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Nova York, *Tennyson*.
21 Rio da Prata, *Asturia*.
21 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
22 Portos do norte, *Manáos*.
22 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
22 Buenos Aires e escalas, *Eugenia*.
23 Buenos Aires e escalas, *Cap Ortegal*.
24 Hamburgo e escalas, *Corrientes*.
25 Hamburgo e escalas, *Rugia*.
25 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
25 Santos, *Rhaetia*.
25 Genova e escalas, *Savoia*.

Vapores a sair:

13 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
13 Laguna e escalas, *Iguape*.
13 Buenos Aires, *Vauban*.
13 Londres e escalas, *Piper*.
13 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
13 Bordéos e escalas, *Chili*.
13 Marselha e escalas, *Formosa*.
13 Callao e escalas, *Oravia*.
13 Florianopolis e escalas, *Anna*.
14 Hamburgo, *Arabia*.
14 Southampton e escalas, *Araguaya*.
14 Villa Nova, *Iris*.
14 Portos do sul, *Itaipava*.
15 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
15 Natal e escalas, *Bocaina*.
15 Santos, *Tunisie*.
15 Buenos Aires, *Guajará*.
15 Victoria, *Guahyba*.
15 Pernambuco e escalas, *Itapuca*.
15 Paraty e escalas, *Oliveira Botelho*.
15 Pernambuco e escalas, *Itauna*.
16 Laguna e escalas, *Mauricio*.
16 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
16 Bremen e escalas, *Crefeld*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
16 Hamburgo e escalas, *Gunther*.
17 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
17 Pará e escalas, *Piranga*.
17 Portos do sul, *Saturno*.
17 Portos do sul, *Itaubu*.
17 Hamburgo e escalas, *Santos*.
17 Pernambuco e escalas, *Pesteiro*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Victoria e escalas, *Pinto*.
18 Laguna, *Rio Itapemirim*.
18 Buenos Aires e escalas, *Avon*.
19 Nova Orleans, *Japanese Prince*.
19 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
19 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
20 Genova e escalas, *Regina Elena*.
20 Londres e escalas, *H. Scot*.
20 Rio da Prata, *Indiana*.
20 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Rio da Prata, *P. Umberto*.
21 Southampton e escalas, *Asturia*.
22 Trieste e escalas, *Eugenia*.
22 Montevidéo e escalas, *Minas Geraes*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
24 Manáos e escalas, *Aracaty*.
24 Rio da Prata, *Orion*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
25 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
25 Santos, *Corrientes*.
26 Nova York, *Chinese Prince*.
26 Hamburgo e escalas, *Rhaetia*.
26 Rio da Prata, *Savoia*.
26 Manáos e escalas, *Acre*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 411:422$895, sendo em ouro 166:231$947 e em papel 245:190$948.

De 1 a 12 do corrente a renda arrecadada foi de 3.569:944$820, contra réis 3.737:568$174 no anno anterior, sendo a differença a maior em 1911 de réis 164:623$354.

—O inspector, por acto de hontem, baixou a seguinte portaria:

"N. 161—Tendo em vista o constante da ordem do Sr. ministro da fazenda, n. 438, de 10 do corrente, declara que se deverá continuar a cobrar a taxa de expediente sobre os barris de ferro que regressarem vasios do estrangeiro, para onde já tenham sido exportados, acondicionando productos nacionaes, visto ser applicavel ao caso o disposto do § 9º do art. 2º das disposições preliminares da tarifa, não incluindo o art. 5º das mesmas disposições e effectuando o calculo na conformidade estabelecida pelo art. 561, da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas."

—Aos Srs. Bento & C., Olympio J. da Silva Pinto e Francisco Motta & Irmão foi permittido despachar livre de direitos de consumo e de expediente para a mercadoria que importaram.

—Por despacho de hontem foi condemnado o commandante do vapor allemão *Bahia*, entrado de Hamburgo no dia 21 de fevereiro do anno passado, ao pagamento dos direitos em dobro, pelas mercadorias extraviadas a bordo deste vapor.

Foram nomeados para proceder á avaliação os conferentes Araujo Correia e Nestor Cunha.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

C. Nunes, o de n. 1.115, do vapor inglez *Cotopia*, procedente de Bahia Blanca, consignado ao Moinho Inglez;

C. Nunes, o de n. 1.116, do vapor hespanhol *Telesfora*, procedente de Baltimore, consignado á Brasilian Coal & C.;

C. Nunes, o de n. 1.117, da barca russa *Dorothéa*, procedente Quebec, consignada a Paulo Passos;

C. Nunes, o de n. 1.118, do vapor inglez *Elme Branch*, procedente do Chile, consignado a Wilson Sons & C.;

Guaraná, o de n. 1.119, do vapor inglez *Euclid*, procedente de Antuerpia, consignado a Norton Megaw & C.;

Barbosa, o de n. 1.120, do vapor inglez *Vauban*, procedente de Southampton, consignado a Norton Megaw & C.;

Medalha, o de n. 1.121, do vapor austriaco *Baltico*, procedente de Trieste, consignado a Rombauer & C.

preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Moura n. 10 antigo, hoje 24, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alexandre A. R. de Carvalho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alexandre A. R. de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Moura n. 10 antigo, hoje n. 24, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas de peitoril, portadas de madeira, e, ao lado, duas portas e duas janelas; mede de frente 4m,30 por 17m,50 de comprimento, inclusive o puxado; é dividido em duas salas, dois quartos e corredor, forrados e assoalhados e mais cozinha cimentada e coberta de telha, havendo tambem tanque com caixa d'agua e privada. O terreno em que está edificado o predio é cercado de madeira na frente e de arame farpado, nos lados, medindo 6m,50 de frente e 67 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Paraná n. 49, antigo, hoje 119, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Machado da Costa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Machado da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Paraná n. 49 antigo, hoje 119, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas janelas e uma porta, portaes de madeira; medindo de frente 5m,00 por 5m,50 de comprimento e dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados. O terreno é cercado de arame farpado, medindo 12 metros de frente por 44 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Flolick, s|n., hoje 69, S. Christovão, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Fernandes Augusto Madeira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Fernandes Augusto Madeira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Flolick s|n., hoje 69, S. Christovão, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de madeira, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas de peitoril e ao lado entrada; mede de frente 5m,35 por 6m,50 de comprimento e é dividido em duas salas assoalhadas e de telha vã e mais cozinha cimentada e coberta de zinco. O terreno em que está edificado é cercado de madeira e mede 11m,00 de frente por 17m,00 de comprimento, é de morro abaixo; o barracão está em mão estado de conservação. Avaliado o predio e respectivo terreno em [illegible]. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Faria, s|n., hoje n. 113, morro da Providencia, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Domingos da Costa Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Domingos da Costa Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Faria, s|n., hoje n. 113, morro da Providencia, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: [illegible]. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. João de Cachamby n. 23, hoje 41, (Meyer), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ignacio Mauricio Alvares de Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ignacio Mauricio Alvares de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua S. João de Cachamby n. 23, hoje 41, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido na esquina da rua Miguel Angelo, com paredes de uma vez de tijolos, coberto com telhas francezas, tendo na frente tres portas e duas janelas, e pela rua Miguel Angelo, duas portas, portaes de cantaria. Mede de frente 14m,40 no angulo, 8m, e de comprimento e é dividido em armazem ladrilhado para negocio e mais duas salas, saleta e quarto forrado e assoalhado, e cozinha ladrilhada e coberta de zinco. O predio está edificado em terreno cercado de arame farpado, e que mede de frente 14m,40 e pelo lado da rua Miguel Angelo 75m, e pelo outro lado 33m, indo os fundos encontrar as divisas dos lotes ns. 133 e 134, segundo a planta existente. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinze contos de réis 15:000$.E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão,pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua de S. Christovão n. 259, hoje 535, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Firmina M. Ferraz Neves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Firmina M. Ferraz Neves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio a rua S.Christovão n. 259 hoje 535, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo no pavimento terreo duas portas pela rua de S. Christovão, uma no angulo e tres pela rua Fonseca Telles, no sobrado, duas janelas de sacada, pela rua de S. Christovão, uma no angulo e tres pela rua Fonseca Telles, de peitoril, portaes de cantaria. Mede de frente 5m, no angulo tem 2m, e 13m,50 na rua Fonseca Telles, incluindo o terreno da area. Dividido, no andar terreo, em armazem corrido, cozinha e area, esta cimentada e os demais ladrilhados e forrados, privada e tanque; o sobrado tem duas salas, tres quartos, vestibulo, cozinha, e privada ladrilhada. O terreno é de fórma irregular, alargando nos fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em trinta contos de réis (30:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 27:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados,advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do ro, em 1 de agosto de 1912. Eu, 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Mundo Novo n. 36 antigo, hoje 278 moderno (Laranjeiras), no executivo fiscal que o fazenda municipal move contra Antonio José de Magalhães.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José de Magalhães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Mundo Novo n. 36, hoje 278 moderno (Laranjeiras), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos, em feitio de platibanda, tendo uma porta e janela de frente, dividida em duas salas e um telheiro, onde estão a cozinha e a latrina. O terreno mede 13m,20 de frente, estendendo-se até a ladeira e limita-se com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro em 1º de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da 4|6 partes do predio e respectivo terreno á rua Senador Pompeu numero 24, hoje 32, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Leonor e Leopoldina.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, as 4|6 partes do immovel penhorado a Leonor e Leopoldina, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905 do imposto predial devido pelo predio á rua Senador Pompeu n. 24, hoje 32, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, tendo duas portas estreitas e uma larga no pavimento terreo e tres portas abrindo para uma varanda corrida no sobrado. Mede 6m,80 de frente por 28m,60 de fundos, no corpo principal, tendo nos fundos um puxado com 16 metros de comprido por quatro metros de largo. Dividido o pavimento terreo em armazem, tres quartos, corredor, area, e privada. O sobrado em duas salas, tres quartos, corredor, privada, banheiro e terraço. Construido de pedra e cal, o corpo do predio e de frontal o puxado. Avaliados as 4|6 partes do predio e respectivo terreno em doze contos de réis (12:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça,com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de agosto de 1912.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Januario n. A 65, antigo, hoje n. 151, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Pacheco da Rocha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Pacheco da Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Januario n. A 65, antigo, hoje n. 151, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de pedra e cal, em feitio de platibanda, coberto de telhas francezas; mede de frente 8m,20 por 34m,00 de fundo e é aberto em armazem, forrado e ladrilhado, tendo nos fundos um forno de cozer pão. O terreno mede 8m,20 de frente por 44m00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva a avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro em 1º de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua São João de Cachamby n. 23, hoje 41, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Ignacio Antunes da Silva.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda munior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de agosto de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ignacio Antunes da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua S. João de Cachamby n. 23, hoje 41, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido na esquina da rua Miguel Angelo, com paredes de uma vez de tijolos cobertos de telhas francezas, tendo na frente tres portas e duas janelas, e pela rua Miguel Angelo, duas portas, portaes de cantaria; mede de frente 14m,40, no angulo 2m,00 e 8m,00 de comprimento e é dividido em armazem ladrilhado e mais duas salas, saleta e quarto forrado e assoalhado e cozinha ladrilhada e coberta de zinco. O terreno mede de frente 14m,40 pela rua Miguel Angelo 75m,00, pelo outro lado e 33m,00 indo os fundos encontrar as divisas dos lotes 133 e 134 segundo a planta existente. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinze contos de réis (15:000$). importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzido a 13:500$. E quem os mesmos pretender arrematar,deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afi mde ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de agosto de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo, **Antonio Angra de Oliveira.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Directoria Geral de Contabilidade

De ordem do Sr. director geral, convido os Srs. Gonçalves, Campos & C., Rocha Couto & C., Laport, Irmão & C., João Ramos & C., Placido Teixeira, Borlido Maia & C., Tinoco Machado & C. e Alberto de Almeida & C. a comparecerem nesta directoria, no prazo de tres dias, para assignatura de ajustes.

Directoria Geral de Contabilidade, 12 de agosto de 1912 — O 3º official, **José Menezes da Costa.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Directoria Geral de Contabilidade

De ordem do Sr. director geral, convido os Srs. Guinle & C. e Oscar Taves & C. a comparecerem no prazo de tres dias, nesta directoria, para assignatura de ajustes, visto não terem comparecido até a presente data, não obstante terem sido scientificados.

Directoria Geral de Contabilidade, 12 de agosto de 1912 — O 3º official, **José Menezes da Costa.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

2ª secção da Superintendencia do Pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, faço publico que se acha aberta, nesta repartição, por espaço de 30 dias, a contar de hoje, a inscripção para o concurso a uma vaga de 1º tenente medico do corpo de saude naval.

Os candidatos devem exhibir diploma de doutor em medicina, pelas Faculdades da Republica, folha corrida e certidão de idade.

2ª secção da Superintendencia do Pessoal, 12 de agosto de 1912 — **Venancio Nogueira da Silva**, capitão-tenente, medico auxiliar.

DECLARAÇOES

MARIO MENDES, morador em Guaratiba, encontrando duas pessoas de igual nome, declara aos seus amigos e ao publico que desta data em diante passa a assignar-se Mario da Silva Mendes.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para todo o serviço, com pratica, deseja empregar-se em casa de familia estrangeira, dando boas referencias de sua conducta; na rua do Costa n. 103, Lapa.

ALUGA-SE uma perita bordadeira, faz toda a sorte de bordados, preços modicos; rua Gomes Carneiro n. 64, 2º andar, antiga do Costa.

ALUGA-SE um rapaz com pratica de seccos e molhados, dispondo de boa calligraphia, dando informações de sua conducta e fiador se for preciso, deseja-se empregar, informa-se por favor; na rua Luiz de Camões n. 78, carvoaria.

ALUGA-SE um rapaz, sabendo ler e escrever, dando boas referencias de sua pessoa, para escriptorio; quem desejar dirija-se á rua Muriquipary n. 19, com as iniciaes C. D. S. (Encantado.)

ALUGA-SE uma moça chegada da terra, para copeira ou arrumadeira; na rua Barão de S. Felix n. 138.

ALUGA-SE uma arrumadeira de quartos e para cozer; na rua D. Minervina n. 26, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira ou para ama secca; trata-se na rua D. Maria n. 6, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama secca, dando fiança; na rua do Pinheiro n. 57.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; no becco do Rio n. 47, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para ama secca ou arrumadeira; trata-se na rua dos Invalidos n. 141.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para todo o serviço; na rua Senhor dos Passos n. 166.

ALUGA-SE uma moça chegada de Portugal, para cozer e serviços leves, dormindo no aluguel; na rua Bento Lisboa n. 39.

ALUGA-SE uma mocinha para casa de familia de tratamento, para ama secca ou serviços leves; na rua Frei Caneca n. 185.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira e copeira; na rua João Caetano n. 67.

ALUGA-SE uma senhora, para arrumadeira de hotel ou casa de familia; na rua do Monte n. 54, Saude.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira, copeira ou ama secca; na rua Magalhães n. 26, em Catumby.

ALUGA-SE uma arrumadeira de cor, para casa de familia; trata-se das 9 horas em diante, na rua do Cattete n. 122, casa 7.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para casa de familia de tratamento, para arrumadeira ou copeira; trata-se na rua General Camara n. 310.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira, de bom comportamento; na praia da Saudade n. 188.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para casa de familia; na rua da America n. 44.

ALUGAM-SE criadas afiançadas, para todo o serviço domestico; na avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para arrumadeira; na rua do Hospicio n. 256.

ALUGA-SE uma menina de nove annos, para cuidar de uma criança e serviços leves; na rua General Argollo n. 60.

ALUGA-SE para casa de familia, uma moça para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua do Cattete n. 319, salão de barbeiro.

ALUGA-SE uma mocinha de 14 annos, para serviços leves de um casal sem filhos; na rua Barão de S. Felix n. 139, casa 2.

ALUGA-SE uma lavadeira ou cozinheira; na travessa de Santa Christina n. 15.

ALUGA-SE uma moça portugueza, recem-chegada, para qualquer serviço domestico; na rua Barão de São Felix n. 10, sobrado.

ALUGA-SE um ajudante de cozinha de 20 annos de idade, ordenado 70$; trata-se na rua do Riachuelo n. 44.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira para cozinha em casa de tratamento; na rua do Rezende n. 113, casa 6.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial, para familia de tratamento; na rua barão de S. Felix n. 220.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira; na rua de S. João Baptista n. 25, casa n. 3, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira, com grande pratica, para casa de familia ou pensão; na rua de São Clemente n. 67, casa n. 7.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, ganhando 70$, para casa de familia de tratamento ou para casa de negocio, na cidade ou suburbios; trata-se na rua Joaquim Meyer n. 90, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma moça para arrumar casa, entendendo alguma coisa de costura, dando boas informações de si, não faz questão de ir para qualquer logar; na rua Ypiranga n. 52, casa 14, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma cozinheira, portugueza, para casa de familia ou pensão; na rua Primeiro de Março n. 108, loja.

ALUGA-SE uma senhora chegada ha pouco tempo da Europa, para qualquer serviço; trata-se na rua Senador Pompeu n. 14, quarto 8.

ALUGA-SE uma ama de leite, chegada ha dias de Portugal; informa-se na rua General Gurjão n. 76, Cajú.

ALUGA-SE uma boa criada portugueza, de 22 annos de idade, com pratica de arrumadeira ou copeira; na rua Camerino n. 89.

ALUGA-SE um cozinheiro para cozinhar em casa commercial ou hotel; na rua do Riachuelo n. 24, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua do Cattete n. 126.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, riograndense; na rua Dr. Joaquim Silva n. 87, quarto 47.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia, ordenado 60$; trata-se na rua do Lavradio n. 131, sobrado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Estacio de Sá n. 31.

ALUGA-SE uma cozinheira para dormir fóra de casa; na rua Anna Nery n. 360.

ALUGA-SE um cozinheiro para o trivial; trata-se na rua do Riachuelo n. 44.

ALUGA-SE um bom jardineiro; informa-se na rua Haddock Lobo n. 10.

ALUGA-SE um rapaz de 15 annos, sabe ler e escrever, para armarinho; na rua Humaytá n. 156.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; na rua Acre n. 108.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar o trivial em casa de pequena familia; na rua da Prainha n. 92.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro de forno e fogão, para casa de familia ou pensão; na rua Dr. Correia Dutra n. 3, casa n. 24.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira de casa e cozinhar o trivial, dando referencias de sua conducta; quem precisar dirija-se á rua Conde de Bomfim n. 242, chacara.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, dando fiança de sua conducta; na rua Frei Caneca numero 148, casa n. 13.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, muito carinhosa; na rua Maria Eugenia n. 69, casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama de leite de quatro mezes, chegada de Portugal; na rua Humaytá n. 152, Botafogo.

ALUGA-SE um homem com alguma pratica de seccos e molhados, por atacado; na rua da Carioca n. 52.

ALUGA-SE uma moça para casa de familia de tratamento, para coser e bordar, tambem a branco; quem precisar dirija-se por favor, á rua do Pinheiro n. 61, largo do Machado.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e copeira; trata-se na rua Senador Pompeu n. 138, casa n. 8.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira, arrumadeira, ama secca ou outro qualquer serviço; quem precisar dirija-se á rua de Santa Clara n. 65, Copacabana.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, para casa de familia séria, para copeira ou arrumadeira, dando carta de conducta; na rua João Caetano n. 13.

ALUGA-SE uma criada portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Conde de Bomfim n. 173.

ALUGA-SE uma arrumadeira por 60$; trata-se na rua da Passagem numero 30, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de commercio; na rua da Constituição n. 51, 1º andar.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua D. Marciana n. 16.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para qualquer serviço, menos cozinhar, tambem cose; na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 41, quer casa séria.

ALUGA-SE uma criada portugueza para arrumadeira; na rua Joaquim Silva n. 53.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar, para casa de commercio; no largo da Sé n. 1.

ALUGA-SE um rapaz de 18 a 20 annos, para vender quitanda e outros artigos, com pratica; trata-se das 7 ás 8 horas da manhã, na rua Mariz e Barros n. 107, ponto de 100 réis; e das 9 horas em diante na rua João Caetano n. 34, proximo á rua Senador Euzebio.

30$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo cozinhas separadas, lindos jardins, muita limpeza, bonds na porta, de 100 réis; na rua do Morro n. 3, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um quarto, independente,limpo e arejado proprio para um rapaz solteiro, a dois minutos da Estrada de Ferro e bonds; na rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

35$000

ALUGA-SE um logar para uma sociedade, na séde da Sociedade União dos Proprietarios; na rua da Carioca n. 69, sobrado; trata-se de 1 ás 3 horas da tarde, na hora do expediente.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **ALAGOAS** sairá no dia 18 corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

OLINDA sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.

Linha do sul: **SATURNO** sairá no dia 17 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

ORION sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha de Sergipe: **IRIS** sairá amanhã, 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa [illegible].

Linha de Iguape-Laguna-Mayrink sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

ALUGAM-SE optimos quartos, a pessoas sem crianças; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, independente, com janelas para o mar; proprio para estrangeiro, tendo quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

40$000

ALUGAM-SE optimos quartos, a pessoas sem crianças, tendo luz electrica e todas as commodidades; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

ALUGAM-SE excellentes commodos para homens ou familias, com grande largueza e conforto, a varios preços; nas magnificas casas da rua do Senado n. 196, Invalidos n. 90 e Haddock Lobo n. 36, Estacio.

50$000

ALUGAM-SE salas de frente, a casaes, tendo cozinha separada, muita limpeza, lindo jardim; bonds á porta, de 100 réis; na rua Aristides Lobo numero 180, Rio Comprido.

55$000

ALUGA-SE um magnifico commodo de frente, com luz electrica, a moços solteiros, empregados no commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, com luz electrica, a dois rapazes sérios; na rua General Camara n. 66, moderno.

70$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado, mediante fiança; as chaves estão na esquina, com o Sr. Fernandes, e trata-se na rua Frei Caneca n. 12, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um excellente commodo; na rua da Lapa n. 47.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 64; as chaves estão no n. 62 e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 548.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Wenceslão n. 90; exige-se fiador, e trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26 (pharmacia).

100$000

ALUGA-SE uma casa, em Doutor Frontin, na rua da Republica n. 59, com duas salas, dois quartos, cozinha, varanda ao lado e ao fundo agua, luz electrica, jardim, quintal, etc.; trata-se na rua Cupertino n. 85, por 100$000.

103$000

ALUGA-SE uma casa, para qualquer negocio; na rua Frei Caneca numero 438; trata-se na rua da Luz n. 31, (Haddock Lobo).

120$000

ALUGA-SE a casa da rua General Roca, antiga Bibiana n. 19, Fabrica das Chitas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais dependencias; as chaves se encontram na mesma rua n. 27 e trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e porão; para ver e tratar, na rua Visconde de Santa Isabel n. 73, casa VI.

ALUGA-SE a boa casa VII da rua Mariz e Barros n. 173; a chave está na casa VIII, onde se informa.

ALUGAM-SE confortaveis casas para pequenas familias, construcção moderna; na rua General Bruce n. 105, villa Lylvaurea.

ALUGA-SE um grande e espaçoso armazem; na rua do Hospicio n. 289, com Manoel da Silva Souto.

130$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala com sacada de frente, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua dos Ourives n. 30, 2º andar.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Santos Rodrigues n. 75; as chaves estão, por favor, no n. 73, e trata-se na rua São Claudio n. 13, Estacio.

150$000

ALUGA-SE á praia dos Frades, em Paquetá, uma excellente casa completamente reformada e situada na melhor praia, para banhos de mar.

ALUGA-SE um esplendido quarto; na Avenida Rio Branco n. 131, 2º andar.

ALUGA-SE um bonito chalet, com jardim e pomar; na rua da Bella Vista n. 87, Engenho Novo; as chaves estão no n. 1.

ALUGA-SE por 240$, o sobrado da rua Marechal Floriano Peixoto numero 139; informa-se na alfaiataria Pavilhão Nacional.

ALUGAM-SE esplendidos commodos de frente para casal ou senhor de tratamento, com ou sem mobilia, boa pensão, diaria de 5$ a 7$, conforme commodo ou sala, asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE o primeiro andar da casa da Onça, para atelier de costura ou gabinete dentario; na rua Uruguayana n. 72.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha e porão habitavel; na travessa Derby Club n. 23; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 252.

ALUGA-SE uma casa, (terminando a construcção); na rua do Uruguay n. 449, para familia de tratamento; trata-se com o Sr. Oscar, á Avenida Rio Branco n. 20.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia; na rua do Conde de Bomfim n. 467.

VENDE-SE uma casa nova, no centro de grande terreno; na rua Jockey Club n. 233, onde se trata com o proprio dono.

VENDE-SE um carro, em bom estado, com dois ou quatro bois, com sessenta e tantas talhas de freguezia, sendo boas pagas; quem pretender informações dirija-se á rua Conde de Bomfim n. 705, armazem do Carrazedo.

CARTOMANTE (Sergipe)—A verdadeira, aceita qualquer quantia; tem preparado para a pelle; á rua da Alfandega, 124.

AUXILIAR DO COMMERCIO—Almeida Marques, Quitanda, 58—Livro organizado para guia do ajudante de escriptorio, reunido o indispensavel e bastante para exercer o cargo. "O Canhenho", de Fontes, nas principaes livrarias, 4$000.

CURSO NOCTURNO do preparatorios annexo á Faculdade Livre de Direito—Desta data até 31 do corrente mez fica aberta a matricula dos estudantes que quizerem frequentar o curso nocturno de preparatorios annexo á Faculdade Livre de Direito, creada pela congregação na sua ultima reunião.

O mesmo curso inaugurar-se-ha no dia 20 do corrente mez.

As condições para a matricula constam do regulamento, que se acha em poder do secretario da faculdade.

O mesmo funccionario, diariamente, das 12 ás 4 horas da tarde, fornecerá aos candidatos as necessarias explicações.

O curso funccionará diariamente no edificio da Faculdade, das 6 ás 10 horas da noite.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo para receber em alugueis. Custeiam-se qualquer demanda e os processos para extincção de usofruto, subrogações, etc. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos, no centro da cidade ou arrabaldes. Com o Sr. Carmo; rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

ALUMNAS E ALUMNOS—Machinas de escrever, 10$ mensaes; na rua General Camara n. 151.

EMPRESTA-SE desde 100$, hypothecas, etc.: Oliveira, rua General Camara n. 151.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica, ns. 139.982 e 140.007.

CARTÕES de visita, cento, 2$, bem impresso; na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva, 9.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores: diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso diuretico anti-septico das vias urinarias, empregado com o maior successo nas inflammações: cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, preventivo da uremia e das infecções intestinaes. É tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 Rua Primeiro de Março 17 --- RIO DE JANEIRO

IODOSALINA

Efficaz contra as affecções do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS, dos RINS, da BEXIGA, do CORAÇÃO, ARTHRITISMO, OXALURIA, DIABETES, etc.

Este sal é o mais efficaz e o melhor depurativo racional que se possa usar; alcaliniza, fluidifica e purifica o sangue refrescando o corpo.

Fazendo delle uso diariamente, pela sua acção alcalina previne a *Estitiquez*, as *Inflammações* organicas, os *Calculos*, a *Renella*, a *Apoplexia* e as *Congestões* cerebraes.

Em todas as drogarias.

Depositarios: BIFANO & C.—Rio de Janeiro.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças, vendem-se na Ascurra Basse Cour; 55 ladeira do Ascurra, 55, Aguas Ferreas.

CALÇADO MAXWELL—Rua Gonçalves Dias, 40.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Coloni", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Encontra todos os elementos para exercer dignamente a profissão, no "canhenho" de Fontes Alves — Ouvidor, 166. Estados 4$000.

RELOJOARIA e bijouteria—Vendas a preços sem competencia, concertos garantidos em relogios; compra-se ouro, prata e pedras preciosas; na rua da Assembléa n. 1, A. Bouzan.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas de 1 da tarde ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, sobrado.

Despertadores americanos, a........... 4$500
Ditos lamparina, a . 29$000

37 PRAÇA TIRADENTES 37

Fundos da Empreza de Mudanças Coimbra

TELEPHONE 866

Calçado Romano 16$

Feito á mão

Para homens e senhoras

Casa Cavalieri

RUA SETE DE SETEMBRO N. 48

esquina da rua da Quitanda — Teleph. 5.196

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 134

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

ESCRIPTORIO

Alugam-se uma sala e um gabinete por 200$; á rua Theophilo Ottoni n. 83.

CADEIRAS DE VIME

Cestos para roupa, malas, tapeçaria e artigos para viagem

Rua Sete de Setembro, 84

SEGURA, CAMPOS & C.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL [illegible]

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

CAIXÕES

Para exportação de mercadorias, fazem-se na rua do Hospicio n. 101; telephone n. 4.241.

MARGEADORES

Precizam-se nas officinas da «Careta», para machinas grandes.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 81 (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

MEDALHA DE OURO — Adoptada no exercito — Adoptada na armada — Exposição Universal de Buenos Aires 1910

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910—UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

COM UM SO' VIDRO se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. É de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A **Lugolina** não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes á pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, fóra todas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL: ARAUJO FREITAS & C. Rua dos Ourives 88

NA EUROPA: CARLO ERBA--Milão; RIBEIRO DA COSTA--Lisboa

EM BUENOS AIRES: Francisco Lopes--Entre Rios 202

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceira dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer criança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o **Pó da Persia da Garrafa Grande** e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.

Nosso **Pó da Persia** é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.

Cuidado com as **imitações baratas** (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro **Pó da Persia da Garrafa Grande**.

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o **Pó da Persia** vai grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa da Garrafa Grande.

Lata 1$500, seis por 7$500 e doze por 15$000.

A' GARRAFA GRANDE

66 RUA URUGUAYANA 66

RS. 2.600:000$000!!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

LIÇÕES DE MORAL E DE Instrucção Civica

PARA os alumnos das escolas publicas

Por Esmeralda Masson de Azevedo

LIVRARIA ALVES — Preço 2$000

HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA

RUA GUSTAVO SAMPAIO 64 E 66

Leme — Telephone n. 972

PENSÃO

Em todo o edificio não existem arias. Todas as janelas dão para a paisagem ou para o mar. Os ares puros da montanha e as brisas do oceano devem ser respirados por quem deseje prolongar a existencia. Diaria, 8$, 10$ e 12$. Só para familias e cavalheiros distinctos — Administrador, M. J. DA CUNHA.

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

LEILÃO DE PENHORES

Em 14 do corrente

ROCHA & FARRULLA

179 rua Sete de Setembro 179

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem as cautelas até a vespera do leilão.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas e medicamentos por 2$ mensaes

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

Apolice perdida

Perdeu-se a apolice antiga da divida publica federal de um conto de réis, juros de 5 o/o, n. 206.276, da emissão de 1870, averbada na Caixa de Amortização em nome de D. Amalia da Fonseca, menor (hoje fallecida), filha de Domingos Manoel da Fonseca, de Valença, pp. do inventariante, Dr. José Hypolito Oliveira Ramos Filho, Araujo Maia & C., rua Municipal n. 13— Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1912.

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

Sexta-feira, 16 do corrente

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Quinta-feira, 22 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

FOLHETIM 320

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SETIMA PARTE

O regicida e os dois reis

VII

Depois entrou na rua Culture-Saint-Catherine e finalmente subiu a escada da casa proxima á de Rochibond, onde tinha tido logar a escaramuça entre Crillon, os guardas do rei de um lado e os burgues de Paris do outro.

Depois bateu á porta da casa de Périne, que, apesar de ter mais cinco annos, não deixava por isso de ser uma bonita rapariga.

Périne abriu a porta e vendo Mauvepin abraçou-o ternamente.

VIII

Périne occupava o mesmo quarto e, apesar de ter vivido no bairro latino, que não era uma escola de constancia, continuava a amar Mauvepin bexigoso e corcunda, mas espirituoso e valente.

Mauvepin, porém, não fôra para ella nem prodigo, nem assiduo, nem constante.

Saira muitas vezes de Paris durante mezes inteiros deixando-lhe uma bolsa pouco recheada, e durante as suas longas ausencias raras vezes lhe mandava noticias. Comtudo, Périne amava-o.

Naquelle dia, quando Mauvepin appareceu, voltando de Saint-Cloud, onde almoçara com o rei, Périne abraçou-o, e disse-lhe:

—Disse-me esta manhã que voltava, mas eu não queria acreditai-o.

—Então, por que?

—Porque me tem dito muitas vezes a mesma coisa.

—E não tenho voltado?

—Infelizmente, não.

Mauvepin sentou-se no leito, desafivellou o cinturão, atirou com o chapéo para um canto, e respondeu gravemente:

—Minha pequena, tu não percebes nada de politica.

—Eu?

—Sim, tu.

—Só percebo uma coisa, replicou Périne com uma careta de amuo, e é que me deixa sempre só.

— Dize-me, proseguiu Mauvepin, não te aborreces neste bairro?

— Não me aborreço em parte alguma, quando o tenho junto de mim.

—Isso é encantador! mas, não é responder. Gostas muito desta casa?

—Conforme...

—Se eu te désse um quarto bonito, com escabellos esculpturados, com um toucador marchetado, com um espelho de aço do tamanho daquella porta...

—Está a zombar de mim.

—E uma boa porção de vestidos, de fitas e rendas?

Mauvepin fôra sempre tão pouco generoso com Périne, que esta não póde conter uma gargalhada, e exclamou:

—Achou algum talisman?

—Quasi...

—E com esse talisman tratou de arranjar ouro, talvez? proseguiu ella sempre escarnecedora.

—Não, mas tenho um meio de te dar tudo o que disse.

—Como?

—Tens visto passar a duqueza de Montpensier?

—A rainha das barricadas, a verdadeira senhora de Paris?

—Sim.

—Se a tenho visto, exclamou Périne. Por signal que tremo muitas vezes.

—Por que?

—Por sua causa, desgraçado!

—Bem, disse Mauvepin, tenho desejo de que entres como camareira ao serviço da senhora de Montpensier.

—Nunca o estive. Então percebes que o quarto, os moveis, os vestidos... que sei eu?

—Mas, interrompeu Périne, que tinha uma boa dóse de razão para entrar ao serviço da senhora de Montpensier são necessarias muitas coisas.

—Quaes?

— Primeira: uma influencia que nenhum de nós tem.

— Enganas-te, Perinette.

—Depois, ser filha de nobre, emquanto que eu não passo de uma pobre rapariga, que não conheceu pai nem mãi.

— Ora! disse Mauvepin; não é para te lisonjear, mas tens umas mãos de duqueza.

—Para que serve isso?

—E o teu todo tem a elegancia de uma mulher de boa nobreza.

—Isso, porém, não basta.

— Finalmente, encontrei-te uns avós.

—A mim?

—Sim... escuta... chamas-te Périne Isabeau de Chamberville.

Périne soltou uma grande gargalhada, e exclamou:

— Mas, decididamente, enlouqueceu!

—Teu pai morreu ao serviço do duque Francisco de Lorena e a duqueza de Montpensier prometteu á tua tia, a abbadessa do capitulo d'Aigremont, na Lorena, de te tomar ao serviço, visto seres orphã, e não teres patrimonio.

Périne abria muito os olhos, e perguntava a si mesma se Mauvepin não tinha o cerebro desarranjado.

Mauvepin, porém, conservava-se grave, e falava com um homem convencido do que diz.

—Mauvepin, dise Périne, não tenho habilidade para adivinhar enigmas. Se não se explicar, affianço-lhe que nunca o perceberei.

—Hei de explicar-me, respondeu Mauvepin, mas por ora não.

—E por que?

—Porque quero saber primeiro se podemos entendermo-nos.

—Como assim?

—Imagina, proseguiu Mauvepin, que és realmente a senhora de Chamberville, sobrinha da abbadessa de Aigremont, e camareira da senhora duqueza de Montpensier.

—E que mais?

—Isabeau de Chamberville esqueceria Mauvepin que Périne amava?

—Isso nunca! respondeu Périne, agarrando ternamente na cabeça de Mauvepin, e beijando-o na fronte.

—Muito bem, disse friamente Mauvepin. A senhora de Montpensier tem as suas razões para não ser de uma grande rigidez de costumes.

—Ah! disse Périne.

—Por consequencia, comprehende perfeitamente, que a gente nova tem tanto juizo como os velhos, e não se importa que uma camareira tenha um namorado.

—Julga isso?

—Tenho a certeza. Agora, segue bem o meu raciocinio, minha pequena.

—Sou toda ouvidos.

—Venho aqui poucas vezes, sabes por que?

—Não sei.

—Porque tenho que fazer no Louvre.

—E então?

—Quando tu estiveres no Louvre, ver-nos-hemos todos os dias.

—Sim? exclamou Périne, isso é verdade. Mas a senhora de Montpensier não habita o Louvre.

—Vai para lá amanhã. Agora, dize-me, posso contar comtigo? Serás discreta, dedicada?

—Ingrato, respondeu Périne, não sabe que é minha unica affeição. Agora, porém, adivinho uma coisa.

—Qual?

—Quer fazer de mim um espião!

—Oh! que palavra tão feia!

—Mas, não te induivda, disse Périne, arriscar a minha vida por sua causa é melhor do que viver... é a felicidade. Faço tudo que quizer...

— Querida Périne! murmurou Mauvepin, que julgou conveniente abraçal-a ternamente.

—Comtudo, tenho curiosidade de saber como vai fazer de mim a senhora de Chamberville.

—Confesso, respondeu Mauvepin, que a coisa não era facil; mas, auxiliou-me o acaso.

—O acaso?

—Sim. Imagina que esta manhã, ao deixar-te para ir vêr o meu pobre rei a Saint-Cloud, succedeu-me uma aventura.

Périne começou a escutar attentamente.

—Quando atravessava a aldeia de Chaillot, encontrei uma rapariga que chorava, sentada sobre um pedaço de parede derrocado. Ora, uma rapariga a chorar, commove sempre, especialmente quando é bonita...

—Ah! interrompeu Périne, carregando as sobrancelhas, ella era bonita?...

—Encantadora! mas ouve, minha ciumenta! proseguiu Mauvepin. Approximei-me della, e perguntei-lhe qual era a causa dos seus desgostos.

— Meu fidalgo, respondeu ella, sou uma pobre orphã que viajava com um escudeiro já velho. Chegámos hontem á noite ás portas de Paris, porém, como estavam fechadas, vimo-nos obrigados a vir ficar nesta aldeia, onde o meu escudeiro tem uma parenta, que nos deu hospitalidade.

—Mas, minha senhora, disse-lhe eu, não vejo, por emquanto motivo para o desgosto que mostra.

—Oh! já vai vêr, respondeu ella. Esta manhã puzemo-nos a caminho para Paris, e quando chegámos a esta rua, encontrámos uns soldados, que começaram a olhar para mim, e a falar-me grosseiramente. O meu escudeiro trazia a cruz da Lorena na couraça, e os soldados pertenciam ao rei. Atacaram-no, deitaram-no do cavallo abaixo, e levaram-no prisioneiro.

— Depois, proseguiu Mauvepin, contou-me que se chamava Chamberville, que vinha da Lorena para entrar ao serviço da senhora de Montpensier, para quem trazia uma carta da tia, a abbadessa de Aigremont, carta que juntamente com algum dinheiro e algum fato estava em um sacco de couro que o escudeiro trazia á cintura.

Os soldados do rei tinham levado os dois cavallos e o escudeiro, de sorte que a pobre rapariga estava sem dinheiro e sem a carta que devia introduzil-a junto da senhora de Montpensier.

(Continúa)

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA. 35

PARA CURAR UMA CONSTIPAÇÃO N'UM DIA, tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Os pharmaceuticos devolverão o dinheiro se o remedio deixar de curar. A assignatura de E. W. Grove em todas as caixinhas. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito: Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

A LA RENOMMÉE

6 Gonçalves Dias 6

20 % DE ABATIMENTO

Artigos de fim de estação

Todos os artigos de inverno são vendidos sem reserva de preços

GRANDES SALDOS DE ROUPAS BRANCAS

Grandes saldos de vestidos para crianças

MOBILIAS

Vendem-se, em casa de familia, mobilias de quarto de casal, e de sala de jantar, completamente novas e de estylo moderno; na rua Silva Telles n. 164, em Ipanema (Copacabana).

CANCRO VENEREO

Pasta anti-venerea.
Cura sem dor.
Rua Evaristo da Veiga n. 146.

Motores maritimos e lanchas a gazolina

Vendem-se motores a gazolina de sete a quatrocentos cavallos de força, para lanchas a gazolina, de passageiros, botes, catraias, rebocadores, hiates, navios, etc.

Tambem se incumbe de mandar construir qualquer destas embarcações com os poderosos motores dos fabricante Thornycroft & C. e Brennan Standard & C.

Rua de S. José n. 82, 1º andar, com o Sr. Freitas.

Trajano de Medeiros & C.

Rua de S. José n. 76

Completo sortimento de motores electricos, bombas, lampadas «Osram» e materiaes para installações de luz e força, por preços excepcionaes.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Terça-feira, 13 de agosto HOJE

Grandiosa funcção !!
Successo extraordinario !!
Sempre attracções !!

"The Great Jacksons"
Os melhores cyclistas do mundo !!
Alta novidade !
Grande attracção !!

MUSTAPHA BECK
Athleta indiano nos seus novos trabalhos originaes !

«MECHELIN»
Fantasista e illusionista moderno !
DESPEDIDA !

Terminará a 2ª parte do programma com a representação de uma das peças do repertorio da companhia.

AMANHÃ — Grande funcção.

Aviso—Brevemente estréa de grandes attracções.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

As sessões terão começo
1ª ás 7,30
2ª ás 8,50
3ª ás 10,20

HOJE

HOJE
A celebre burleta de Annibal Mattos

HOTEL FAMILIAR!...

Toma parte toda a companhia
Mise-en-scène do actor BRANDÃO
Pela primeira vez o actor AUGUSTO CAMPOS fará o papel de Firmino

HOJE

A seguir — PAZ E AMOR ! — Revista de João Claudio, versos de Antonio Simples & C.

Scenarios de Jayme Silva. Guarda roupa de F. Storino

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª, 1$; e de 2ª, 500 réis.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Empreza, Julio Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor MARTINS VEIGA

Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE

A's 7 1|2 e 9 horas

10ª e 11ª representações da opereta em tres actos, de Dörman e Leopoldo Jacobson, musica de OSCAR STRAUSS, adaptação de OSORIO DUQUE ESTRADA

SONHO DE VALSA

Amanhã, ás 7 1|2 e 9 horas --- SONHO DE VALSA.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grandioso successo

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

Espectaculo de genero livre

A PEDIDO GERAL

15ª e 16ª representações do vaudeville em tres actos, de grande successo !

A LUVA BRANCA
(GENERO LIVRE)

Ultimas representações
SUCCESSO INCONTESTAVEL

Previne-se ás Exmas. familias que esta peça pertence ao genero livre

Esta semana—A grandiosa revista de costumes nacionaes, em tres actos, de palpitante actualidade, original de Gastão Tojeiro, versos de Alvaro Peres, musica de Domingos Roquet

TUDO NOS UNE...

PREÇOS DE CINEMA

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE -- Terça-feira, 13 de agosto -- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular !

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 da noite representar-se-ha a grandiosa revista

Pomadas e farofas

RIR ! RIR ! RIR ! Grandioso final de acto dedicado ao SPORT NAUTICO

Amanhã e todas as noites—POMADAS E FAROFAS

No Pavilhão Internacional não ha espectaculo para que se dê o 2º ensaio geral da revista

ESTA' CA' DENTRO !

que sóbe á scena quinta-feira, 15 do corrente.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE Terça-feira, 13 de agosto HOJE

A's 8 1|2 horas da noite em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO DE VARIEDADES E ATTRACÇÕES

Ao qual não comparecem familias nem menores

Imponentes estréas

TRIO ORTEGA, bailarinas hespanholas — LUIZA BLANCO, coupletista hespanhola
EVA CARRERA, cantora hespanhola — ANNETTE Cantora e bailarina genero gigolette

ESTUPENDO SUCCESSO !

Das grandes artistas

LA BELLA OLYMPIA | LA PHARAMINEUSE
Em suas danças suggestivas | Em suas danças lascivas

Dois numeros arrebatadores !

SEXTA-FEIRA — Importantes estréas — TROUPE TYROLIENNE (10 pessoas), cantos, danças e costumes tyrolezes — LOS MAIORANA, duettistas italianos — OLALFA, Fakir — Extraordinario phenomeno de insensibilidade — SARA SEVILLA, dansas orientaes.

AMANHÃ, quarta-feira — Grandioso festival em homenagem ao illustre jornalista argentino EDUARDO FACIO HEBEQUER.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

De que faz parte a notavel primeira actriz

Angela Pinto

HOJE HOJE

5ª representação da peça em tres actos

BISBILHOTEIRA

Terminará o espectaculo com a 5ª representação da revistinha em um prologo e dois quadros, de JOÃO PHOCA, ornada de 15 numeros de musica:

N'UM RUFO !

Tres personagens de opereta, pela primeira actriz, ANGELA PINTO. Duas brilhantes creações, do distincto actor CHABY. Brilhante desempenho por toda a companhia.

A VALSA DAS ROSAS—Enthusiasmo sem par.

Na opinião unanime da imprensa, este espectaculo é um dos de maior successo da época nesta capital. Enchentes consecutivas.

Amanhã — BISBILHOTEIRA e N'UM RUFO !.. Quinta-feira, 15—*Matinée* ás 2 horas da tarde.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50 | EMPREZA COUTO PEREIRA & C.
Telephone n. 131

HOJE ! --- Estrondoso successo --- HOJE !

Deslumbrante e maravilhoso programma novo. Artistico conjunto das ultimas novidades da Europa

O NAVIO DOS LEÕES

Magestoso drama da poderosa fabrica Ambrosio. (Série d'Oro). Este grandioso "film", desenrolado em 78 quadros, é daquelles que deixam o espectador admirado sem saber o que mais deve apreciar: se a magnificencia do enredo ou se o bello-horrivel das scenas arrebatadoras que se passam diante dos seus olhos num deslumbramento indescriptivel. O NAVIO DOS LEÕES é a reproducção exacta de um desses dramas fortes, cheios de amor, de ciume, de odio e de vinganças. A historia desse estupendo trabalho da fabrica Ambrosio termina pela commovente scena de um navio incendiado em alto mar, entre as trevas da noite e o desespero dos pobres naufragos.

A CRISE

Soberbo drama da fabrica Bison-Film. E' outro grande successo da cinematographia moderna. A CRISE é um desenrolar sem fim de renhidas luctas entre uma colonia de pioneiros, fundadores de uma cidade e os indios dos confins do Estado de Wiamming.

A REPREZA DO MOINHO. Sentimental drama, de Ambrosio.
A DAMA QUE RI. Engraçadissima fita comica
Viagem através da Coréa. Delicioso "film" do natural.

BREVEMENTE — A ESCRAVA BRANCA (terceira série).

TODOS AO PARIS—Sempre novidades—TODOS AO PARIS

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE ! Terça-feira, 13 de agosto HOJE !

A's 9 horas em ponto

ESPECTACULO MARAVILHOSO

The Great Brazilian and American Star's

The Great Freire Troupe

LA BONELLI
LOS AGOUST
GALASS, etc.

Quarta-feira, 14 de agosto — 4 sensacionaes estréas 4:

ADA FLORIO
Notavel cantora italiana

PETO ALMONTE, o homem macaco — LOS CAROLIS, equilibristas — Delange, cantora franceza.

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. PINTO — Telephone n. 1.937
Endereço telegr.—IDEAL

HOJE Grandioso, attrahente e encantador programma novo HOJE

Organizado a capricho, com as melhores fitas das producções de todas as fabricas. Successo sempre crescente. Tres programmas por semana, ás segundas, terças e quartas-feiras, sessões desde 1 1|2 hora da tarde até meia-noite.

Ordem do programma para hoje e amanhã

1ª projecção — O turbilhão do amor — Grande drama realista da afamada fabrica allemã BIOSCOP, com 800 metros divididos em duas partes.

2ª projecção — O juizo de Salomão — Drama sacro com 600 metros, scena tirada da sagrada escriptura, film colorido da serie de arte PATHÉ FRÈRES, Pathécolor.

3ª projecção — Com o amor não se brinca — Bellissima e mimosa comedia, pelos melhores artistas da fabrica CINES.

4ª projecção — A emboscada — Possante acção dramatica da fabrica italiana PASQUALI, com 800 metros, divididos em duas partes ; scenas da vida real.

5ª projecção — Gontran sonha com grandes caçadas — Desopilante e originalissima scena comica por Gontran, o ultra comico da actualidade, da fabrica ECLAIR.

Como extra na matinée — O PATHÉ JORNAL, ultimo numero, trazendo os principaes factos mundiaes da actualidade.

Amanhã—Maravilhas...?!—Sexta-feira—Assombros!?

THEATRO RECREIO

Tournée PALMYRA BASTOS

Companhia portugueza de operetas TAVEIRA, do theatro da Trindade, de Lisbôa.

Hoje -- A's 8 3|4 da noite -- Hoje

A celebre opereta em tres actos

AMORES DE PRINCIPE

O papel de princeza Nathalia é notavel creação da distincta actriz

PALMYRA BASTOS

Desempenho admiravel por toda a companhia

Amanhã — O Rei das Montanhas; 5.ª feira, 15: A Casta Suzana (ultima representação).

Sexta-feira, 16: 1.ª representação da opereta em tres actos, musica de Messager:

AS MENINAS MICHÚ

Maria Rosa.. PALMYRA BASTOS

Os Srs. assignantes têm preferencia aos seus logares até quinta-feira, 15, ao meio dia.

Os bilhetes acham-se desde já á venda para todas estas récitas. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CINEMA EDISON

MEYER

1ª parte—1º acto — Guerra italo-turca.
2ª parte—2º acto — Guerra italo-turca.
3ª parte—1º acto—Os dois destinos.
4ª parte—2º acto—Os dois destinos.
5ª parte—3º acto—Os dois destinos.
6ª parte—S. Francisco de Assis.
7ª parte—Cão e gato.
8ª parte—Foot-ball em familia.

COLYSEU CINEMA

Rua D. Pedro, 123—Cascadura

Soberbo programma novo, composto de seis "films" primorosos

1ª parte—Max perdeu um rico casamento.
2ª parte—Confins da terra.
3ª parte—Vingança castelhana.
4ª parte—Fraude bem feita.
5ª parte—Recordação do passado.
6ª parte—Bigodinho tem uma sogra.

CINEMA PIEDADE

1ª parte—Uma visita á cathedral de Milão.
2ª parte—Gontran heróe.
3ª parte—Fogos fatuos.
4ª parte — (1º acto) — Casamento tragico.
5ª parte — (2º acto) — Casamento tragico.
6ª parte—O grande peccado da pequena Martha.
7ª parte—O professor guerreiro.
8ª parte—A honra de um defunto.
9ª parte—A garrafa do Zé Caipora.

CINEMA CENTRAL

Rua Haddock Lobo n. 468

1ª parte—Temperamento romano. 2ª parte—Terrivel castigo de Jahú. 3ª parte—Oscar está desesperado. 4ª parte—Felicidade que desapparece. 5ª parte Gontran entrevista uma estrella. 6ª parte—Um heróe. 7ª parte—Ruinas no Egypto.

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR 127—O CENTRO DA ELITE CARIOCA

HOJE — Sublime e incomparavel programma novo — HOJE

Em que se destaca o esplendido film do natural GUERRA ITALO-TURCA — Batalha de Meghber—onde se patenteia a coragem indomita dos ascaris abyssinios

SEIS NOVIDADES ! — SEIS SURPREZAS !

1.ª parte—OS ESQUIMA'OS DO LABRADOR — (Natural Edison)—Conjunto de quadros realistas, relativos aos nossos costumes nos usos e costumes dos esquimáos, de seus trenós, cães, digressões sobre o gelo, etc.

2.ª parte — A MEIASINHA — (Drama—I. M. P.) — Commovente scena, em que um pai amoroso baqueia quando junto a ricas jazidas de ouro se lembrava da meiga filhinha, a quem trazia a sua meiazinha cheia de ouro.

3.ª parte — A NOVA REDACTORA — (Comedia—Edison) — Interessante, pois uma joven redactora impõe-se a terriveis reclamantes que protestam contra artigos publicados, a que a senhora responde com energia: a redacção assume inteira responsabilidade!

4.ª parte — GUERRA ITALO-TURCA — Batalha de Meghber — (Natural) — Imponente film documentario, que nos dá a conhecer com minucias o que foi a batalha de Meghber, em que se salientaram pelo seu heroismo, coragem e audacia, ascaris da Abyssinia, denodados e valentes auxiliares do exercito italiano, de maneira admiravel.

5.ª parte — PARA SALVAR O IRMÃO — (Drama—Edison) — Irmão e amigo, que sacrifica sua liberdade para salval-o da deshonra, mas, o culpado accusa-se, não admittindo o sacrificio fraternal.

6.ª parte — O MEDIANEIRO DE CASAMENTOS — (Comedia — Lubin) — Um amigo patrocina a causa do dois irmãos, que se casam: respectivamente a moça com o jardineiro e o rapaz com a criada. — Protagonistas: Miss Catharina e João Sudan.

AVISO—Esta casa é a unica que offerece ao publico melhor segurança contra o fogo, visto a parte do Cinema ter sido feita exclusivamente para este fim. A cabine completamente de ferro e cimento, está, pela sua natureza, resguardada de incendios. O salão de exhibição é construido de ferro, sem nenhuma madeira. Como prova evidente de nossa asserção convidamos a quem quer que seja a visitar o nosso Cinema, onde poderão certificar-se, de "visu", do que asseveramos. —Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. — Quarta-feira programma de films Biograph.

Brevemente — A MANCHA DO ESCUDO, Biograph — 800 METROS

CINEMA CHIC

1ª parte, 1º acto—NELLY.
2ª parte, 2º acto — NELLY.
3ª parte, 3º acto — NELLY.
4ª parte, 1º acto—As victimas do alcool.
5ª parte, 5º acto — As victimas do alcool.
6ª parte — ROSALIA QUER SE SUICIDAR.

CINEMA BRAZILEIRO

Rua Marechal Floriano Peixoto 17 e 19

1ª parte — Esquadra italiana.
2ª parte — A pequena organista.
3ª parte — ABNEGAÇÃO.
4ª parte — A HYPOTHECA.
5ª parte — Waterloo dos solteiros.
6ª parte — Amor e musica.
7ª parte — Como Aurelia tornou-se séria.

CINEMA EXCELSIOR

271, rua do Cattete, esquina da rua Dois de Dezembro

Hoje—Soberbo programma novo—Hoje

1ª parte—O presidente Taft inaugurando a escola de aprendizes marinheiros—Conjunto de quadros que nos dão em exposição as evoluções, os discursos e a selecta concurrencia á inauguração.

2ª e 3ª partes—Pompéa e Octavia—Maravilhoso drama em duas partes, que, a par da riqueza do scenario, reconstitue uma pagina da historia romana.

4ª parte — Vaqueiros contra um neophyto—Questão de amores, fazem com que alguns vaqueiros procurem abater um neophyto que alcançou a sympathia da moça da aldeia, mas o novel mostra a sua coragem e valor, fazendo assim exalçar mais sua sympathia.

5ª parte—Um tostão roubado—Trabalho delicado, em que vemos o remorso em que jáz uma criança por ter furtado um tostão, mas, reagindo contra si proprio, alcança com o seu trabalho o tostão, pagando-o a peso de ouro.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

A MAIS IMPORTANTE EMPREZA CINEMATOGRAPHICA DA AMERICA DO SUL

SÉDE PRINCIPAL EM S. PAULO --- SUCCURSAES EM MINAS, RIO DE JANEIRO, SANTA CATHARINA, PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL, RECIFE, ETC., ETC.

Exclusividade para todo o Brazil do maior numero de fabricas existentes no mundo inteiro. Tres grandiosos programmas novos por semana, nas suas elegantes e muito frequentadas casas de diversões. As novidades cinematographicas mais sensacionaes, que são editadas em todos os centros, são exhibidas em seus estabelecimentos.

PATHÉ

Onde temos: Uma lagrima, um sorriso e uma gargalhada, além do jornal vivo e instructivo — O Pathé Jornal

SENSACIONAL DRAMA

NO TURBILHÃO DO AMOR

Dois actos, 800 metros — Film da fabrica allemã Vitoscop

NEM SEMPRE O DINHEIRO DA' FELICIDADE

Comedia da Vitagraph

NO SONHO DE GRANDES CAÇADAS

Primoroso trabalho da fabrica Eclair —

Harmonioso concerto de senhoritas FRANCEZAS

Quarta-feira O VINCULO, 500 metros, Gaumont. O SENHOR DUDU'S, 700 metros, Pasquali. Sexta-feira, Um film artistico RIP ! RIP !

AVENIDA

HOJE Harmonioso sexteto de professores HOJE

Selecto conjunto de films

NELLA

Admiravel drama pungente, verdadeira obra d'arte cinematographica, assombrosos effeitos de luz e nitidez photographica, interpretado pela insigne actriz Mlle. FUFFLY MELLA.

POR BEM FAZER MAL HAVER — Scena comica da fabrica Gaumont—Paris
JULGAMENTO DE SALOMÃO—Bellissimo drama biblico, a cores naturaes, Pathécolor. 600 metros, em duas partes—Pathé Frères.
POLIDOR E A SOGRA—Hilariante scena comica da fabrica italiana Pasquali—Torino
OS SOTARAS — Inacreditaveis trabalhos gymnasticos Pathé Frères.

Quarta-feira — O MULE [illegible] — 800 metros, em duas partes.
Sexta-feira—LABIOS CERRADOS—1.000 metros, em duas partes.

ODEON

HOJE -- EM MATINÉE E SOIRÉE -- HOJE

Ultimo dia deste pomposo programma !!!

ORCHESTRE GRAVOIS — Harmonioso conjunto de damas que alcança diariamente um estrondoso successo

A EMBOSCADA

1.000 metros—dois actos

Possante acção dramatica do reputado fabricante Pasquali, de Turim. Film de grande metragem de impeccavel enscenação...

NÃO BRINQUES COM AMOR

Uma das mais encantadoras comedias sentimentaes de Cines

NOIVA DO SPAHI — Scena de costumes arabes—Film Pathécolor de rara belleza. | TATI NO CARNAVAL EM NICE—Desopilante scena comica de Pathé Frères.

Amanhã—O drama pungente, arrebatador, de Bioscop, com 1.200 metros e tres actos—SINA CRUEL (Fatalidade). Sexta-feira—O maravilhoso film de arte italiano — Edição Pathé Frères—A POMBA E O GAVIÃO.